DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 67 — ANNO 107 | DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932

As ultimas "demarches" em torno do dissidio politico entre o Rio Grande do Sul e o governo central

De volta aos pampas, o general Flores da Cunha mantem reserva quanto ao resultado de sua atividade na capital do país, tudo indicando estar afastada a possibilidade de uma solução conciliatoria

Anuncia-se a ida do ministro José Americo a Porto Alegre, afim de tratar, ao que se diz, do atual dissidio com a missão de estabelecer para o mesmo uma formula de bôa conciliação

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Flores da Cunha, desde que regressou do Rio, continua em absoluta reserva, quasi impenetravel em relação á situação politica.

Nega-se terminantemente a falar á imprensa e até aos seus intimos mostra-se reservado.

Demonstra porem que prosegue no Rio o esforço para entendimento com o Rio Grande, dentro das formulas do heptalogo, o que implica, como se sabe, na marcha firme para a constitucionalização.

O interventor gaucho declara que o sr. Getulio Vargas partilha do sentimento de sua terra e por isso promete iniciar a execução da lei, dentro dos prasos nela fixados.

IMPRESSÕES DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND SOBRE O MOMENTO POLITICO DOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Flores da Cunha chegou do Rio, de fisionomia carrancuda, como quem fracassara.

Todavia, parece-me que o mau humor do interventor gaucho é fruto do excesso de trabalho.

O sr. Raul Pila informou-me que a situação parece satisfatoria e que, na conferencia de amanhã, em Cachoeira, onde se reunirão todos os lideres gauchos, será examinada a proposta do Catete, trazida pelo sr. Flores da Cunha.

Tenho a impressão de que o heptalogo entrará novamente na forja, afim de ser batido nos seus pontos secundarios pelos malhos dos ferreiros Borges de Medeiros e Raul Pila.

As modificações do sr. Getulio Vargas não alteram na essencia, a taboa da lei elaborada pelo Moisés dos pampas.

A impressão que recebi do sr. Raul Pila é de que é o mais intransigente defensor dos pontos de vista gauchos.

A solução favoravel ao modo de ver dos gauchos será facilmente encontrada.

O sr. Mauricio Cardoso concedeu-me uma magistral entrevista, na sua granja.

Vejo o desejo dos pampas de conhecer de perto o sr. José Americo, que é considerado util na integração do bloco revolucionario.

O sr. Assis Brasil aconselhou á Tavola Redonda convidar o sr. José Americo para tomar parte nos trabalhos.

O sr. Mauricio Cardoso disse-me que reputava de alto alcance nacional a vinda do sr. José Americo ao Rio Grande.

O sr. José Americo é o lider que no Rio melhor compreende o desinteresse e a ideologia dos gauchos.

A GRANDE REUNIÃO AMANHÃ EM CACHOEIRA

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Partem amanhã para Cachoeira os lideres gauchos afim de se reunirem sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros.

Nessa reunião será examinada a proposta trazida pelo general Flores da Cunha do Rio.

A PROXIMA REUNIÃO DE IRAPUAZINHO PARA EXAME DA SITUAÇÃO

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na proxima reunião a realizar-se em Irapuazinho, os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha e Raul Pila examinarão detidamente a situação, devendo o interventor gaucho fazer uma exposição de sua recente viagem ao Rio.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ EM CACHOEIRA E PROBABILIDADE DUM ACORDO

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Impressiona vivamente o espirito publico a proxima conferencia de Cachoeira, amanhã, em que tomarão parte os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha e Raul Pila.

Nela será discutida a atitude do Rio Grande em face do presente dissidio politico.

Nos meios politicos cresce o otimismo no sentido dum acordo, havendo plena confiança em que os delegados do Rio Grande somente consentirão num entendimento, dentro das bases aceitaveis pelo povo que com o espirito calmo confia e entrega a questão aos seus lideres.

O REGRESSO DO INTERVENTOR GAUCHO E O "DIARIO DE NOTICIAS"

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Tanto quanto logramos apurar, o general Flores da Cunha teria procurado dar a alguns intimos a impressão de que prosegue no Rio o esforço para entendimento com o Rio Grande, dentro das formulas do heptalogo, o qual implica, como se sabe, na marcha firme para a constitucionalização.

O interventor gaucho declara que o chefe do governo provisorio partilha do sentimento de sua terra e por isso promete iniciar a execução da nova lei eleitoral, dentro dos prasos nela fixados.

Entretanto, o Diario de Noticias diz que parece que fracassaram as possibilidades de um acordo, assim concluindo:

"Si o acordo não foi feito entre as duas partes que se dizem em divergencias nos pontos substanciais, a culpa não nos cabe, nem a nós cabe a pedir... se transportará amanhã afim de tomens que se querem entender."

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILA A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pela imprensa o sr. Raul Pila manifestou-se francamente otimista sobre os frutos da proxima conferencia politica de Cachoeira, informando que para ali se transportará manhã, afim de tomar parte na mesma.

A ATITUDE DAS CLASSES CONSERVADORAS EM FACE DO DISSIDIO

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sabemos que começou um certo trabalho nos meios comerciais, industriais, pastoris e agricolas, afim de se promover quanto antes medidas que visem a reconciliação dos partidos politicos do Rio Grande com o governo provisorio.

Nesse sentido estão sendo consultados alguns elementos de mais influencia no seio das classes conservadoras.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE PERANTE A DITADURA

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Diz-se aqui que na proxima semana o Rio Grande esclarecerá finalmente a sua situação perante a ditadura, traçando as linhas gerais da sua conduta.

Só então o governo cuidará do preenchimento das vagas abertas no ministerio.

A PROBABILIDADE DA IDA DO SR. JOSE' AMERICO AO RIO GRANDE

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" publica uma correspondencia do seu enviado em Porto Alegre segundo a qual se admite e se deseja mesmo a visita do sr. José Americo ao sul.

Um procer libertador teria dito ao representante do vespertino carioca que o sr. José Americo si fosse a Porto Alegre voltaria comungando dos mesmos ideais gauchos, depois de verificar a sinceridade da campanha que se move agora no sul.

OS TERMOS EM QUE SE DEMITE O TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" publica o seguinte final da carta do sr. Assis Brasil, demitindo-se da pasta que vinha exercendo:

"Nestes termos, lamento que as circunstancias tenham sido superiores aos meus desejos de continuar colaborando no seu governo, pelo que apresento a minha demissão do ministerio da Agricultura."

RECUSADA A DEMISSÃO DO SR. ASSIS BRASIL

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Assegura-se que o sr. Getulio Vargas recusou a demissão solicitada pelo sr. Assis Brasil da pasta da Agricultura.

A DISCREÇÃO E DISCIPLINA DOS GAUCHOS

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais comentam a discreção do general Flores da Cunha, chegando ao sul e encaram como manifestação de disciplina partidaria o fato dos demissionarios não comparecerem á reunião de Irapuazinho.

UMA NOTA DO PALACIO DO RIO NEGRO

RIO, 26 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — A secretaria do palacio do Rio Negro forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Não é verdade a noticia hontem publicada pelo Estado do Rio Grande, orgão do Partido Libertador, de Porto Alegre, segundo a qual o governo provisorio havia proposto um acordo com os chefes dos partidos politicos do Rio Grande, mediante uma troca de vantagens. O sr. Getulio Vargas não fez proposta alguma."

UMA FALA TELEGRAFICA DO SR. JOÃO NEVES A "A NOITE"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" publica uma entrevista telegrafica do sr. João Neves que se negou a falar sobre os motivos da viagem do general Flores da Cunha ao Rio.

Ignora que o interventor gaucho tenha tomado aqui qualquer compromisso e sabe apenas que o sr. Borges de Medeiros, assim como o sr. Raul Pila consideram a definição já feita pelo Rio Grande como definitiva de seu programa intimo.

Declara que nada correu em Porto Alegre sobre a noticia estampada pela A NOITE de ante-hontem, sobre a vinda do general Flores da Cunha para o ministerio da Justiça.

Acrescenta que a campanha da constitucionalização projetada pelos proceres gauchos ainda não tem data marcada, ficando para ulterior deliberação.

Finalmente, procurando fugir ás investidas dos reporteres o sr. João Neves encerra a palestra com as seguintes palavras:

"Tenho sempre muito prazer em conversar com a imprensa. Lamento estar tão pobre de informações.

O ostracismo em geral é esteril.

Sou aqui um simples soldado do meu partido e obedeço apenas."

A ATITUDE MINEIRA NA POLITICA NACIONAL

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ao que se afirma, os mineiros esperam a solução da crise riograndense afim de tomarem os rumos a seguir na politica nacional.

DECLARAÇÃO DO SR. BARROS CASSAL SOBRE A ATITUDE DOS LIBERTADORES GAU'CHOS

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As ultimas noticias procedentes de Porto Alegre dizem que o sr. Barros Cassal declarou que os libertadores não se afastariam dos termos do heptalogo.

A VIAGEM DO SR. OSVALDO ARANHA A PORTO ALEGRE

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Correu aqui, á tarde, a noticia de que o sr. Osvaldo Aranha estava em preparativos para viajar de avião, com destino a Porto Alegre.

O QUE O SR. JOÃO NEVES RESPONDEU AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais publicam hoje, o seguinte telegrama enviado pelo sr. João Neves da Fontoura, ao chefe do governo provisorio:

"Após o pronunciamento dos partidos riograndenses, chegou-me aos ouvidos a noticia de que, nas suas manifestações os delegados da ditadura nos Estados, pretendem atribuir-me sentimentos pessoais e para explicar o meu gesto de renuncia e firme solidariedade com o pensamento do povo da nossa terra, contraditoriamente, filiam a minha atitude do despeito, e a ambição contrariada, como explosão de egoismo.

Não é novo o processo.

Já quando fui parte, decisiva no surto da sua candidatura á presidencia da Republica os jornais do Catete asseguravam que eu, outra coisa não visava, senão, suceder a v. ex. no governo do nosso Estado. Variaram as fisionomias, mas a mentalidade permaneceu junto a v. ex. e á face da nação.

Quero opôr solene contradita a esse comodo processo de desfigurar a verdade. Lembro que vencedora a revolução, v. ex. em demorada palestra, no palacio do governo de São Paulo, na madrugada de 29 de outubro insistentemente concitou-me a ir dirigir os destinos do Rio Grande o que recusei formalmente. Instalado o governo provisorio, v. ex. chamou-me a palacio, insistindo para que eu administrasse o Rio Grande, e, como mantivesse a minha intransigencia v. ex. propoz a minha nomeação para ministro da Justiça, indo o sr. Osvaldo Aranha para o governo gaucho. A essa combinação resisti ainda, porque era meu firme proposito não ocupar nenhum posto na ditadura, por causa da divergencia de orientação que entre nos surgiu no curso da campanha presidencial. Emquanto nos batiamos sob o fogo dos cruzados adversarios calei-me, enfrentando as rajadas do derrotismo, afim de que no Brasil não se desencantasse a firmeza do nosso carater nem tivesse qualquer noção de desfalecimentos intimos que tanto enfraqueceram a jornada de 29. Vencedora, porem a revolução, não era aconselhavel a minha permanencia em postos politicos junto a v. excia. no presuposto de que novas divergencias de orientação entibiassem a autoridade e eficiencia da ditadura.

Afastando-me das culminancias do poder, na hora luminosa da vitoria e das esperanças, eu abria tranquilamente, velas afim de evitar a esterilidade das lutas intestinas.

Como lhe disse no dia 3 do corrente em Petropolis distingo em v. ex. o homem privado do homem publico. No primeiro, ainda agora, proclamo-o sem favor, um expoente de virtudes integrais, ao passo que divirjo profundamente da conduta do segundo, mas ai! do Brasil, si na hora do ajuste de contas perante a nação forem a ingratidão e a injustiça o premio de tantos sacrificios e sofrimentos. Incompreensivel seria de resto, querer filiar á agitação dos dias atuais as prevenções deste ou daquele individuo. Os que apontaram a minha ação individual como matriz dessas atribulações coletivas, nem sequer repararam que assim me atribuem um poder que ninguem jamais, desfrutou neste país. Pois será crivel que homens da estatura dos srs. Borges de Medeiros, As-

Continúa na 12ª pagina

O CLUBE 3 DE OUTUBRO

O discurso do major Juarez Tavora na fundação duma filial dessa entidade politica na Baía

S. SALVADOR, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais divulgam o longo discurso que o major Juares Tavora pronunciou na instalação do Clube 3 de Outubro, nesta capital.

O ex-delegado militar do norte disse que o que a jovem mentalidade militar sustenta não é a protelação da Constituinte, quer apenas que a ditadura com a conclusão de sua missão possa entregar ao povo um país preparado para as inadiaveis reformas de estrutura de que ele carece e esse mesmo povo exige.

Acrescentou aos que investem contra a ditadura e a classificam de vergonha nacional que devemos repelir essa injuria.

Não foi a ditadura que nos conduziu á condição humilhante de deshonestos e caloteiros em face de nossos credores estrangeiros; não foi a ditadura que onerou criminosamente com responsabilidades e dividas vultosissimas as gerações futuras que terão certamente até os netos que pagar as monstruosidades praticadas pelos falsos representantes da vontade de um povo que se viu escravisado no interior pela propria patria e desacreditado o conceito no estrangeiro.

Esses homens que investiram pulações sertanejas apenas estão lembrados de trabalhar e sofrer, aplicando-se o produto de suas contribuições fiscais para efetivação de obras suntuarias, de fachada e grandes capitais.

Esses homens que invectivaram contra a ditadura não tiveram probidade bastante para protestar contra esses quarenta anos de malversações do regime.

Pretendem contudo, meus senhores, notai bem, exigir que a ditadura realize em 18 mezes de governo os mais surpreendentes milagres!

Dê-se á ditadura o tempo suficiente á tarefa que ela se comprometeu e a ela o instrumento unico e capaz de corrigir devidamente os erros que estão enraizados nos costumes da politica brasileira e um ambiente para uma ordem legal que satisfaça as legitimas aspirações populares e realizada essa tarefa nenhum de nós terá o direito de pedir por um só dia mais a Constituinte.

A inauguração do Clube 3 de Outubro no Espirito Santo

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Convidado pelo major Juares Tavora para assistir pessoalmente á inauguração do Clube 3 de Outubro na capital do Espirito Santo, ceremonia em que ele fará um importante discurso sobre o momento politico, o sr. Pedro Ernesto excusou-se, agradecendo a gentileza, alegando os seus multiplos afazeres administrativos.

OS BANCOS CENTRAIS E A CRISE ECONOMICA

João de LOURENÇO

(Para o "Diario de Pernambuco").

Sobretudo após o surto da crise economica mundial, demonstra a experiencia serem os bancos centrais instrumentos imprescindiveis á ação que os países devem desenvolver para a sua defesa financeira. Tendo em vista os resultados daquela experiencia, trata a Argentina de refundir o seu sistema monetario com o objetivo de centraliza-lo num instituto de credito, conforme o padrão universal.

Na America Latina, constituem o Brasil e a Argentina os unicos países que, com as proporções que os caracterizam, ainda se mantêm adstritos a uma organização bancaria em desacordo com os pontos de vista da ciencia. Até mesmo aquela campanha vai faltar ao Brasil, para deixa-lo em posição de isolamento sintomatico na materia vertente. E' que, apenas reingressada a Argentina no regime legal, a sua administração lança a debate, em termos categoricos, o problema atinente á creação do banco central, como quem, volvendo o olhar sobre o passado e se convencendo dos erros cometidos, quer recuperar o tempo que não foi bem aproveitado.

A crise economica pos de novo em prova de resistencia o sistema dos bancos centrais. Não pode opinar acerca da eficiencia com que esses aparelhos funcionam quem esteja alheio ás cifras dos seus balanços e aos efeitos balsamicos que, mediante uma politica de credito prudente mas de cooperação, abrandaram as consequencias da crise. A suspensão do padrão ouro constitue um episodio monetario normal nas epocas de anormalidade financeira. Em cousa alguma aféta a integridade do sistema dos bancos centrais, pois que eles atravessam a conjuntura economica de modo a se basiarem ainda mais sob o metal amarelo. Demonstram-no muito bem o ato do governo suisso, subtraindo á prata a função de lastro paralelo que lhe era peculiar, nesse país, e o movimento uniforme dos bancos centrais, no sentido de diminuir os seus stocks em letras de cambio, para metaliza-los na maior proporção possivel.

Quero invocar a atenção do Brasil, em momento que me parece oportuno diante da possibilidade de virmos ainda a adotar uma reforma bancaria em moldes convenientes, para os remedios de emergencia que a experiencia sugere aos bancos centrais e cuja adoção mais se impõe na conjuntura atual. Não se trata de derogações ás regras basilares sob que se apoia a politica de credito dos referidos bancos mas de simples processos que facilitem a cura da crise economica. Resumi-los-ei fidedignamente.

As operações de credito usuais se subordinam a um periodo de vencimento que, nos bancos centrais, em regra corresponde a noventa dias. Como providencia ocasional, póde o mesmo periodo, sempre que sobrevenham circunstancias anomalas, ser dilatado até ao maximo de cento e vinte dias. Outro ponto essencial é o que diz respeito á natureza do credito concedido pelos bancos centrais. Ainda ai, torna-se possivel ampliar emergentemente a ação desses institutos, por maneira a atender as exigencias decorrentes de um estado de crise economica.

Como? Alargando-se os limites fixados para a concessão de credito aos bancos comerciais e ao publico, na conformidade do que preceitua a lei organica de cada banco central. Desde que os titulos representativos do trabalho agricola e do trabalho pastoril figurem a parte, quer dizer, não sejam computados nos referidos limites, ampliar-se-á a margem do credito reservado ao publico e aos bancos comerciais pela não inclusão do credito dispensado ás atividades agro-pastoris da nação. A agricultura e a lavoura, portanto, passam a dispôr de um credito autonomo, nos bancos centrais, perfeitamente apoiado não só na garantia dos produtos dados em caução mas pela assinatura do devedor. A unica limitação imprescindivel ao sistema consiste em que, no seu conjunto, o volume dos creditos concedidos aos bancos comerciais, ao publico, á lavoura e á pecuaria não ultrapasse determinada proporção do capital e das reservas de cada banco central.

Outra medida eficaz para diminuir os efeitos da crise economica, de modo a evitar as suas consequencias sobre a vida bancaria do país, amparando-a tanto quanto possivel, é a que permite, em casos especiais, a concessão, aos bancos filiados ao sistema central, da faculdade do redesconto de letras promissorias e de outros documentos garantidos por ações de companhias, titulos hipotecarios ou não, uma vez que sejam facilmente negociaveis. Ai tambem prevalecem as limitações indeclinaveis no tocante á proporcionalidade do credito concedido com os recursos de cada banco. Claro é que se trata de uma especial modalidade de credito. Por isso mesmo, ela não dever ser outorgada sem que o banco solicitante aquiesça em sujeitar-se á rigorosa inspeção sobre os elementos do seu ativo e do seu passivo.

Constitue um principio perfeitamente esclarecido pela pratica dos bancos centrais o de que esses institutos não podem ter a direção monetaria do país apenas pelo manejo da taxa de redescontos. A ação dessa taxa deve ser conjugada com a de outros elementos necessarios á defesa da estabilidade financeira do país. O essencial deles, simultaneo á taxa de redescontos, consiste na intervenção direta dos bancos centrais no mercado de dinheiro de cada país, para compar ou vender titulos, conforme as necessidades. Acreditamos não errar, avançando a proposição de que, só por meio da taxa de redescontos, jamais terá um banco central o controle das condições financeiras de cada país. O exemplo do Banco da Inglaterra e dos Federal Reserve Banks, dos Estados Unidos, confirma o asserto. Examinando-se os seus balancetes, e aqui tenho os de Fevereiro ultimo, vê-se como ação direta da politica de credito sobre o mercado de dinheiro se processa com frequencia e proporções decisivas.

Eis ai um ponto de vista sem a observancia do qual fica incompleta a ação reguladora e controladora dos bancos centrais. Comprar e vender titulos, diretamente no mercado, conforme seja preciso aumentar ou restringir as disponibilidades de numerario, no momento em que se faz necessario semelhante interferencia, constitue um meio de ação indispensavel para que o manejo da taxa de redescontos atinja o objetivo desejado. A utilização do recurso dessa taxa, por si só, não basta para que os bancos centrais cumpram a sua grande finalidade de controladora da situação monetaria de cada país.

Um advogado paraibano protesta contra a atitude tomada pelo Instituto da Ordem dos Advogados com relação á Constituinte

JOÃO PESSOA, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O advogado Otavio Amorim dirigiu a esta sucursal a carta abaixo:

"Achando-me em Campina Grande, onde sou domiciliado, não tive aviso prévio da sessão do Instituto da Ordem dos Advogados a Paraiba, em que se discutiu e respondeu á consulta do ilustre major Juarez Tavora.

Quero todavia deixar expresso que si presente estivesse na referida sessão o meu voto seria favoravel á reconstitucionalização do país, no menor prazo possivel.

Acatando o voto de treze consocios que opinaram pela permanencia da Ditadura devo ponderar que eles não constituem a maioria o Instituto e muito menos a classe de advogados da Paraiba, a qual se compõe de cerca de cincoenta profissionais e por outro lado tenho motivos para afirmar que aquela maioria ocasional de treze não expressam o sentir da maioria dos advogados militantes do nosso Estado, podendo acrescentar que em Campina Grande, onde existem nove profissionais em atividade, apenas um prefere viver num regime de liberdades e garantias individuais.

Quanto ao 1º e 2º itens da interpelação do bravo militar entendo que eles têm natureza e fins politicos e por isto não deviam ser objeto de discussão e deliberação o Instituto.

Pelo este reparo, firmo-me atenciosamente".

A nova lei eleitoral vai entrar em vigor

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrará em vigor esta manhã, a nova lei eleitoral cabendo ao ministro Hermenegildo de Barros, as providencias iniciais.

O tribunal regional daqui será instalado sob a presidencia da Côrte de Apelação, sr. Cesario Pereira.

Hoje á tarde o juiz eleitoral conferenciará com o ministro da Justiça, sobre a execução da lei.

O momento internacional

A GRAVE SITUAÇÃO DA IRLANDA

Os leitores do "Diario de Pernambuco" já estão ao par da situação na Irlanda, onde o sr. De Valera, chefe republicano, venceu as eleições, conseguindo fazer-se eleger Presidente do Conselho Executivo da Ilha. A vitoria de De Valera criou uma situação nova, pois ninguem ignora os propositos extremistas em que sempre esteve aquele leader, de romper completamente, pelos meios legais ou revolucionarios, todos os laços que prendem o país ao Imperio Britanico. Pretensão que se reveste de uma gravidade excepcional, não só porque o governo britanico certamente não aceitaria, pura e simplesmente, nenhum "fato consumado", como dentro da propria Irlandá surgiriam violentas reações contrarias. Toda gente sabe que ao mesmo tempo que De Valera, com os seus amigos, pretende a rutura, o Ulster de modo nenhum aceitaria a idéa de se desligar do Imperio.

As noticias que nos chegam de Dublin e de Londres são extremamente graves, estando o sr. De Valera no proposito de retirar imediatamente o juramento de fidelidade á corôa inglêsa, por ser isto requerido pela maioria do "Daill Eireann". Semelhante resolução demonstra até que ponto o sr. De Valera pretende levar as reivindicações irlandêsas, de que se julga o representante mais autorisado. Basta atender para as palavras textuais por ele pronunciadas, perante a Camara Alta de Dublin, de que o "governo irlandês está disposto a cumprir o seu mandato, aconteça o que acontecer".

Nos meios inglêses, essas declarações tiveram uma repercussão sensacional, e um orgão como o "Daily Telegraph", de Londres, foi ao ponto mesmo de escrever que não havia possibilidade do governo britanico acceder ás decisões adotadas pelas novas autoridades que o tratado anglo-irlandês era considerado como plenamente vigente para ambas as partes e que qualquer desobediencia aos seus dispositivos seria consequencias que podiam ser facilmente imaginadas.

A semana proxima deve ser fertil em acontecimentos, pois as declarações do sr. De Valera não ficaram no recinto da Camara de Dublin e já foram oficialmente transmitidas ao Secretario dos Dominios sr. Thomas. Ora, é evidente que si a Irlanda gosa de uma relativa autonomia, mantem com o Imperio laços de fidelidade que a suspensão do juramento tradicional de fidelidade á corôa viria destruir.

Fiel a esse ponto de vista é que o sr. Thomas, depois de ser recebido pelo Rei, declarou no Parlamento, em Londres, que o juramento constitue parte integrante do tratado, feito ha dez anos, entre os dois países. Donde se conclue, naturalmente, que o governo britanico não está disposto a aceitar a denuncia unilateral do pacto, mantendo o juramento como o laço simbolico que une a Irlanda ao organismo mesmo do Imperio. Como se vê, é impossivel disfarçar a excepcional gravidade da presente crise. A situação de um momento para outro póde assumir um carater muito serio, voltando a luta á verde Erin dos poetas a qual por um decenio gosara da "paz britanica", que se estendia mansamente até o seu territorio.

Em o nosso artigo de quinta-feira onde se lê: "...essa situação tinha que socorrer tambem o reflexo da convulsão geral", leia-se: "...essa situação tinha que sofrer tambem o reflexo da convulsão geral".

O problema do peixe

A pescaria de viveiros era espetáculo inédito para o biologista patricio dr. Rodolfo von Ihering

O «Diario de Pernambuco» recolhe as observações dêsse cientista sobre a criação de peixes nos viveiros e o que se pode fazêr para melhora-la

Encontra-se no Recife, conforme já noticiámos, o acatado naturalista dr. Rodolfo von Ihering, cientista que tem em São Paulo o seu campo de ação.

Convidado pelo governo da Paraíba para estudar o problema do peixe, ali esteve durante alguns dias fazendo pesquisas e para ali regressará em breve.

Em complemento de sua missão e atendendo a um convite do sr. secretario da Agricultura, veiu a Pernambuco assistir á despesca dos viveiros, para melhor orientar-se e, do resultado de suas observações, oferecer conclusões de ordem cientifica que possam interessar aos que se dedicam ao assunto.

Procuramo-lo, no intuito de transmitir suas impressões ao publico.

Disse-nos ter sido a primeira vez que vem ao norte e está encantado, sobretudo, com a franqueza e hospitalidade dos nortistas, em todas as camadas sociais.

Esteve em Pernambuco ha duas semanas, de passagem para a Paraíba, tendo aqui demorado cinco dias para conhecer de perto alguns aspectos da nossa historia, tendo visitado as velhas igrejas de Olinda os seus conventos de maravilhosa riqueza artistica; a velha cidade de Iguarassú que, como São Vicente ao Sul, foi o marco da colonização ao norte; a ilha de Itamaracá, que é uma de nossas grandes reservas e mais tarde ou mais cêdo tem de ser cultivada convenientemente etc.

E entrando no assunto da sua missão:

— Quando de passagem pelo Recife, tive minha atenção voltada para os viveiros de peixes, o que não se conhece ao sul. Apresentado ao dr. João Cleofas, com ele troquei idéas sobre a possibilidade de um estudo cientifico da criação dos peixes nos viveiros e, atendendo ao seu convite, vim assistir á pescaria da semana santa. Tendo chegado na terça-feira á noite, logo no dia seguinte visitei, antes de despescados, alguns viveiros, tomando informações sobre capacidade, volume dagua, natureza do sólo etc. A' noite, parti para os pontos visitados durante o dia, acompanhado do dr. Tabajara Leão, chefe do serviço de pesca no Estado, do dr. Nestor Moreira Reis, chefe das Obras do Porto, do meu amigo dr. Mario Mélo e das minhas filhas. Iamos assistir á pescaria. Precisava de saber quais as especies que mais se desenvolvem no periodo de um ano; tamanho, pêso médio e quantidade de peixe pescado; alimentação dos peixes; especies nocivas aos viveiros etc. Ao chegarmos ao Jequiá, deparou-se-me espetaculo inedito: a pescaria, no Recife, é uma festa a que acorrem pessôas de todas as classes. Fileira de automoveis; multidão á borda dos viveiros; gente que come em restaurantes improvisados e em barracas ao ar livre; cheiro convidativo de munguzá... Coroava o ambiente uma noite de luar com o firmamento estrelado e umas nuvens de tonalidade pouco vulgar, coisas a que o nortista não dá grande apreço mas é espetaculo delicioso para nós do sul. As minhas filhas, deshabituadas com o costume, tiveram sensação de encanto. Em verdade, no Jequiá, o ambiente não era propicio ás minhas pesquizas. Os donos dos viveiros me receberam com certa reserva, com a reserva com que recebem os agentes do governo, cuja intromissão em seus negocios lhes trás sempre a idéa de compressão, de novo imposto. Demais, a pescaria era toda de carater comercial e a minha inspeção aos peixes pescados, com a minudencia precisa, lhes prejudicaria o negocio. Contudo, deixei em cada viveiro pessôa incumbida de rapida inspeção para calculo médio.

— Quer dizer que não póde fazer as suas observações cientificas!...

— Ao contrario. Fui até de muita sorte. Do Jequiá rumamos para os Remédios. Chegamos á chacara do sr. Carolino Dias da Silva no momento em que despescava os seus viveiros. O sr. Carolino não é negociante de peixes. A sua pescaria é para o jejum de sua familia, dos parentes e dos amigos.

Tendo compreendido a minha missão, tudo me facilitou. Demais, na sua chacara ha um terraço ladrilhado e iluminado, onde depunham o produto da pescaria. Com o tempo suficiente e auxiliado por pessôas da familia do hospedeiro, pude separar os peixes por especies, medi-los, pesa-los, conta-los etc.

Nesta altura toma a palavra uma de suas filhas em longo aparte:

— Como sua secretaria, é que sei do trabalho de papai e o trabalho que me deu. Munido de uma fita metrica, ele tomava as dimensões dos peixes, pesava-os e de cada um arrancava escamas. Eu fazia a qualificação do peixe e guardava as anotações com as escamas. Depois, ele abria o ventre do peixe, para verificar de que este se alimentara. No bucho de um méro adulto, encontrou um caranguejo e um camarão. Na guelra de outro, uma pequena tainha.

— Poderá dizer-nos que interesse lhe despertam as escamas dos peixes?

Sim, retomou a palavra o cientista. Para trabalho de laboratorio. Pela escama eu saberei a idade certa do peixe. Com as anotações relativas a dimensões e pêso, ficarei sabendo que especie se desenvolve mais em dado periodo. Quanto á verificação dos intestinos, fica-se sabendo quais os peixes carnivoros e portanto nocivos aos viveiros. Notei que o méro em Pernambuco não tem cotação, quando é considerado peixe de primeira em São Paulo, pelo sabor de sua carne. Diziam-me que era nocivo aos viveiros, por alimentar-se de outros peixes. Poderia ser calunia, mas tive a prova. Dêve-se, portanto, fazer rigoroso policiamento nos viveiros contra os méros. Outra especie, cujo estomago me revelou dever ser banida dos viveiros é o camurupá.

— Tem, assim, já algumas conclusões de seus estudos.

— Vagas conclusões. A Paraíba vai ser o campo experimental do assunto. Serão ali construidos viveiros racionalmente, para seleções de especies. Dentro de certo praso saberemos si é melhor o viveiro em terreno argilóso ou em terreno arenóso com uma camada de argila para a lama de que se alimentam algumas especies; si convém criar as especies em promiscuidade ou selecionando; qual a especie, dentre as bôas, de maior crescimento no periodo de um ano e assim por diante. E Pernambuco tambem lucrará com a experiencia. E muito lucrará São Paulo, onde ainda não se conhece o viveiro. Reputo negocio importantissimo para a multiplicação do capital. O individuo que cria galinhas ou cria porcos, além do capital empregado com os reprodutores, precisa de fazer despesas com a alimentação. O peixe se desenvolve numa reprodução asombrosa, sem gasto algum de alimentos. E quem tem um viveiro tem mercadoria, á mão, de consumo garantido. O paulista, para negocio seguro de lucro certo, não pestaneja. Feita a demonstração do que são os viveiros em Pernambuco e do que podem vir a ser depois dos meus estudos, a coisa pega imediatamente.

E demo-nos por satisfeitos.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Os interventores e a opinião dos Estados

RIO, 23 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelo correio aéreo) — Publicou hoje *O Jornal*, a seguinte nota editorial:

"Salietamos hontem o erro cometido pelos chefes dos partidos gaúchos, provocando o pronunciamento dos interventores acerca das sugestões estipuladas no heptalogo submetido ao chefe do Governo Provisório. Evidentemente aqueles politicos foram induzidos a expedir o telegrama-circular sob a influencia de uma mentalidade constitucional formada no concelho do papel das unidades federativas como radicais basicos da politica nacional. Entretanto, nas circunstancia atuais apenas o presidente de Minas, que não é um interventor mas o mandatario do povo montanhês regularmente eleito, e o interventor no Rio Grande do Sul, cuja personalidade e a situação revolucionaria o tornam um autentico expoente do seu Estado, podem falar em nôme das populações que governam. Os outros interventores são agentes da confiança pessoal do chefe do Governo Provisório e não têm raizes no sentimento e na opinião publica das unidades federativas que lhes foram confiadas.

Aliás, o teôr das respostas e algumas delas em particular deixam bem claramente demonstrado como aqueles interventores se acham em divorcio da opinião publica nos seus respectivos Estados. Seria preciso uma absoluta falta de sensibilidade politica para desconhecer neste momento como é esmagadora em todos os pontos do país a corrente que se harmoniza sem discrepancia com a atitude dos partidos gaúchos e com os pontos de vista sustentados no heptalogo. Assim, foram o proprios interventores que deram com as suas respostas a prova inconcussa de que estão agindo apenas dentro da orbita da sua fidelidade á ditadura e não falam como orgãos do pensamento politico dos Estados que administram.

Nenhum valor apresenta, portanto, o pronunciamento, inadvertidamente provocado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila. Foram aquelas respostas méras declarações pessoais, que valem apenas como expressão da atitude individual dos cidadãos investidos das funções de interventores. Não será por esse meio que se conseguirá ter a manifestação do verdadeiro sentimento nacional. Aliás este já é tão conhecido que se diria superflua uma consulta. A nação representada pelas unidades federativas que a constituem pulsa em unisono com o sentimento liberal do Rio Grande do Sul e reclama com o povo gaúcho o prosseguimento imediato e inflexivel do plano de reconstitucionalização imediata."

O «Graf Zeppelin»

O SEU REGRESSO A ALEMANHA

Aos 50 minutos de hontem, deixou o Recife, com destino a Friedrichshafen, o Graf Zeppelin, que chegou a esta cidade na tarde do dia 23 do corrente.

Levou a magestosa aeronave quatro passageiros: o conselheiro ministerial dr. Greiner; a senhora Parker; o professor dr. Fuchs; e o sr. Rodrigues, redator da *La Nacion*.

Instituto de Urologia

A SUA INAUGURAÇÃO HONTEM

Com a presença das mais representativas figuras de nossa classe médica, inaugurou-se, hontem festivamente, o *Instituto de Urologia*, que obedece á direção dos drs. Alberto Campos e Raul Cambolm.

Preenche essa instituição uma lacuna de que se estava ressentindo o meio médico pernambucano.

Instalado em predio confortavel o instituto é dividido em 10 apartamentos: sala de espera, sobriamente mobiliada; sala de consultas; sala de diatermia com aperfeiçoado e modernissimo aparelho; tres salas para auto-lavagens; salas para pequenas intervenções urologicas; sala para tratamento de ehmorroidas, com completo instrumental; sala para endoscopia e pequena cirurgia e sala para os doentes em tratamento.

Em todos esses apartamentos se encontram um completo material para a especialidade a que se entregam aqueles facultativos.

O "Diario de Pernambuco" fez-se representar no ato inaugural.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 25 ás 18 de 26 do corrente:

O tempo em a noite de 25 foi com nebulosidade variavel, e instavel no resto do periodo havendo fraca insolação e soprando ventos fracos do quadrante sul.

A maxima termometrica do dia de 29º4.

A minima de 22º8.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 25 ás 14 26 do corrente:

Correntes — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 25º8; min. 16º8.

Surubim — Tempo instavel a tarde e bom após. Max. 32º5; min. 17º6.

Cabrobó — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 24º0; min. 22º4.

Caruaru' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 28º1; min. 19º0.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas. Max. 23º1; min. 17º0.

Goiana — Tempo a tarde e noite bom e instavel após. Max. 30º5; min. 18º7.

Nazaré — Tempo bom a tarde e noite e instavel após. Max. 30º0; min. 20º0.

Pesqueira — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º1; min. 8º4.

Rio Branco — Tempo instavel a tarde com chuvas e bom após. Max. 30º5; min. 19º5.

Tigipió — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 29º5; min. 20º1.

Barreiros — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas. Max. 24º0; min. 21º0.

Fernando — Tempo instavel com chuva fraca em todo o periodo. Max. 28º0; min. 25º0.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 25 ás 14 de 26 do corrente:

Aracaju' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. não veio; miná 23º8.

João Pessôa — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 27º9; min. 21º0.

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 28º9; min. 23º0.

— NOTA — Até ás 21 horas não recebemos informações de Natal, e São Caetano.

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condór, fechando a mala ás 18 horas de terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Great Western, Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraíba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraíba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

LOTERIAS

(Extração de hontem)

Loteria Federal (1º premio) [illegible]
A Pernambucana (Noturno) 5103.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Alberto Quadros Hotsen; Zeferreira; Chiss; Pearl; Acacio; Animor; José Valladares Colegio Carneiro Leão; Apolo para Izima; Apolo para d. Virginia; João Freires restaurante Suisso; Menezirro; Madeira; Josel; Rut; Marques; Baviera; Miudezas; Loti Cohessed; Licinha av. Caxangá 833; Carserra; Iodo para Conte Jo. Cavalcanti, rua Pedro Nunes 332; Lindohanny; Garanteda; Jongos; João Pontes fo, rua Imperial 306.

FISCALIZAÇÃO DE LEILÕES

Funcionarios designados pela Recebedoria do Estado para fiscalisação de leilão a se realizarem hoje:

Agente Luiz Porteia, rua Joaquim Nabuco n. 330; escriturario Luis Albuquerque Maranhão.

Agente Eduardo Fragoso, rua Gervasio Pires n. 224; escriturario José Eugenio Domingos de Souza.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Internacional, á praça da Independencia; e Imperial, á avenida Cleto Campelo.

AMANHÃ — Osvaldo Cruz, á rua Larga do Rosario; e Rosal, na Soledade.

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Armando Gonçalves Maia.
A — Armando Gonçalves Maia; A. R.
A — Armando Gonçalves Maia; Alfredo Watts.
B — Bertbodo Soares.
C — Cicero Barbosa.
F — dr. Fernando Maia; d. Francisca Martiniana Carvalho.
J — José Bento Ribeiro; José Albertino; João Lourenço.
L — Luciano Xavier.
M — Mozart Pessôa Lira; M. S. Gil; Manuel Ferreira (3 cartas); M. de M.
P — P. C.
S — Sepeod; Severino Revorêdo (2 cartas).

VIDA MILITAR

ESCOLA E COLEGIOS MILITARES

Recebemos do quartel-general da 7ª Região:

"Previne-se aos aos alunos em férias que as reaberturas das aulas da ESCOLA MILITAR e COLEGIOS MILITARES, deordem do r. Ministro da Guerra, foram transferidas para 15 de abril proximo vindouro."

Casa do Estudante Pobre

O FESTIVAL DE HOJE EM PAU DALHO

Realiza-se, hoje, em Pau Dalho, um interessante festival, em pról da Casa do Estudante Pobre, brilhante iniciativa da classe estudantina.

A's 9 horas haverá recepção aos academicos que para ali vão com essa missão de angariar auxilios para a construção da casa do estudante pobre e, em seguida, visita aos edificios publicos, á arvore de Pau Dalho e outros pontos da cidade.

A's 15 ohras, o dr. Orlando Pimentel, advogado desta capital, fará uma conferencia no Paço Municipal, havendo em seguida retreta.

Senhorinhas da sociedade local promovem um sorteio de prendas em beneficio da nobre instituição.

A's 21 horas, então, terá inicio no edificio do Paço, uma soirée dansante ao som de excelente "jazz-band" desta capital.

A festa promete revestir-se de muito brilho.

PEDIDOS E QUEIXAS

Hontem, ás 14 horas, descia pela ponte Santa Isabel, com grande velocidade, o caminhão 391, de propriedade do sr. João Elisio Ramos, alcançando na descida o automovel do prof. Costa Pinto, que na ocasião se dirigia pela rua da Aurora, danificando uma roda e machucando o para-lama.

Não fosse a grande pericia do motorista do prof. Costa Pinto e a estas horas teriamos um horrivel desastre a lamentar.

A Inspetoria de Veiculos tomou conhecimento do fato.

MI-CARÊME

As festas de hontem e de hoje

Continuam animadas as festas da Mi-Careme, nesta capital.

Hontem, á noite, foram levados a efeito nas sociedades recreativas, reuniões dansantes que decorreram com brilhantismo.

Hoje serão promovidas atraentes diversões pelas sociedades carnavalescas da cidade.

No Clube de Tenis de Bôa Viagem

Constituiu destacada nota social o baile de hontem á noite, no Clube de Tenis de Bôa Viagem.

A festa teve a presença de numerosas familias do escol recifense.

As dansas decorreram animadissimas.

No Olinda Casino Clube

Alcançou sucesso o baile á fantasia promovido pelo Olinda Casino Clube.

As dansas foram animadas, tocando excelente "jazz".

Compareceram á festa distintas familias de Olinda e Recife.

Clube Internacional

Para uma interessante reunião dansante o Clube Internacional abrirá, hoje, seus salões.

A festa que será carnavalesca obterá, certamente, grande sucesso tendo em vista a animação reinante entre os associados do prestigioso Clube.

A Pernambuco Orquestra Jazz executará um programa composto das ultimas novidades musicais.

Durante as dansas que terão inicio ás 21 horas haverá brinquedo de lança perfume, confeti e serpentinas.

Varias mezas já foram reservadas para a festa de hoje, podendo ainda os interessados procurarem os srs. Luiz Antonio da Silva Ferreira e dr. Olinto Jacome.

O traje para a reunião de hoje será branco, smoking ou fantasia.

Na Tuna Portuguêsa

Ocorreram bastante animadas as festas realisadas, hontem, na Tuna Portuguêsa.

As dansas tiveram inicio ás 20 horas, sendo abrilhantadas por distintas senhorinhas de nosso escol social.

A séde achava-se artisticamente decorada, havendo farta iluminação.

A festa dos "Batutas da Bôa Vista"

O simpatisado bloco carnavalesco Batutas da Bôa Vista homenageou a sua nova diretoria, promovendo uma sessão solene hontem, á noite.

No salão principal da séde foi feita a aposição do retrato do presidente do bloco sr. Teofilo Bandeira, depois do que realisou-se uma "soirée" dansante que esteve animada.

As festas prosseguirão hoje, sendo levado a efeito um sarau dansante, dedicado ao grupo feminino daquela sociedade carnavalesca.

No clube "Angolões do Péres"

O clube Angolões do Péres realizará hoje, na residencia de um de seus associados, no Sancho, um festival, constando de um pic-nic e dansas ao ar livre.

A' tarde, acompanhado de sua bem afinada orquestra irá até Tigipió, rumando após á Mangueira e Afogados, onde percorrerá diversas ruas dos mencionados bairros, recolhendo-se após á sua séde na rua da Esperança no Péres.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

REVISTA DAS REVISTAS

O MOVIMENTO HITLERIANO--A SITUAÇÃO ECONOMICA NA AMERICA DO SUL--STALINE, O DITADOR DISCRETO--PAGINAS DIVERSAS

Je Suis Partout (Paris, 13 Fevereiro) publica um numero especial sobre Hitler e a Alemanha. Vamos resumir para os leitores do Diario de Pernambuco o interessante artigo que trata do programa do movimento hitleriano.

"— O meu fim, disse Hitler um dia, é o meu povo, a sua liberdade, a sua honra. Eu substituo o simulacro do patriotismo burguês, pela firmeza nacional do meu partido, e o simulacro do socialismo marxista pela justiça social do mesmo partido. Enquanto a Alemanha parlamentar sucumbe, surge uma nova Alemanha. Guiado por novos estandartes e novas idéas, conduzido por cerebros frios e corações ardentes, o povo alemão levanta-se para cumprir sua missão, que será a do seculo XX."

Em recente artigo, destinado á opinião mundial, Hitler precisou ainda os seus principios gerais: "O povo alemão encontra-se numa encruzilhada, diante de dois postes que indicam dois caminhos diferentes, num momento historico em que o espirito antigo trava uma batalha desesperada com o espirito novo, e onde um socialismo nacional começa a aparecer claramente como a imagem da Alemanha nova. O socialismo nacional aplica-se em corporificar um novo idéal politico, creado sobre as ruinas da ideologia burguêsa e da ideologia proletaria, que estão na iminencia de se desmoronar. Esse idéal politico proclama que não é o individuo, nem a humanidade, mas a nação que representa realmente uma entidade organica do mais alto valor".

Para os que contestam a Hitler o dom das definições claras, citaremos as que se seguem:

"— Cometeu-se um grave erro, opondo-se uma a outra, as palavras "nacional" e "social", falsificando-lhes o sentido. Os partidos que se orgulhavam de defender o patrimonio nacional só o defendiam, em materia de politica exterior. Em politica interior, elas consideravam o papel social e a fortuna adquirida como proeminencias suficientes para tratar o operario como cidadão de segunda zona... Por seu lado, o marxismo, pregando a solidariedade entre os operarios do mundo inteiro, pregava a luta sem treguas entre os diversos elementos de um mesmo povo. Afirmando de uma maneira sistematica que a propriedade é o produto de um roubo, levava ao roubo, pois que inculcava aos seus adeptos o enriquecimento ás custas de outrem. Mas o que peior é que o marxismo, dando-se ares de combater o capitalismo, nunca deixou de trabalhar com os grandes bancos e as bolsas".

Tais são os principios essenciais do movimento dos "nazis". Outras articulações se seguem, se encaixando umas nas outras, com uma logica fortemente impregnada de elementos emotivos, sem duvida, mas, apesar de tudo, uma logica vigorosa, com uma precisão crescente. Passamos em seguida aos quatro pontos cardeais do movimento, contidos implicitamente nos principios de base: luta contra os judeus, luta contra os estrangeiros, luta contra o marxismo, luta contra o capitalismo.

Si se aprofundar a ideologia oficial dos "nazis", chega-se aos 25 pontos do famoso programa, delineado por Hitler e pelo seu amigo de Munich, Gottfried Feder, tecnico de sistemas politicos e particularmente social-economicos.

Quanto á politica exterior defende: o direito dos alemães disporem de si mesmos, a reunião de todos os alemães em uma Grande Alemanha, a supressão dos tratados de Versailles e de Saint Germain; a reivindicação das antigas colonias. Hitler precisa a necessidade da Alemanha aliar-se com a Inglaterra e com a Italia, afim de fazer frente á "inimiga hereditaria que é a França". O hitlerismo é nitidamente anti-francês. Do artigo IV ao X, o programa do partido delinea a forma e as condições do novo Estado. A questão do direito de ser cidadão é claramente exposta no terreno anti-semitico.

— Não podem ser cidadãos os que não concidadãos. Só são concidadãos os homens de sangue germanico, e isso fóra de toda consideração confessional. Os judeus não são concidadãos porque não teem sangue germanico.

Essa regulamentação da qualidade de cidadão, reservado aos puros alemães, enquanto é recusada aos judeus e aos "misturados", é a parte mais clara dos artigos consagrados ao Estado e á sua organisação. E' com efeito um dos temas constantes da propaganda racista. A questão da forma do Estado é tratada com muito menos nitidez. A Constituição será ao mesmo tempo representativa do ponto de vista profissional e do ponto de vista de elite nacional, popular por inspiração coletiva e ditatorial pelo exercicio supremo da autoridade.

A questão do regimen monarquico ou republicano não é discutida presentemente. Do XVIII ao XXV, os artigos do programa são consagrados a algumas prescrições particulares; mas do XI ao XVII, abordam a grande questão da politica social e economica, que tem sido muitas vezes retocada. De fato, contem os principios de uma verdadeira revolução, cujas modalidades não poderam ainda ser inteiramente fixadas, mas cujas idéas e impulsões diretoras se percebem muito bem. Esse programa condena essencialmente o capitalismo atual, como afasta violentamente a solução marxista. Distinguindo entre o capitalismo avassalador ou internacional (principalmente judeu) e o capitalismo creador e nacional, procura assegurar a existencia moderada deste, jugulando o outro. Afirma o dever do trabalho e o direito ao trabalho, reservado aos cidadãos. Reorganiza a propriedade nas bases de uma posse individual, fruto direto do trabalho do proprietario, numa medida util ao bem geral e numa extensão relativamente moderada.

A questão mais importante é a da rutura do "jugo dos interesses". Pela servidão do "Zins" (interesse), todos os trabalhadores produtivos, do camponez e do operario ao industrial, passando pelos artesãos e pelos comerciantes, sofrem de uma classe pouco numerosa, que usufrue beneficios ilicitos pelas transações do Banco e da Bolsa. Trata-se então de combater a exploração financeira em beneficio da força produtora. Para isso, todas as medidas necessarias serão tomadas: participação nos beneficios das grandes empresas, estatisação dos trusts e dos carteis anonimos, socialisação do grande comercio já monopolisado, manutenção da propriedade privada nos limites do interesse geral, reforma agraria pelo bem do proprietario que cultiva e pelo da nação, jugulação da Bolsa e regulamentação dos Bancos. Punição capital da "agiotagem" anti-social. Todas essas medidas draconianas serão tomadas em virtude do artigo 12: "Abolição das rendas sem trabalho e sem esforço". Elas chegarão a realizar o voto expresso pelo art. 16 para a restauração e a defesa de uma classe de pequenos burguezes, de pequenos artesãos, de pequenos proprietarios, reagindo contra a superindustrialização e o anoquimento da produção atual, que faz sobretudo escravos.

* * *

O mesmo hebdomadario parisiense no seu numero de 27 de fevereiro se ocupa da situação economica e financeira da America do Sul. A não ser a Venezuela, que pagou completamente a sua divida exterior, e a Republica Argentina, que mantem o seu serviço da divida externa, todos os demais Estados do Continente suspenderam seus pagamentos. Na maior parte desses paises, as moedas não representam mais do que a sombra de seu valor. Os titulos baixaram de uma maneira fantastica. Nos Estados Unidos onde ha inumeros possuidores de titulos sul-americanos, calcula-se em 10 bilhões de francos a diferença de cotações [illegible]. Para acalmar as lamentações de tantas vitimas, os banqueiros anunciam profecias otimistas, anunciando a alta das materias primas e o fim da crise para o mês de março. Infelizmente, as cotações desmentem as profecias. A baixa catastrofica dos cafés, apesar da imersão ou da cremação de uma pequena parte dos stocks, arruina esse mercado, essencial para o Brasil, a Venezuela, a Colombia e a America Central. O assucar por sua vez acaba de sofrer um golpe duro. Cuba, arruinada no seu principal produto é ainda atingida nos seus charutos: as fabricas resolveram suspender a produção por tempo indeterminado. Enquanto essa é a situação, repetem-se as conferencias para acordos economicos que entretanto não chegam a nenhum resultado pratico...

* * *

La Meta, de Paris, publica num de seus ultimos numeros vivo retrato de Staline, o ditador discreto, que ocupou o logar de Lenine, á frente dos destinos da Revolução russa. Por essa biografia, se vê como Staline difere de um Kerinski e de quantos homens se têm valido do poder, exclusivamente para ostentar o seu poder e satisfazer á sua vaidade e ás suas ambições. E por associação de idéas, ao nos inteirarmos dos habitos do chefe do governo russo nos vem á mente a personalidade de um Bruening tipo de asceta e de mistico, para quem o governo é apenas um meio de servir á nação.

Staline é tambem um desinteressado. Veste-se com uma simplicidade que o não distingue dos homens da rua. Contenta-se com honorarios modestissimos. Habita no Kremlim um pequeno apartamento de duas peças, que outrora serviu a algum pequeno empregado ou mesmo a um creado da Côrte Imperial. E faz vir as refeições de um restaurante comunal.

Isso tudo não o impede, porém, de ser um ambicioso, com a sêde do comando. Tem uma necessidade fisica de sentir a plenitude do poder nas mãos e de saber que lhe bastaria uma palavra para que sua vontade fosse realisada.

Mas ao lado desses defeitos humanos, que talento de organizador, que força de trabalho prodigiosa. Em vão se procurariam nos seus discursos idéas e doutrinas profundas. Tambem não tem nada de um retorico. Não é um orador. A sua elocução carece de fogo e de calor. Mas a força de seus discursos consiste na insistencia com que ele se apoia sempre nas mesmas formulas. A sua eloquencia é desprovida de humor. Não tem a maneira viva e mordaz de Lenine, nem as tiradas inflamadas de Trotski. Todavia, soube conquistar a admiração e o respeito das multidões.

O nome de Staline ficará para sempre ligado ao famoso "plano quinquenal". Entretanto, não falta quem diga que os problemas economicos não são o seu forte e ele é apenas um auto-didata, que tem a habilidade de fazer suas as idéas de seus subalternos, desde que as considere uteis á obra de transformação social. Quais as origens desse homem que concentra nas mãos uma das maiores somas de poder do universo? As mais humildes. Filho de um sapateiro da Georgia, sua mãe destinava-o ao sacerdocio. O seu verdadeiro nome é José Djougachvili. Mas esse nome soava mal aos ouvidos das massas russas, nacionalistas sob a egide da IIIª Internacional. E por isso mudou-o. Ou antes tomou um nome de guerra, Staline, que quer dizer "homem de aço".

Suas idéas avançadas fizeram-no sair do seminario. E desde a adolescencia inscreveu-se nas fileiras maximalistas. Foi dos combatentes de primeira linha e conheceu as prisões de Estado e as deportações para a Siberia. Todavia, no periodo heroico do bolchevismo, não exerceu logares de destaque. Nesse tempo, os primeiros cargos foram para Lenine, Trotski, Zinoviev, Lunarcharsky. Designado, porém, para o secretariado geral do Comitê Central do Partido não largou mais a "alavanca de comando". Ao morrer, Lenine deixou escrito no seu testamento politico que o Partido devia exonera-lo, pois que ele era grosseiro, inculto e não era o homem para o posto que ocupava. Zinoviev e Kamenev salvaram-no. Staline permaneceu no seu logar. E um a um eliminou a todas aquelas personagens que lhe pareceram incomodos, no seu caminho.

Trotsky, Kamenev, Rykov, Tomsky — foram todos postos á margem.

E Staline ficou sozinho para ditar sua vontade. Hoje, ele surge como o guarda vigilante da linha geral do seu partido, a personificação mais alta do ideal bolchevista, aproveitando o poder imenso de que dispõe para executar suas vastas experiencias sociais e economicas.

* * *

A revista britanica "The Lancet" enumera as quatro categorias nas quais o dr. Mac Donald Critchley classifica os "idiotas sabios":

A primeira se distingue por uma habilidade tecnica ou dons musicais. O dr. Critchley cita o exemplo de um menino de 15 anos, cujo nivel intelectual corresponde a idade de 8, e que sabe tudo o que humanamente se pode saber sobre o "Southern Railway". A segunda categoria é constituida por tipos cuja memoria é espantosamente desenvolvida. E' um fenomeno relativamente frequente, que se pode constatar num grau mais ou menos intenso, nos estabelecimentos especialisados para os doentes mentais. Um dos doentes era capaz de enumerar os dias em que caía a Pascoa desde 1.000 até 2 mil anos depois de Cristo, assim como todos os santos do calendario.

O terceiro grupo é formado dos idiotas "calculadores". Um tipo irritavel, maniaco da destruição, era capaz de resolver imediatamente qualquer problema algebrico, que se lhe propunha e dar respostas imediatas aos problemas mais complicados de matematica, si bem que inapto a aprender o menor rudimento de geometria.

Na ultima categoria, o dr. Mac Donald classifica os que são capazes de dizer a que dia da semana corresponde tal ou qual data.

VARIAS

Respondendo ao questionario do sr. major Juarez Tavora sobre a necessidade ou inoportunidade da volta do país ao regime constitucional, o Instituto da Ordem dos Advogados salvou a dignidade da cultura juridica de Pernambuco, tanto mais quanto alguns outros de seus congeneres do nordeste não souberam ou não puderam manter-se no mesmo nivel.

A ditadura, como o estado de sitio no periodo constitucional, é regime de exceção e não se compreende que um povo livre abdique de suas prerrogativas, do seu direito de participar dos negocios de sua patria, em favor do poder discrecionario, a não ser em momentos de eclipse, em caso de necessidade de salvação publica.

Alega-se que a Revolução ainda não cumpriu o seu programa de reformas radicais. O recente dissidio da ditadura com a frente unica do Rio Grande do Sul vem pôr a descoberto que a Revolução, posto de parte o programa da Aliança Liberal, foi o supremo recurso de ultima hora a que se apegaram os desesperados da regeneração do país pelos meios pacificos. Não tinha programa preconcebido e o da Aliança foi posto á margem.

Demais, dezesete mêses transcorridos constituiam tempo suficiente para reforma de um programa porventura organisado após a vitoria, si tivermos na lembrança o exemplo do governo provisorio da Republica após a queda do trono, ou o recentissimo exemplo da Espanha.

O que se vê é um circulo vicioso protelatório: não se providencia sobre a marcha do país para o regime constitucional porque é preciso fazer antes reformas de carater radical, mas passam-se mêses sobre mêses e essas reformas não são sequer delineadas.

Verifica-se de tudo isso que só os beneficiarios do regime da ditadura preferem a continuação desta.

Manifestando-se clara e positivamente em favor da volta imediata do país á Constituição, o nosso Instituto da Ordem dos Advogados não traduziu apenas o sentimento dos cultores do Direito em Pernambuco, mas a aspiração de todo o povo pernambucano, sem distinção de côr politica — povo que em diversas fases de nossa evolução historica tantas vezes se imolou pela liberdade.

***

Está sendo convidado o sr. Alfredo Coêlho de Morais, proprietario da casa n. 109, á rua Manuel Pereira, freguesia da Bôa-Vista, a comparecer com urgencia, ao gabinete do secretario da Fazenda, afim de tratar de negocio do seu interesse.

***

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª divisão da Diretoria de Obras municipais, os seguintes requerentes: João Ricardo Luiz da Cunha e Adelino Maia.

***

São convidados a comparecer ao escritorio tecnico da Diretoria de Obras municipais, afim de se entenderem com o censor estetico, os seguintes requerentes: Antonio Rezzuto e Gustavo Soares Carneiro da Cunha.

***

A sra. Alie Correira da Silva é convidada a comparecer á 3ª secção da Recebedoria do Estado, afim de prestar esclarecimentos relativamente ao local em que se acha estabelecida.

***

E' convidado o sr. Moisés Esteves, prefeito do municipio de Amaragi, a juntar os documentos comprobatorios da indenisação de rs. 1:000$000, que pede em requerimento datado de 22 de fevereiro ultimo.

***

A gerencia da Caixa Economica Federal de Pernambuco está avisando aos funcionarios publicos federais que, devidamente autorizada pelo sr. ministro da Fazenda, em oficio n. 119, de 12 do corrente mês, iniciará amanhã, 28 deste, os serviços na carteira de emprestimos, nos termos do decreto do governo provisorio da Republica, n. 20.225, de 28 de julho ultimo.

***

O presidente da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, pretendendo saldar todos os compromissos desta instituição, está publicando um edital em que pede aos que se julgarem credores da mesma, para apresentarem seus documentos devidamente comprovados, na nova séde, á rua da Saudade, n. 129, até o proximo dia 30 do corrente.

LIVROS E FOLHETOS

Beau Geste, *O Capitão Blood* e *O Sheik* são romances da Coleção Para Todos que todos lêram, faz poucos mêses, ficando com imensas saudades das suas interessantes personagens.

Ainda hoje, em muitas casas, discutem-se e comentam-se as passagens mais empolgantes dessas obras que por sua vez, o cinema já evocou.

Agora, a Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, vem de oferecer margem a que reencontremos aquelas figuras e com elas convivámos por alguns dias através das paginas dos romances *O Filho Sheik*, *A Volta do Capitão Blood* e *Beau Sabreur* que já se acham á venda nas nossas livrarias, com uma saída das mais significativas.

Todos querem matar saudades...

Apareceu, tambem, na mesma coleção, um outro lindo volume: *O Principe Romantico*, de Sabbatini.

—

De Viriato Corrêa, a Editora mandanos *Gavêta de Sapateiro* que a gente lê de um folêgo. São episodios rapidos e curiosos de nossa historia, do genero dos de *Baú Velho* e *Terra de Santa Cruz*.

Não se precisa dizer o que é um de Viriato. Basta-se lêr um para ficar-se ansioso dos outros. E si ainda não se leu nenhum, que se tente começar uma pagina. O resto escorrega como um bago de jaca mole.

Gavêta de Sapateiro é um encanto.

—

Como livros didaticos apareceram Ciencias fisicas naturais e Como se aprende a lingua. Ambos excelentes para os nossos alunos ginasiais.

O heptagolo gaúcho e os agentes da ditadura

O sr. Borges de Medeiros, na entrevista a "A Noite", desfez um equivoco em que haviam incidido muitos dos Interventores Federais, que tomaram a comunicação do Rio Grande como um pedido de solidariedade. De fato, o tom da resposta de varios desses mandatarios do poder central dava a entender que os partidos gaúchos lhes haviam demandado o seu apoio. O sr. Borges de Medeiros põe as cousas nos seus logares, quando declara que o Rio Grande não iria cometer semelhante "gaucherie".

O que o Rio Grande fez foi comunicar á nação, por intermedio dos delegados da Ditadura, nos Estados, os pontos de vista que o animavam. Nesse particular, o Interventor do Pará foi de uma perfeita coerencia, quando salientou claramente que, mero delegado do Governo Provisorio, não poderia ter outra atitude a menos que se exonerasse das funções de que fôra investido pela confiança do Ditador.

Ha varias respostas que demonstram máu humor, e em muitas se sente um tal ardor polemico que o velho Borges as fulmina, destacandolhes a ausencia de "serenidade, que jamais nenhum homem de governo tem o direito de perder". Essa serenidade parece ter realmente descertado das esferas governamentais da 2ª. Republica, de que é prova evidente o discurso do proprio chefe do Governo, ao receber a manifestação do Clube 3 de Outubro. Um comentador arguto da vida publica brasileira dizia, muito a proposito, que aquele "speach" era para ser dito na "piazza", tal o seu ardor, a sua veemencia, o seu impeto ardente e belicoso. Mas a literatura oficial nestes 17 meses não nos oferece poucos exemplos disso. E ha atos emanados do poder publico que mais parecem artigos vermelhos de jornal, desabafos intimos, cutiladas vivas no adversario desarmado, sobre o qual o poder ceva toda a sua sêde, por tanto tempo recalcada, de surdas vinganças.

E' um capitulo curioso da nova etica administrativa, inaugurada pela Revolução, e que hoje vai atingir aos proprios companheiros de jornada, colocados, eventualmente, em campos opostos.

O que o velho Borges reclama é aquela impersonalidade "que deve caracterisar todos os papeis publicos de quem elevado ás alturas do mando não póde mais reconhecer inimigos entre os seus concidadãos, sendo-lhe defesas as polemicas, das quais póde resultar diminuida a sua investidura". Essas palavras foram, ha anos, escritas por um grande jornal americano, comentado um telegrama do ex-presidente Irigoien, extranhavel pela excessiva veemencia em que estava redigido, e podem e devem ser relembradas, neste curioso minuto historico que estamos vivendo.

Ha tambem na maioria das respostas enviadas a Porto Alegre larga dose de intolerancia. Nesse capitulo a 2ª. Republica bem demonstra que nasceu dos flancos da 1ª, como a nossa mãe Eva foi extraida das costelas mesmas de Adão. Não é possivel disimular os mesmos impulsos, as mesmas fraquesas humanas, o mesmo oceano de imperfeições, que caracterisaram aqueles quarenta anos tão duramente malsinados nos tempos que correm. Uma observação que si impõe é quanto á sutileza de que alguns Interventores se valem para caracterizar o empastelamento ostensivo do "Diario Carioca". Alguns acham que a opinião publica "não póde estar ofendida com esse fato", outros entendem que se trata de uma "cousa insignificante", mera questão de nonada, "comunissima", nos tempos de agitação social e politica. E ha ainda outros que se entregam a comparações bisantinas, para apurar que crime seria o maior: si o empastelamento do "Diario Carioca", si o esbulho dos deputados paraibanos. Partindo do presuposto de que o crime seja "toda violação grave da lei moral, religiosa ou civil", somos forçados a concluir que, num certo sentido, não ha crimes grandes ou pequenos, maiores ou menores e que todos têm um mesmo fundo de maldade que se equivale.

Porque razão a depuração dos deputados paraibanos constituiria uma lesão mais grave ao organismo social ou uma ofensa mais seria á cultura politica da nação do que a destruição, cercada de circunstancias particularmente agravantes, de um orgão de imprensa? E' exato que o Dante imaginou circulos no seu Inferno, com castigos diversos para as sete especies de pecados capitais. Mas o Dante era um poeta, impregnado das sutilezas da filosofia da Idade Media.

De qualquer maneira, si aquela depuração surge como um dos motivos determinantes da Revolução, porque motivo um atentado igualmente grave á civilisação brasileira, de que a Revolução se tornou fiadora, não poderia tambem justificar, já não digamos uma outra Revolução, mas uma atitude de protesto como a que acabam de tomar os partidos riograndenses?

Nas respostas enviadas ao Rio Grande pelos delegados da Ditadura o sr. Borges de Medeiros extranha, em muitas delas, as "maneiras". Poder-se-ia ajuntar a intolerancia; e quanto ao caso "banal" de destruição do "Diario Carioca", confirma-se mais uma vez o que nos dizia um filosofo sutil, que "se suporta muito bem a ciatica do proximo..."

R. Delara

A SEMANA POLITICA

Na correspondencia em que o exmo. sr. dr. Getulio Vargas expoz ao Rio Grande os seus pontos de vista afirma aquele chefe "que os direitos assegurados pelo art. 72 da Constituição não foram revogados". "Que dada a natureza do governo discricionario, suspendeu apenas as chamadas garantias constitucionais deixando ressalvados todos os direitos".

Infelizmente em Pernambuco tem sido outra a norma do poder revolucionario em varios atos, alguns dos quais sujeitos ao exame e revisão do ditador na fórma do decreto organico das novas instituições.

Assim foi o caso da dissolução do poder judiciario em nossa terra, um dos poucos Estados a lançar mão dessa medida violenta e arbitraria.

Na mesma correspondencia o ditador alude ainda aos exemplos dos países, como a Espanha, que passaram por transes similares aos nossos, e que se reorganizam agora restringindo garantias individuais e politicas.

Todos esses países da Europa como da America já procuraram voltar ao regime da ordem e da lei com os seus estatutos constitucionais.

Tome nota disso o nosso ilustre presidente revolucionario, se acha que lhes devemos seguir os passos.

—

Nas respostas dadas aos proceres gauchos sobre o dissidio aberto nas fileiras governamentais, em vista dos ultimos incidentes entre os quais avulta o empastelamento do jornal D. Carioca, ha topicos que bem merecem o nosso registo.

O interventor cearense diz que aquele episodio é fato comum e natural em epocas de transformações revolucionarias.

Ha, entretanto, por ai afóra muita gente, como nós, convicta de que já transpusemos, felizmente, esse periodo, decorrido mais de ano e meio do movimento de outubro, quando tudo aconselha a volta ao trabalho fecundo, honesto e construtor, cada um na esfera das suas atribuições, desde o soldado patriota ao trabalhador humilde dos nossos campos.

Ao jovem interventor do Estado do Rio parece que a culpa daquele empastelamento deve caber ao ex-chefe de policia "responsavel de fato e de direito por tais fatos e que por isso devê-los-ia ter evitado com os fartos elementos de informação e força material de que dispunha."

Os ministros da Guerra e da Marinha respondem como lhes cumpre "que só lhes cabe estar ao lado do homem que a revolução elevou ao seu mais alto posto".

Praza aos céos que essas informações bastem aos chefes do Rio Grande e outros elementos que se julgam tambem com uma parcela de responsabilidade em nossos destinos e que levaram ao movimento de outubro o seu concurso decisivo moral e material.

Na capital da Republica onde o ardor das competições e o fogo dos novos arautos do regime fazem crepitar o ambiente, destacou-se durante a semana a figura de um discipulo amado, legitimo herdeiro das tradições do grande chefe gaucho desaparecido, o general Pinheiro Machado.

Colocado entre os estros patrioticos do seu rincão e o interesse da paz, Flores da Cunha, o general vitorioso atira aos ventos fagueiros do nosso firmamento politico a bandeira da ordem construtora.

Com as suas notabilissimas qualidades que raramente se casam de guerreiro e estadista, o Napoleão dos Pampas carrega nesse momento, sob os proprios e largos hombros da sua raça nobre e caldeada, os destinos do Brasil republicano.

Peçamos a Deus que a palavra ardente e incisiva do lutador forte como as armas e, para o bem, sensivel até ás lagrimas, chegue ao coração dos jovens guerrilheiros das novas instituições.

O Brasil espera que os seus filhos saibam corresponder ao apelo fraterno e generoso do grande chefe que tendo levado á propria casa revolucionada, grentas o balsamo de um acordo honrôso após anos a fio de lutas seguidas e sangue, sereno e construtor, quer estender ao territorio nacional os frutos desse trabalho nobre, humano e patriotico.

—

O codigo eleitoral entrará em vigor 80 dias depois de publicado, diz a nova lei (art. 144) que o Diario Oficial levou ás sua paginas em 24 de fevereiro proximo passado.

Quer isso dizer que hontem, sabado de aleluia, extinguiu-se aquele prazo contado dia a dia.

Nos logares onde mais se guarda a tradição e o culto daquela tragedia que o orbe catolico chorou durante os dias ultimos, o povo amanheceu, tambem hontem, sabado, a rasgar e apupar os simbolos que fazem lembrar os judas que venderam a Cristo.

Triste coincidencia.

Façamos votos para que não surjam dentre os executores daquele codigo, os novos fariseus que prejudiquem o trabalho paciente dos juristas que o fizeram nas melhores das suas intenções, governadores e chefes que reduzam-no a trapos no fogo e no balcão de sordidos interesses, como fizeram os judeus á tunica de Jesus, nosso salvador, meigo filho de Maria.

***

Dobro a derradeira pagina do livro ultimo de Sertorio de Castro, sobre a revolução de outubro.

Num dos melhores relatos daqueles acontecimentos o velho jornalista reporter projetou a luz da sua critica sobre individuos e fatos com a precisão de fina objetiva a que não escapa nenhum detalhe dos quadros a descrever e fotografar.

Os efeitos da luz demais lançada sobre a tela imensa teriam prejudicado talvez algumas figuras do velho e novo regime e que o distinto escritor na sua obra procurou focalisar.

Ali tem gravados, entretanto, com mão de mestre os antecedentes da politica republicana desde a propaganda, descritas as suntuosidades e os bailes da Ilha Fiscal em 89 e 930 sob os mesmos signos, até as combinações ultimas da velha republica ao expirar e da nova, com os primeiros vagidos, ao nascer.

Desse pano de bôca dos teatros politicos, tela cambiante que o jornalista notavel oferece aos olhos curiosos do leitor, não escapam as mais interessantes figuras do regime velho ou novo, todas elas saturadas de vicios identicos e virtudes equivalentes.

Nem os limites desta cronica nem a competencia ainda menor do seu rabiscador permitiriam um juiso perfeito daquela obra que passará aos vindouros como um elemento historico de grande valor, dos nossos tempos.

Ninguem se liberta, entretanto, das suas afeições e das suas preferencias, quando vem das [illegible] vida, onde tumultuam as paixões todas boas ou más, as impressões do seu espirito.

Ardoroso partidario confesso, admirador impetuoso do vulto genial de Rui Barbosa, Sertorio de Castro faz a grande apologia do seu mestre, ocultando entretanto nas dobras do seu pensamento, por um escrupulo bem digno em verdade no amigo, mas defeituoso no comentador, os deslises daquela figura inconfundivel.

Enquanto isso o grande reporter mais sondou e acentuou as faltas atribuidas ao general Pinheiro Machado, essa outra figura gigantesca, tragicamente desaparecida no cenario da politica da Republica por entre nuvens espessas, deixando ainda mais confusos os destinos e horizontes patrios.

Teve palavras quasi amargas e talvez menos justas ao valor daquele politico a quem deu, como já o fizeram tantos outros, a responsabilidade e autoria de quantos erros cometeu a Republica, durante o grande periodo da existencia atribulada daquele gaucho excepcional com o feitio de chefe e lutador.

Ainda é cêdo para a defesa do vulto que encarnou a maior soma de poderes num regime e num meio indisciplinado em que todos ou quasi todos pretendem o dominio e a direção, fugindo entretanto, ás devidas responsabilidades.

O traço dominante daquele carater, e daquela tempera foi exatamente esse, responder pelos seus atos e mais do que isso, lançar o manto protetor do seu prestigio sobre as deliberações coletivas do seu partido.

Isso custou-lhe a vida num lance tragico que o seu espirito arguto previra pouco antes e a sua palavra incisiva tambem havia dias antes anunciado.

Que os novos concertem sem mais delongas a Republica que os velhos tambem jovens em 89 construiram.

Sobre os seus escombros levantem os novos arquitetos obra perfeita e duradoura num trabalho penoso e paciente de adaptação já que o novo material não pode ser importado e tem de ser fatalmente escolhido no campo devastado pelo vendaval de outubro.

DANTON

Artes & Artistas

JULINHA DOEDERLEIN

Julinha Doederlein, essa nova e já brilhante estrela do teatro alemão que estréou em Luebeck, em 1931, é uma figura muito nossa.

Basta dizer que tendo vivido toda a infancia em Pernambuco, foi das tranquilas irmães do Colégio Santa Gertrudes, em Olinda, que recebeu a futura atriz as primeiras lições de musica. Passou depois ás mãos de Paulo Hensel, e de Hensel aos cuidados da sra. Zeller de Carvalho. No palacete dos Doederlein, em Olinda, quando recebia as pequenas amigas que iam vê-la, Julinha não brincava de armar castelos na areia nem de correr ao longo da praia. Brincava de teatro.

E foi mesmo ali, olhando com os seus olhos claros de menina, o céu azul que andava por cima dos coqueiros, que sentiu despertar sua grande vocação.

Quando um dia o entusiasmo incendiario do Zé Povo pernambucano reduziu a um montão de cinzas e de ferros o patrimonio da familia Doederlein, — a antiga Casa Alemã, — Julinha carregou para longe daqui, acompanhada dos seus, o seu magnifico sonho de arte.

Rapida e feliz foi a formação da sua carreira.

Matriculada no Conservatorio de Munich, e cada dia mais tentada pela cena, abandonou, já no ultimo ano, o curso de piano aqui iniciado para entregar-se, definitivamente, ao teatro. E hoje está o seu nome brilhantemente ligado á moderna cena lirica alemã. O debut de Julinha Doederlein foi dos mais auspiciosos.

O teatro de Luebeck contratou-a para toda a estação 1930-1931.

A imprensa européa tem sido unanime em proclamar-lhe os dotes excepcionais de atriz e de cantora. Atualmente está presa, em Chemnitz, por um contrato que durará até 1933. E é justamente de Chemnitz que começa Julinha a sentir saudades de Pernambuco, do palacete dos Doederlein e do pedaço de mar que serviu de cenario as primeiras representações. Pensa em revêr os velhos coqueiros de Olinda e as pacatas irmães do Colégio Santa Gertrudes, instaladas, como outrora, na ladeira da Misericordia. Notavel cantora de concerto, ela virá, tão depressa lhe permitam os seus contratos, oferecer um recital á platéa pernambucana. E', pelo menos, o que afirma a artista em carta aos seus primos aqui residentes, sr. e sra. H. Moser.

A tragédia que provocou a retirada dos Doederlein de Pernambuco foi uma cena de teatro que teve de "vivêr". Sem esse preludio fantastico, é bem possivel que estivesse ainda a dormir o sonho de Julinha Doederlein.

A quelque chose... malheur est bon, deve pensar, com razão, essa artista que ao ingressar para o teatro europêu, teve para com o Brasil o gesto carinhoso de conservar o nome bem brasileiro e bem pernambucano, que lhe davam aqui: JULINHA.

SCHISTOS REGIONAIS

Carlos RIOS

Em meio a esse prurido de inovações que constituem o cortejo de todos os movimentos sociais ou politicos, figura o problema da revisão territorial.

A questão é delicadissima. Apresenta arestas sensiveis e muito dificeis de serem contornadas sem surpresas desagradaveis e trabalho penoso.

A equação revela raizes multiplas e profundas. Um palmo de terra, quando litigioso, tem, para o brasileiro, suma importancia, embora que areas e mais areas livres se percam á nossa vista sem que nos despertem a cabeça. E' o fascinio da coisa proibida.

A revisão, justa e logica, seria no sentido de reduzir o numero dos Estados, para que representassem grandezas reais. E isso seria provocar uma tempestade de consequencias imprevistas.

Abolir com o injustificado criterio do acidente topografico que dividiu o Brasil em Estados ricos, remediados, pobres e pauperrimos, estabelecendo-se o criterio da proporcionalidade ou da fixação da area quadrada, incidiria nos mesmos graves perigos da anexação de unidades a outras unidades, embora o seu senso de equidade.

O aumento do numero de Estados, ao nosso vêr, se afigura a peor hipotese. A preocupação não deve ser de quantidade e sim de qualidade. Se entre os vinte e um Estados brasileiros ha uns dez, pelo menos, cujas capitais são muito inferiores ás principais cidades pernambucanas, como se admitir o aumento desse numero, colimando-se obra de inteligencia e de bom senso?

Numa época de fastigio dos valores positivos, em que as grandezas se inferem pelos expoentes das potencias, não se compreende que na reforma da divisão administrativa da Republica esqueçam-se os justos calculos das expressões do seu conjunto.

Mas, ai do temerario que se propuser levar a termo uma revisão territorial com a finalidade de corrigir as anomalias e os erros que herdamos do sistema da colonização!...

E não será nimiedade o receio de uma catastrofe nacional como lugubre consequencia da retirada dos marcos plantados pelos nossos antepassados e que se constituiram patrimonio historico, confiado ao desvelo e ao carinho das gerações moças.

O romantismo da nossa gente não suportará a dureza do golpe, embora que se lhe desfira em nome dos imperativos da evolução.

A nitescencia do legado historico perturbará a vista e empolgará a consciencia. O bairrismo, que está na massa do nosso sangue, verá na violação do territorio uma provocação tão forte e tão irresistivel como uma injuria atirada ás faces de um desses sertanejos autenticos perdidos no agreste das caatingas. A represalia pelas armas será fatal. As velhas chagas cicatrizadas pelo tempo, sangrarão. Os velhos odios dos dissidios das capitanias hereditarias, reviverão. E a luta fratricida será a apoteose do sangue desse sacrificio brutal e inutil imposto pelo progresso ao Brasil, no momento em que, enfermo convalescente, mais precisa de harmonia e do ambiente tranquilo para recuperar as forças perdidas e, a exemplo desse simbolo de bravura moral evocado nesta hora alegorica de misticas emoções, ressurgir na pujança da propria fortaleza como um predestinado da gloria.

***

No Norte, a coisa teria os aspectos mais sombrios das tragedias dantescas. Somos apaixonados demais para uma renuncia desse ponto.

Porventura, quem, de bôa fé, achará a coisa mais logica deste mundo a fusão dos territorios do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas formando um só Estado?

A altivez, a rebeldia tradicional de qualquer desses povos consentiria na assimilação, no garroteamento de suas prerrogativas de autonomia, passivamente sem um gesto de protesto?

Somente os ignorantes da psicologia brasileira acreditarão na hipotese.

E, mesmo, aceitando-se os efeitos insensibilizantes dos anodinos das conveniencias ou covardias presentes, quem evitaria as imprecações do passado de que a historia é sentinela vigilante?

Os schistos regionais congregam-se e tomam formas de rochas de granito... E cêdo ou tarde, teremos ai a pedra de tropeço e a rocha de escandalo erguidos em Sião para confundir os incréus e os blasfemos...

***

Um exemplo para convencêr e ilustrar: Pernambuco perdoará á Republica de 1889 a injustiça clamorosa de não haver restituido ao seu territorio alguns milhares de quilometros de que o arbitrio do Imperio lhe privou "para castigo exemplar dos sentimentos republicanos da Provincia"?

Esquecerá Pernambuco o velho pleito da região á margem esquerda do São Francisco, indebitamente considerado zona baiana, contra a eloquencia topografica e a mais farta documentação historica? Nunca. Essa queixa, essa magoa vem sendo transmetida ás gerações pernambucanas, de herança em herança.

Pois bem: como aconselha-se, agora, na hora mais inquieta e mais dramatica da patria brasileira, sejam lançados ao solo predisposto os germes de futuros dissidios, que terão o desgraçado mister de separar os brasileiros, quando a fraternização da raça deve ser o supremo anêlo de todos nós!

Deixemos em paz os Estados. Cuidemos de dota-los de administrações capazes. E o reflexo da ação honesta e construtora far-se-á sentir em toda a extensão territorial, mantidos de pé os marcos que são relicarios, que são monumentos de um passado de gloria e de martirio.

Os limites politicos nada significam diante da força creadora. E ela fecundará, ao sol brasileiro, sem se preocupar com a etiquêta das convenções.

Administração publica

GOVERNO DO ESTADO

O Interventor Federal no Estado, de acôrdo com o parecer da Junta Medica Especial, concedeu a Heli Lemos Bezerra Muniz, servente do Tesouro do Estado, quinze (15) dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietario: DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores: José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6489

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 40$000 Semestre . . . 20$000

EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Ano . . . 75$000 Semestre . . . 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Ano . . . 120$000 Semestre . . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — A cargo do sr. Hannibal Azevedo. Rua do Ouvidor, 89-1°. Caixa, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO — A cargo do dr. Ganot Chateaubriand. Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO' — A cargo do sr. Ovidio Nigro. Rua Rocha Cavalcanti, 182. Telegr. Diarbuco — Fone. 440

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA — A cargo dos srs. Raul de Góis e Miguel Gondim. Rua Barão do Triunfo, 416-1°.

Associações

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Amanhã, ás 20 horas, haverá sessão de assembléa geral para eleição da diretoria que regerá os destinos da Sociedade Propagadora da Instrução Publica, no periodo social 1932-1933.

Para a referida sessão ficam convidados todos os socios.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

As 20 horas da proxima terça feira reune-se, afim de eleger a diretoria que terá de lhe dirigir os destinos no ano vindouro, a *Academia Pernambucana de Letras*.

CLUBE VASCULHADORES

[illegible] de ser reorganizado o Clube Vasculhadores que tanto sucesso já [illegible] nos festas de Momo desta cidade.

O presidente convida todos os socios [illegible] e honorarios da agremiação, para a reunião que deverá se realizar na proxima segunda feira, 28 do corrente, ás 20 horas, na séde do [illegible] da Boa Vista, á rua Direita, [illegible].

[illegible] EM FRANÇA

[illegible], amanhã, ás 20 1|2 horas, [illegible] a diretoria do [illegible] Pedro da [illegible].

O sr. presidente pede a presença de todos os diretores, lembrando-lhes que serão tratados assuntos urgentes e [illegible].

Nessa ocasião será apresentado á [illegible] da diretoria, o programa da festa de posse, solenidade que o [illegible] instituiu desde a sua fundação para empossar a nova diretoria.

[illegible] ACADEMICO DE ENGENHARIA

De ordem do sr. presidente, estão sendo convidados todos os associados afim de assistirem á reunião de assembléa geral, em 1ª convocação, ás 20 horas do dia, na qual será deliberado sobre a atitude dos estudantes de engenharia, em face da consulta feita pelo major Juarez Tavora.

Afim de que possa ser livremente expendida todas as opiniões, foram [illegible] prescripções especiais que serão cumpridas rigorosamente.

BLOCO CARNAVALESCO ANDALUZAS EM FOLIA

Para tratar da reorganização do bloco carnavalesco "Andaluzas em Folia", o sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios, no dia 28, ás 20 1|2 horas, na séde social, á avenida Cleto Campêlo, n. 293, 1° andar.

Comunicados

DISCOS "VICTOR" — A firma J. Marcelino & Cia., estabelecida nesta capital á avenida Mariz e Barros, e que é a unica representante no nordeste do país dos produtos da R. C. A. Victor Brasileira, acaba de receber, segundo comunicação que nos fez, e expôr á venda nas casas "Rarlofon" e "Radio" sitas á rua Sigismundo Gonçalves e praça da Independencia, os novos discos anunciados para o fim do mes corrente, dos quais se destacam os seguintes: *Você me enlouquece, Tá com raiva, Traidora, Deixa a nêga pená, Ao romper da madrugada* e *Vá chorá meu bem*, marcha pernambucana.

O dr. [illegible] Silva, clinico nesta capital, [illegible] transferiu [illegible] laboratorio de analises clinicas, para a rua da Aurora n. [illegible].

Semana Santa

As ultimas ceremonias, hoje, com o oficio da Pascoa--A missa solene da Resurreição do Senhor--A significação da liturgia "Qui mortem nostram moriendo destruxit et vitam resurgendo reparavit"--Noticiario

Encerra-se hoje a Semana Santa, consagrada pela Igreja á comemoração do martirio de Jesus Cristo, cujo epilogo foi a dolorosa cena do Calvario.

Ha mais de mil anos, vem a Igreja repetindo estas solenidades, sempre com verdadeira imponencia.

Documento vivo da fé religiosa do nosso povo, tem sido extraordinaria a concurrencia de fieis aos atos da Grande Semana, celebrados com toda pompa do ritual da Igreja nesta Arquidiocese.

Hoje deverá ser comemorada com igual brilho a solenidade da Pascoa do Senhor.

A SAGRADA PASCOA DO SENHOR

A "Pascoa" é a primeira e a mais augusta de todas as festas que a igreja celebra: é o "dia do Senhor", por excelencia.

Pascoa significa em hebraico, passagem. E' o nome que davam os judeus á festa do Egito e os milagres que obrara o Senhor, mandando um Anjo exterminador imolar os primogenitos dos egipcios até que o Faraó deixasse que eles, Judas, partissem e guia-los depois á terra prometida.

E' a maior festa dos israelitas e é tambem a maior festa dos cristãos.

A Pascoa dos Judeus foi simbolo da Pascoa dos cristãos. O cordeiro que eles ofereciam a Deus e em cada familia constituia o repasto legal e cujo sangue tingia o limiar das casas preservando da morte os seus moradores, figurava claramente o "Cordeiro de Deus" que foi mais tarde proclamado por São João Batista na pessôa de Jesus Cristo, ás margens do Jordão.

E diz São Gregorio: — "A festa da Pascoa é a solenidade das solenidades, que da terra nos ergue a eternidade pela fé, esperança e caridade.

O OFICIO DIVINO

Consta de missa solene e procissão.

Na missa da Ressurreição são observadas as modificações seguintes:

Introito: 'Ressuscitei e ainda estou contigo: Aleluia. Puseste sobre mim tua mão: Aleluia. Maravilhosa se tornou para tua ciencia: Aleluia, Aleluia, S 138. Senhor tu me provaste e me conheceste, tu sabes minha morte e minha ressurreição, Gloria, etc."

"Oração: "oh! Deus que no dia presente, triunfando teu Unigenito da morte, nos abriste a entrada da Eternidade, aumenta com o teu auxilio os desejos, que tua inspiração nos incute."

Epistola: (I Cor. C. V.) "Irmãos: limpai o velho fermento para que se faça nova massa, como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Pascoa foi por nós sacrificado. Pelo que façamos festa não com o velho fermento, nem com o fermento de sua malicia e de maldade, senão com asmos de sinceridade e de verdade."

Gradual: "Este é o dia que o Senhor fez: gozemo-nos e alegremo-nos nele. Louvai o Senhor porque é bom, porque sua benignidade é para sempre. Aleluia. Aleluia. Cristo, nossa Pascoa, foi por nós sacrificado."

Sequencia: "A' vitima pascoal tributem os cristãos louvores, porquanto o Cordeiro redimiu as ovelhas e Cristo inocente, com o Pae reconciliou os pecadores.

Com a morte a vida se bateu em duelo estupendo: vivo reina, depois de morto, o Autor da vida.

Diz-nos, Maria, que viste lá no caminho?

— De Cristo vivo e ressuscitado, vi o sepulcro e a gloria. Vi presentes os Anjos sudario e as suas vestes. Ressuscitou Cristo, esperança minha que deante de vós irá para Galiléa.

Sabemos que verdadeiramente Cristo ressuscitou dos mortos. Tu, ó Rei vencedor, tem de nós piedade. Amen. Aleluia.

Ofertorio: "A terra tremeu e se aquietou quando Deus se levantou a juizo. Aleluia.

"Secreta: "Recebe, Senhor, as preces de teu povo com a oblação deste sacrificio: para que os misterios pascoais agora começados, por tua virtude nos sirvam de remedio para eternidade. Por todos os seculos, etc."

Comunhão: "Cristo, nossa Pascoa foi por nós sacrificada: Aleluia. Façamos pois festa em asmos de verdade e de sinceridade. Aleluia. Aleluia. Aleluia."

Post comunhão: "Derrama, Senhor, sobre nós o Espirito de tua caridade para que por tua piedade façais concordar os que saciaste com os Sacramentos pascais."

— A procissão que se realiza domingo de Pascoa é destinada a nos recordar: 1°. a gloria e o triunfo de Jesus Cristo vitorioso no pecado que tinha gerado a morte e da propria morte que tinha submetido ao seu dominio tudo que respira na terra; 2°. as viagens dos Apostolos e as Santas Mulheres ao tumulo do Salvador e a ordem que lhes deu o Anjo de irem á Galiléa, onde teriam a ventura de o ver.

— O tempo pascal dura 50 dias, terminando no domingo de Pentecostes. Estes dias são consagrados a uma alegria toda celeste. Repetem-se sem cessar a Aleluia e os canticos que exprimem sentimento de reconhecimento e ações de graça. O canto é mais alegre e mais animado do que de comum. Os paramentos dos altares e os ornamentos dos sacerdotes são de côr branca — simbolo da pureza e da inocencia em que Jesus reintegrou a humanidade pela sua morte e pela sua ressurreição.

— O costume de se fazer de pé muitas preces no dia da Pascoa e durante o tempo pascal, em memoria da ressurreição de Jesus Cristo e da alegria que ela deve inspirar a todos os fieis — é tão antigo quanto a propria igreja. Dele já nos dá noticia, no livro "De Corôa" Tertuliano que viveu no seculo II.

O BEIJO DA PAZ

O uso universal da primitiva Igreja no dia de Pascoa, era se saudarem os fieis por estas palavras: "Surrexit Dominus vere". (O Senhor ressuscitou de verdade). A resposta era "Et apparuit Simoni". (E ele apareceu a Simão) ou então: "Deo gratias". (Graças a Deus).

Em seguida, trocava-se o beijo da paz, simbolo da união fraternal que reinava entre os primeiros fieis. Esta usança ainda hoje subsiste em alguns paizes.

A EPISTOLA

Irmãos: Alimpae o velho fermento para que sejais nova massa, como estaes sem fermento. Porque Cristo, nossa Pascoa, foi por nós sacrificado. Pelo que façamos festa, não com o velho fermento, nem com fermento de malicia e de maldade, sinão com Asmos de sinceridade e de verdade.

O EVANGELHO

Naquele tempo: Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago e Salomé, compraram aromas para virem ungir a Jesus. E mui de manhã, no primeiro dia da semana, vieram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam umas ás outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? E olhando viram a pedra já tirada, a qual era muito grande. E entrando no sepulcro viram um mancebo assentado da parte direita, vestido de branco e espantaram-se. Mas ele lhes disse: Não vos espanteis: buscaes a Jesus Nazareno crucificado: ressuscitou, não está aqui: eis aqui o logar onde o puzeram. Porem ide: dizei a seus Discipulos, e a Pedro: que ele vos vae deante a Galiléa: ali o vereis, como ele vos disse.

OS EXERCICIOS DA SEMANA SANTA

CATEDRAL DE OLINDA

DOMINGO DE PASCOA — A's 5 horas, missa e procissão. A's 9 horas missa solene.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missa solene ás 9 horas com sermão ao evangelho pregado pelo conego José Leal, secretario da Arquidiocese, bençam do Santissimo. A's 11 horas missa da capelania.

MATRIZ DA BOA VISTA

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas, missa paroquial, comunhão geral e bençam do SS. Sacramento.

A's 10 horas, missa solene, sermão ao evangelho pelo revmo. padre José Fulquier, diretor do Colegio Nobrega.

BASILICA DO CARMO

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas, Missa solene e Comunhão geral. A's 8 e meia, Missa resada com canticos e Exposição do Santissimo em "Laus Perene" — A's 15 horas, sessão magna e Reunião geral de todo o Apostolado do Coração de Jesus, canto do Trisagio liturgico por todos os associados, leitura das respectivas atas, Sermão de Conferencia pelo Rvmo. P. Diretor, leitura das propostas de iniciativas para o bom andamento e florescencia das obras do nosso Apostolado, solene ato de desagravos, benção e procissão do SS. Sacramento.

BASILICA DA PENHA

DOMINGO — A's 8 horas, missa solene.

Na segunda, terça, e quarta-feiras, estarão sacerdotes a disposição dos fieis para as confissões.

MATRIZ DA PIEDADE

DOMINGO DE PASCOA — 7 horas — Missa solene á grande Orquestra e Comunhão geral. 19 horas — Sermão e benção solene do S. Smo.

MATRIZ DE S. JOSE'

DOMINGO DE PASCOA — 5 horas, missa e procissão da Ressurreição, com sermão; 9 horas, missa resada.

— Confissões; pela manhã e á tarde de todos os dias da semana santa. A' noite só para homens. A pauta da adoração está no quadro de avisos da matriz.

PAROQUIA DO RECIFE

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas na escola, após reunião da Liga; 9 horas, missa de pascoa com comunhão geral; horas missa solene no domingo 20 e nos dias, 21 e 22, 7 horas da noite pregação pelo franciscanos frei Jeronimo e confissão na escola do Brum.

Na segunda, terça, quarta e quinta-feiras, confissão, na igreja, de 7 em diante, após a missa.

Pede-se aos fieis que mandem velas e flores para o S. Sepulcro.

MATRIZ DA PAZ

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — A's 8 1|2 horas, missa cantada. No meio da missa terá logar a comunhão coletiva de homens, sermão do padre José Borba.

MOSTEIRO DE S. BENTO DE OLINDA

DOMINGO DE PASCOA — A's 8 horas, missa solene ás 18.30 vesperas solenes e bençam do Santissimo.

CONVENTO E ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

DOMINGO DE PASCOA — Convento — 7 horas, missa cantada da Ressurreição. Ordem III — 7 1|2 horas, comunhão geral para os irmãos, os noviços e os candidatos aprovados; 8 horas, missa cantada da Ressurreição. Entradas e profissões com instrução pelo revmo. padre comissario fr. Atanasio Kraujesik.

MATRIZ DAS GRAÇAS

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 1|2 horas, missa da Ressurreição, com canticos, comunhão pascoal dos homens e dos fieis em geral. Allocução pelo revmo. vigario monsenhor Ambrosino Leite.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE OLINDA

DOMINGO DE PASCOA — Pelas 5 horas, missa solene procissão da Ressurreição.

IGREJA DO AMPARO DE OLINDA

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 horas missa e comunhão.

O irmão provedor convida os irmãos e mesarios para assistirem os referidos atos, lembrando o acompanhamento das procissões do Senhor Morto na sexta-feira santa pelas 15 1|2 horas e da Ressurreição no domingo de Paschoa, pelas 5 1|2 horas.

CATEDRAL DE PESQUEIRA

Domingo de Pascoa — Pelas 5 horas missa e procissão. A's 9 horas missa solene.

MATRIZ DA TORRE

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 horas, missa cantada; ás 8 horas, missa paroquial, pratica sobre a Ressurreição, cantico do "Regina Coeli": ás 18 horas terço, pratica, canto do "Regina Coeli".

MATRIZ DE CASA FORTE

DOMINGO DA PASCOA — A's 7 horas, missa da ressurreição com canticos pelos socios da Liga Jesus, Maria, José e comunhão pascoa dos homens.

A's 9 horas, missa cantada.

ESPORTE

O dia esportivo de hoje no Jockey Clube de Pernambuco — Os cinco pareos do programa e os nossos palpites — Será iniciado hoje o Campeonato Pernambucano de Futebol de 1932 — O jogo Torre x Esporte — Jogos e treinos — Outras notas

HIPISMO

Auspicia-se muito animada e interessante a reunião esportiva de hoje, no Jockey Clube de Pernambuco.

Organizado a capricho, o programa está atraente, constando de cinco provas, cada qual mais interessante e equilibrada.

Destaca-se dentre as cinco carreiras da reunião o 3°. pareo, na distancia da milha, sendo concurrentes a egua puro sangue Coletoria, o mestiço gaucho João de Barro e a egua 7|8 de sangue Pescada, que vai fazer a sua estréa na pista pernambucana, precedida de fama.

Pescada, ao que sabemos, é por muitas vezes vitoriosa no prado da Protetora do Turf, no Rio Grande do Sul.

Esse pareo está, como os demais, equilibradissimo, sendo dificil prever-se qual o animal vencedor.

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 27 do corrente:

1°. PAREO — 900 METROS

1 — Carioca .. .. 52 quilos
2 — Bôa Noite .. .. .. 50 "
3 — Almirante .. .. .. 52 "
4 — Galhofa .. .. 48 "

2°. PAREO — 1.200 METROS

1 — Corrente .. .. 52 quilos
2 — Mae Murray .. .. .. 46 "
3 — Chance d'or .. .. .. [illegible] "
4 — Brasão .. .. [illegible] "

3°. PAREO — 1.[illegible] METROS

1 — João de Barro .. .. 52 quilos
2 — Pescada .. .. 48 "
3 — Coletoria .. .. 50 "

4°. PAREO — 1.200 METROS

1 — Dalila .. .. 54 quilos
2 — Nupançara .. .. .. 47 "
3 — Corvina .. .. [illegible] "
4 — Lira .. .. 40 "

5°. PAREO — 1.150 METROS

1 — Restinga .. .. 50 quilos
2 — Humaitá .. .. 54 "
3 — Pantoche .. .. 56 "
4 — Fusca .. .. 44 "

Em face de tão atraente programa, é de prever que o prado da Madalena apanhe, hoje, numeroso comparecimento de espectadores.

Temos, para as cinco provas da reunião os seguintes palpites:

1°. PAREO — Boa Noite e Carioca.

2°. PAREO — Chance d'or e Brasão.

3.° PAREO — João de Barro e Coletoria.

4°. PAREO — Dalila e Lira.

5°. PAREO — Restinga e Humaitá.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO — 1°. pareo — Boa Noite e Almirante; 2°. Pareo — Chance d'or e Corrente; 3°. pareo — João de Barro e Coletoria; 4°. pareo — Lira e Dalila; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

ROMEU MEDEIROS — 1°. pareo — Boa Noite e Galhofa; 2°. pareo — Chance d'or e Corrente; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Corvina e Lira; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

CAETANO CAMARA — 1°. pareo — [illegible]; 2°. pareo — Mae Murray; 3°. pareo — [illegible]; 4°. pareo — Dalila e Lira; 5°. pareo — Restinga.

HUGO DE MORAES — 1°. pareo — Boa Noite e [illegible]; 2°. pareo — Chance d'or e Mae Murray; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Dalila e Corvina; 5°. pareo — [illegible].

MANOEL MARCKMAN — 1°. pareo — Boa Noite e Almirante; 2°. pareo — [illegible]

Chance d'or e Mae Murray; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Dalila e Lira; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

CHAVES MARTINS — 1°. pareo — Boa Noite e Almirante; 2°. pareo — Chance d'or e Brasão; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Dalila e Nupançara; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

PEDRO FARIAS — 1°. pareo — Boa Noite e Carioca; 2°. pareo — Brasão e Mae Murray; 3°. pareo — Dalila e Lira; 4°. pareo — Coletoria e João de Barro; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

ANTONIO ALMEIDA — 1°. pareo — Galhofa e Almirante; 2°. pareo — Mae Murray e Brasão; 3°. pareo — João de Barro e Pescada; 4°. pareo — Lira e Dalila; 5°. pareo — Restinga e Fusca.

MARIO LIBANIO — 1°. pareo — Boa Noite e Carioca; 2°. pareo — Chance d'or e Mae Murray; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Lira e Dalila; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

CARLOS RIOS — 1°. pareo — Almirante e Carioca; 2°. pareo — Brasão e Mae Murray; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Corvina e Lira; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

AMERICO MAGALHÃES — 1.° pareo — Boa Noite e Almirante; 2°. pareo — Brasão e Chance d'or; 3°. pareo — João de Barro e Coletoria; 4°. pareo — Lira e Corvina; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1.° pareo — Galhofa e Boa Noite; 2°. pareo — Chance d'or e Mae Murray; 3°. pareo — João de Barro e Coletoria; 4°. pareo — Lira e Dalila; 5°. pareo — Restinga e Humaitá.

AIMBIRE' KANIMURA — 1°. pareo — Boa Noite e Galhofa; 2°. pareo — Brasão e Chance d'or; 3°. pareo — Coletoria e João de Barro; 4°. pareo — Dalila e Corvina; 5°. pareo — Humaitá e Restinga.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

O "Torre" jogará hoje com o "Esporte Clube"

Iniciando o campeonato pernambucano de futebol de 1932, patrocinado pela F. P. D., jogarão, hoje, no campo do America, os quadros representativos dos clubes filiados Esporte e Torre.

Vai ser uma pugna renhida, cheia de lances sensacionais, em face do perfeito estado de treinamento em que se encontram os dois quadros luatdores.

Os dois gremios preliantes fruem de gerais simpatias em nossos circulos esportivos, sendo de prever-se que o campo da Jaqueira apanhará, hoje, uma colossal enchente de espectadores.

O jogo entre os dois valentes campeões auspicia-se verdadeiramente sensacional.

Arbitrará a pugna iprncipal o sr. Landolfo Altino, do America.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FUTEBOL

Palpites para o jogo de hoje

HERCILIO CELSO — 1.os teams — Esporte 3 x 1. 2.os teams — Esporte 2 x 1.

CAETANO CAMARA — 1.os teams — Torre 3 x 1. 2.os teams — Torre 2 x 1.

HUGO DE MORAES — 1.os teams — Torre 2 x 1. 2.os teams — Torre 2 x 0.

MANOEL MARCKMAN — 1.os teams — Esporte — 3 x 0. 2.os teams — Esporte 5 x 1.

CHAVES MARTINS — 1.os teams — Esporte — 3 x 1. 2.os teams — Esporte — 4 x 2.

PEDRO FARIAS — 1.os teams — Torre — 2 x 1. 2.os teams — Esporte — 3 x 1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os teams — Torre — 2 x 1. 2.os teams — Torre — 2 x 1.

MARIO LIBANIO — 1.os teams — 3 x 1. 2.os teams — Esporte — 3 x 1.

CARLOS RIOS — 1.os teams — 4 x 1. 2.os teams — Esporte 4 x 1.

AMERICO MAGALHÃES — 1.os teams — Esporte — 3 x 1. 2.os teams — 3 x 1.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1.os teams — Torre — 2 x 1. 2.os teams — Esporte 2 x 0.

AIMBIRE' KANIMURA — 1.os teams — Esporte — 4 x 2. 2.os teams — Esporte — 4 x 1.

AS GRANDES FESTAS DO "NAUTICO"

O aniversario do "veterano"

Transcorrendo no dia 10 de abril vindouro o aniversario da fundação do Clube Nautico Capibaribe, promovem os socios do querido alvi-rubro expressivas festas em homenagem á data.

A comissão encarregada das festividades está empregando os maiores esforços, afim de que as mesmas se revistam de muito brilhantismo.

Para essas festas foi organizado o seguinte programa:

PELA MANHÃ

7 horas — 1ª. PROVA — Resistencia, 1.500 m. Patrono, sr. Carlos Guimarães.

7.20 — 2ª. PROVA — Salto em altura. Patrono, sr. João de F. Lins.

7.40 — 3ª. PROVA — Salto em altura com vara. Patrono, dr. R. Figueiredo.

8 horas — 4ª. PROVA — Corrida de 100 m. Concorrentes, diretores do clube. Dedicada á comissão organizadora das festas.

8.20 — 5ª. PROVA — Cabo de guerra. Secção nautica x secção terrestre. Patronos dr. M. C. de Morais Rego e sr. Arnaldo Magalhães.

8.40 — 6ª. PROVA — Lançamento de disco. Patrono, sr. Gabriel Neves.

9 horas — 7ª. PROVA — Corrida de 100 m. Socios aspirantes.

9.20 m. 8ª. PROVA — Lançamento de peso. Patrono, Roberto Rosa Borges.

9.40 — 9ª. PROVA — Corrida de 100 m. Patrono, sr. Vitorino Maia.

10 horas — 10ª. PROVA — Corrida de centopés. Premios aos vencedores.

10.20 — 11ª. PROVA — Salto em distancia. Patrono, sr. Carlos Leal.

12 horas — Almoço oferecido aos socios.

A TARDE

15 1|2 horas: A mais sensacional prova do dia. Conhecido esportista alvirubro lutará com o indomavel carneiro de propriedade do sr. E. Menezes.

O sr. Carlos Leal propõe abater a féra em 5 minutos de luta.

16 ás 18 horas: Interessantes provas esportivas entre socios e socias do alvirubro.

NOTA — Na séde do clube, na avenida Rosa e Silva n. 1086, continuam abertas as inscripções para as diversas provas esportivas a serem levadas a efeito pela manhã do dia 10, assim como para os torneios de volley-ball e ping-pong. Os srs. socios devem procurar os srs. Vicente Vanderlei e Roberto Rosa Borges, secretarios do clube, das 19 ás 22 horas.

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

Haverá treino, hoje, pelas 7 horas, no campo do Clube Nautico Capibaribe, com a esquadra local, para todos os do clube, amadores e reservas do primeiro quadro.

Tendo em vista o inicio da temporada oficial, o diretor de esportes solicita o comparecimento de todos.

O "IRIS" JOGARA', HOJE, COM O "GREAT WESTERN"

No campo do Iris, em Santo Amaro, preliarão hoje os primeiros e segundos teams do clube local e do Great Western.

O valoroso campeão da zona Sul será festivamente recebido pelos azulinos que mais uma vês querem demonstrar a simpatia que goza em Santo Amaro o disciplinado gremio dos ferroviarios.

A A. A. da Great Western apresentará em campo o seu primeiro quadro reforçado com os novos elementos que irão representa-la na F. P. D. onde vae filiar-se.

A turma do Iris será a seguinte:

Dik
Paulo e Moacir;
Popó, Misterioso e Ramalho;
Wu-Fang, Batista, Zeferino, Jim e Emidio

2°. team

Matuto
Valfrido e Toinho
Sales, Pedro Marinho e Gentil
Bellina, Espinho, Abelardo, Guerra e Michinha

Reservas: Fraga, Caboclo, Lourão, Julião e os demais que comparecerem.

Os socios do Iris terão entrada gratis com o recibo n. 3.

IRIS ESPORTE CLUBE

Para tratar de assuntos urgentes, inclusive a ida do Iris á Paraiba, são convidados todos os diretores para a reunião que se realizará hoje, pelas 8 horas, na séde social.

TORRE ESPORTE CLUBE

Para o jogo de hoje com o Esporte Clube do Recife, que se realizará no campo do America, são convidados os amadores: Valença; Milton; Pedro; Herminio; Mario; Leleco; Hermes; Miro; Arlindo; Valencinha; Falcão; Braz; Daudi; Chiquinho; Dantas; Bezerra; Piaba; Corbi; Aldo; Luiz; Ubaldo; Virgilio; Pedro; José; Breá; Galvão; Durval; Guedes; Alfredo; Jatir; Elpidio e os demais reservas que queiram comparecer.

—A tesouraria previne aos socios que somente terão entrada no campo, mediante a apresentação do recibo n. 3.

No portão estará uma pessoa para receber dos socios que ali quiserem pagar.

ROWING

RAIDE NATAL-RECIFE

O "Centro Nautico" projeta um reide que se iniciará na segunda-feira

NATAL, 26 — Na madrugada de segunda-feira partirá daqui com destino ao Recife a iole do Centro Nautico tripulada por cinco remadores potiguares.

Amanhã á tarde haverá o solene batismo da iole que receberá o nome de Rio Grande do Norte.

Servirá de madrinha a senhorinha Mistê Cavalcanti.

Durante a semana finda os remadores treinaram para o citado reide, indo até á praia de Ponta Negra, gastando no percurso cerca de hora e meia.

Os remadores esperam alcançar o Recife depois de sete dias.

Os direitos dos empregados do Comercio

(Comunicado do "Sindicato dos Auxiliares do Comercio")

A' secretaria do S. A. C. têm chegado, de quando em quando, varias consultas em torno dos direitos dos trabalhadores no comercio. A todas, a diretoria do S. A. C. tem respondido com solicitude, sempre pugnando pelos interesses dos seus associados e da classe em geral.

Uma delas, porém, merece ser divulgada, porque poderá servir a quem desconheça as vantagens do Art. 79°. do nosso Codigo de Comercio.

O empregado do comercio, quando doente, perde o direito aos vencimentos?

Não. Eis o que, a respeito, preceitua o Art. 79°. citado: "Os acidentes imprevistos e inculpados, que impedirem aos propostos o exercicio das suas funções, não interromperão o vencimento do seu salario, contanto que a inhabilitação não exceda a três meses continuos".

Logo, todo e qualquer auxiliar do comercio, quando doente, tem direito a percepção do salario, durante três meses. Daí em deante, cessa tal obrigação, por força da propria lei, não devendo, porém, ser exonerado das suas funções.

Caso, arbitrariamente, por motivo de molestia, o proponente demita o proposto do seu serviço, fica obrigado á indenização, além dos 3 meses de acordo com o Art. 79.° citado, de mais um mes, conforme o Art. 81°. do mesmo Codigo de Comercio, e de quinze dias, caso não haja gozado as férias do ano antecedente.

Sobre este caso, ha já jurisprudencia firmada pela Terceira Camara de Apelação, do Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1928, na ação sumarissima, que a senhorita Olga Andrews de Carepebus propôz no Juizo da 2ª. Pretoria Civel, da Capital Federal, que lhe deu ganho de causa.

O reide projetado pelos remadores potiguares vem causando grande sensação nos meios esportivos.

ESCOTISMO

ESCOLA ESTADUAL DE INSTRUTORES DE ESCOTEIROS

Matricula — Acha-se aberta a inscrição para matricula na Escola de Instrutores de Escoteiros Catolicos.

A's pessoas interessadas serão prestados todos os informes precisos, na séde da Escola, localisada na U. M. C. de São José, oitão da Matriz, todos os domingos, das 7 ás 10 horas, e nas terças-feiras, das 20 ás 22 horas.

O candidato pagará unicamente ... 15$000, sendo 5$000 na ocasião da inscrição, e 10$000 no final do curso, tendo direito ao diploma gratuito.

O curso será de seis mêses, começando em abril e terminando em setembro, p. vindouro, epoca em que serão realizados os exames e diplomados solenemente os novos instrutores, durante as festividades do "Mês Escoteiro Catolico".

TENIS

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA ACADEMICA

Está aberta, na Ada, a inscrição para o campeonato interno (simples) que pode ser disputado por todos os socios no gozo dos seus direitos.

A taxa de inscrição é de 3$000, havendo diariamente, na séde, um encarregado á disposição dos interessados.

ILEGÍVEL

Vida Religiosa

CATOLICISMO

As ceremonias liturgicas de hoje--A fundação solene á tarde, em Beberibe da fundação da Liga Jesus Maria José--A posse da nova mesa da confraria de N. S. da Luz--Outras notas

MISSA DO COMERCIO

Em continuação ás instruções que vem fazendo na igreja do Livramento, o conego dr. José do Carmo Barata, começará a sua preleção 15 minutos antes da missa de meio dia.

Sua revma. vem explicando os atos da quaresma e da semana santa, tendo se ocupado da vida do divino mestre.

*

SERVIÇO RELIGIOSO CATOLICO DO RECIFE

Domingos e dias santificados

MISSAS

Freguezia do Recife: — Igreja do Pilar 7.30 e 9.00.

Freguezia Sto. Antonio — Matri, 9.00 e 11.00; basilica do Carmo, 5, 6, 7 e 8.30; Ordem 3ª do Carmo, 8.00; convento de São Francisco, 6.00 e 7.00; Ordem 3ª de São Francisco 8.00; Casa de Detenção 8.30; Paraizo, 7.30; São Pedro, 7.00; Conceição dos Militares, 8.30; Espirito Santo 11.30; Livramento, 12.00, (missa do comercio só para homens).

Freguezia de São José: — Matriz, 7.30 e 9.00; convento da Penha, 5.30, 7.00 8.30 e 10.00; Santa Rita.

Freguezia da Bôa Vista: — Matriz, 7.00 e 10.00; Santa Cruz, 8.00; São Gonçalo, 7.00; convento da Gloria, 7.00; Colegio Marista, 7.00.

Freguezia da Soledade: — Matriz, 7.00 e 9.00; Colegio Nobrega, 5.15, 6.00 e 7.00; Ginasio do Recife, 7.00; Colegio S. José, Colegio Salesiano, 5.30, 6.30, 7.30 e 8.15; 6.00; Hospital Português, 8.00; Hospital Osvaldo Cruz, 5.30; capela João de Barros, 8.00; Instituto Nossa Senhora do Carmo, 7.30; Jardim da Infancia, 6.30, capela da Estancia, 7.00, Colegio Coração Eucaristico, 6.30.

Freguezia das Graças: — Matriz, 7.00 e 9.00; Hospital do Centenario, 7.00; Colegio Ponte d'Uchôa, 6.30; Palacio Arcebispo, 6.30; S. José do Manguinho, 10.00; Asilo Bom Pastor, 6.30; Colegio da Jaqueira, 6.30.

Freguezia da Piedade: — Matriz, 7.30 e 9.00; Santo Amaro, 8.00.

— NOTA — Encarecemos aos revmos parocos ou capelães que se dignem de avisar qualquer alteração no horario das missas e outros servicos religiosos.

*

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BOA VISTA

Terá logar amanhã, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista, a recitação do Terço de Nossa Senhora. Em seguida, haverá a parte instrutiva pelo revmo. vigario.

Terminada a devoção que é somente para homens e a portas fechadas, entrará o ensaio dos canticos da Liga Jesus, Maria e José.

*

MATRIZ DA PIEDADE

Realizar-se-á, hoje, na matriz da Piedade, ás 13 horas a reunião da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

Logo após a reunião, a Liga incorporada irá á matriz de Beberibe.

O revmo. diretor pede o comparecimento de todos os liguistas.

*

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DE AFOGADOS

Afim de, incorporados, tomarem parte nas festas que se realizarão amanhã na matriz de Beberibe, em regosijo á fundação da Liga Catolica Jesus, Maria, José, naquela paroquia, são convidados todos os liguista desta paroquia a se reunirem pelas 14 horas na sala das sessões, para em bonde especial se dirigirem áquele arrabalde.

*

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

No salão do Circulo Catolico, realiza-se hoje, ás 14 hora, sobre a presidencia do sr. arcebispo, a reunião mensal da secção feminina da Confederação das Associações Catolicas.

A conferencia da praxe, está a cargo do revmo. sr. conego João Olimpio dos Santos.

*

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Terá logar hoje pelas 14 horas no consistorio dessa confraria a posse da nova mesa regedora que têm de administra-la no ano compromissal de 1932 a 1933, devendo comparecer todos os mesarios que foram eleitos para prestarem o compromisso do estilo, sendo presidida pelo revmo. frei José Maria Casanova, provincial da ordem carmelitana.

O irmão juiz capitão Artur Mauricio da Cunha encarece o comparecimento de todos os mesarios para melhor realce da mesma.

*

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Conforme foi avisado em sessão, queiram os srs. liguistas da paroquia de S. José estar hoje, ás 15 horas, em frente á Livraria Universal, no bairro do Recife, afim de seguirem dali, em bonde, para Beberibe, em cuja matriz será instalada, ás 16 horas, a Liga Catolica Jesus, Maria, José.

— O sr. tesoureiro faz um apelo aos srs. liguistas que ainda não deram a sua contribuição para as despesas com a festa da Liga, no sentido de recolherem á tesouraria quanto antes, a importancia ao alcance de cada um, para esse fim, em vista de estar muito proxima a época da realização da aludida festa.

*

PAROQUIA DE S. JOSE'

Decorreram com muito brilho e piedade os atos da Semana Santa.

A concorrencia superou a dos anos anteriores, indo alem de um milhar o numero de comunhões, na quinta-feira santa. Concorredissima tambem foi a procissão do Senhor Morto na sexta-feira da Paixão, jamais se tendo registrado, em ato semelhante dos outros anos, tamanha acompanhamento de fieis, tanto recolhimento e ordem.

Na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 7 horas, haverá a Pascôa das crianças, com distribuição de roupas, biscoitos e bombons a 500 crianças e a 200 pobres adultos.

Domingo proximo, 3 d eabril, será a Pascôa da União de Moços Catolicos, e a 10 a da Liga Catolica Jesus, Maria, José, que, nesse dia, comemorará o 1.º aniversario de sua fundação com varias solenidades, cujo programa, já elaborado, será antecedentemente publicado.

*

Sermões do padre Agostinho de Montefeltro

XI

AS CAUSAS DA INCREDULIDADE

(Conclusão)

Faz-se á religião esta censura: "Religião, tu tens demasiada austeridade, mitiga-a, torna-te mais humana; se tu tambem promettesses o teu céo, o teu paraiso aos orgulhosos, aos libertinos, aos avarentos, aos amigos dos bens alheios, aos opressores dos povos, haveria menos incredulo neste mundo.

Mas a religião responde: "A verdade é inflexivel; ela como Deus, não muda; caia embora o mundo, a Igreja não tocará nunca uma palavra do seu Decalogo, do seu Simbolo": é com Jesus Cristo repete: "Passará o céo e a terra, mas não passarão as minhas palavras. "Ou ser Cristãos com o Evangelho ou renunciar a sê-lo.

Eis aqui o escolho formidavel.

Repelidas deste modo todas as paixões pela religião, recorre-se á filosofia, e abraça-se a sua moral, que sem duvida é muito mais facil.

Aquele homem sensual seria cristão se o cristianismo não condenasse a intemperança e aluxuria. A voz da religião é um continuo cicilio que o acompanha no meio das suas orgias, das suas devassidões. Ele cança-se deste jugo, e declara guerra á religião, a qual não tem outra culpa senão a de reprovar os seus vicios.

Vêde aquela mulher leviana: ela não cuida senão em passatempos tumultuosos, no luxo, nos prazeres; a familia, os deveres não existem para ela.

Mas a religião condena os seus excessos mundanos, e ela cançada de ouvir sempre esta voz severa, renega a religião e faz-se incredula. Insensata! Que lucra ela com isso? Acaso seus filhos serão mais dóceis? Acaso seus do maior fé na sua fidelidade? Será talvez mais pura a sua fama? Ah! meus senhores, a moral filosofica oferece poucas garantias. Acredite quem quizer no pudor da mulher sem religião!

Aquele homem orgulhoso quer chegar a um pôsto elevado; mas os tempos não são propicios para a piedade e para a fé, e ele rejeita a piedade e cobre a sua ambição com o manto da incredulidade. E este homem ha-de ter a coragem de chamar hipocrisia e impostura ás praticas da religião? Pois quem é mais hipocrita e mais impostor do que ele? Ou ele era hipocrita antes, quando se dizia catolico, ou é hipocrita agora que afeta incredulidade.

E que faz o avarento? Os que sofrem, voltam-se para ele e pedem-lhe um socorro por amor de Jesus Cristo. Mas o avarento responde: "Supetições, quimeras! Eu sou um incredulo: não creio em Jesus Cristo e portanto não reconheço os seus preceitos."

Vêde aquele usurario, que se enriqueceu por meios ilegitimos: o pobre operario, a infeliz viuva, vitimas das suas usuras, invocam com as lagrimas nos olhos a sua compaixão; mas o incredulo não sente a piedade; a incredulidade serve-lhe de escudo da sua injustiça. Um outro acumulou um rico patrimonio com fraudes, com bens alheios injustamente adquiridos; um dia poderia apresentar-se alguem a exigir aqueles bens em nome da religião, que impõe a restituição do dinheiro; e ele para premunir-se contra este perigo, de crente torna-se a incredulo.

Eu não acabaria nunca, meus senhores, se vos quizesse dizer todas as paixões que se cobrem com o manto da incredulidade. Mas ha uma, a mais terrivel, que é a impureza. A' medida que o homem se mergulha nesta paixão, vai-se-lhe ofuscando a inteligencia, e desaparece a luz da alma: "O homem carnal, diz o Apostolo, não compreende as cousas espirituais e não vê a luz do céo. "Eu não era filosofo senão porque era depravado" disse um ilustre convertido.

Os mundanos querem afastar de si todo o pensamento que os reprende e condena, e fazem esforços inauditos para persuadir-se que nada teem que temer "E' esta a historia duma imensa multidão de incredulos. Não querem entender para não dever praticar. Para eles o naufragio da fé, não é senão a tempestade da conciencia.

Não, meus senhores, a incredulidade não é um fruto da ciencia, é um efeito do orgulho e um castigo da corrução. "Tal vida, tal doutrina disse S. João Crisostomo; e S. Agostinho afirma que todo o erro tem a sua raiz no coração. "E' o coração que faz mal á cabeça", dizia uma dama ilustre. Sim, é o coração corrompido que procura pretextos para achar falso o que é verdadeiro. Nega-se o Simbolo para transgredir o Decalogo.

As razões dos incredulos não são senão as suas paixões. Porisso dizia Rousseau: "Dai-me um homem que viva de modo que deseje que o Evangelho seja verdadeiro, e ele acreditará no Evangelho".

Temos observado uma por uma as causas da incredulidade, as quais não se excluem mas podem encontrar-se reunidas em um só homem tornando-o o mais desgraçado, e mais desesperado o seu estado.

Não me demoro mais a combatê-las, porque basta o bom senso para julgalas. O bom senso disse pela boca dum ilustre pensador estas justas palavras: "Asim como quando se trata de poesia é necessario temer de enganar-se; se não se pensa como os grandes poetas; assim tambem quando se trata de Fé, é necessario temer de enganar-se quando não se pensa como os Santos."

De resto, meus senhores, a religião mostra-nos uma ocasião bem sobesse em que podemos ver o que são essas doutrinas. E' ao pé do leito da morte que se deve julgar da sinceridade e do valor do Catolicismo, e da sinceridade e do valor da incredulidade.

Dizei-me: vistes já algum catolico que no momento supremo da agonia renegasse a sua fé?

Pelo contrario, quantos incredulos invocaram Jesus com seus labios moribundos e adoraram naquela hora aquele Deus que antes tinham blasfemado? Quantos que durante a sua vida tinham combatido a fé, na hora da morte a abraçaram? Quantos exemplos eu aqui poderia citar-vos de mestres do materialismo, que depois de terem ensinado monstruosas doutrinas, se voltaram para Deus no leito da morte, e morreram abraçados ao Crucifixo, invocando a misericordia divina.

Que devemos pois concluir?

Primeiramente devemos animar-nos e esperar no triunfo do reino de Deus, apesar de todos os esforços da incredulidade. A Igreja, não obsta tamanha guerra que lhe faz a impiedade, e tanta corrução que alaga a terra, ficará sempre vitoriosa. As nuvens passam, e o sol fica iluminando a terra com os seus fulgores.

Lacordaire observa que o ofuscamento dos grandes espiritos não é sempre sintoma sinistro. Muitas vezes é sinal de que a misericordia de Deus se avizinha, e quer toda sua a gloria da conversão. O homem reconhecerá e não que em si não é nada, e que tudo deve a Deus.

E o que sucede com os individuos, sucede tambem com os povos. Deus deixa ir o erro até ao ultimo grão, até que o erro cai por si mesmo, e a verdade aparece no pleno esplendor da sua luz e do seu triunfo. Então decide-se a sorte das nações e dos povos, que serão obrigados a escolher entre o que é e o que não é, a crer tudo ou negar tudo, a morrer na ignominia ou a triunfar com a verdade. A historia do passado é penhor do porvir.

Sim, meus irmãos, virá o dia em que a á negação da incredulidade se substituirá a verdade. Mas para que se verifiquem as nossas esperanças é necessario levar os olhos ao céo, e orar, incessantemente, orar fervorosamente.

O homem por si nada vale sem o auxilio de Deus. O homem coopera, mas é Deus que dá o socorro, é Deus que dá ao crente a verdade, da qual ele é a plenitude; é Deus que move os corações extravidos com assedio insistente, com uma maneira doce mas irresistivel, e os abre para receberem um raio da sua luz, como abre a florinha o seu calix para receber o raio do sol.

Mas para isto é necessaria a oração. E' pela oração que se vencem as fraquezas humanas' é a oração que põe á disposição da terra os tesouros do céo, é o canal por onde saem as nossas miserias e recebemos as graças e as consolações.

Acompanhai portanto as vossas esperanças com a oração. Orar esperando, e esperar orando; eis a divisa do verdadeiro catolico.

Mas Deus exige de nós mais alguma cousa: exige de nós aquela pregação viva, que se chama o exemplo.

Sim, não devemos somente ser cristãos por principio, é necessario ser cristãos tambem na pratica. Não basta ser bons discipulos, mas é necessario que sejamos mestres eficazes com a nossa cooperação pessoal, mostrando aos outros com as nossas obras o que é a nossa fé. E' esta a resposta suprema que devemos dar á incredulidade. Mostremos sempre e em tudo que somos verdadeiros catolicos, de modo que ninguem possa rir-se por causa nossa duma fé que as obras desmentem. E' este o melhor meio que podemos empregar para iluminar, convencer, persuadir e conduzir á verdade os inimigos da religião.

Um dia uma senhora apresentou-se, desfeita em lagrimas, a um missionario. "Padre, disse ela, meu marido é um incredulo, meu marido não crê em nada. Que será dos meus filhos? Que devo fazer para convertê-lo?

— Pedi com fervor e confiança, dai alguma esmola, respondeu o sacerdote.

Mas a infeliz senhora replicava que não fazia senão pedir, que dava esmolas, que chorava continuamente, mas nada conseguia.

Então o missionario disse-lhe:

Escutai-me atentamente, ouvi um conselho, e vereis que não ficarão sem fruto as vossas orações e as vossas lagrimas. Sêde sempre bondosa, doce e amavel com ele; fazei que não ache nunca em vós motivo de desgostos, e assim convertereis. Vereis que ele então perguntará a si mesmo: quem dá á minha mulher tanta força, tanta virtude, tanta bondade? A' vista das vossas virtudes, e da paciencia inalteravel que mostrareis, ele será constrangido a reconhecer, que a vossa bondade vem daquele Jesus que adorais, e começará a sentir pela vossa religião a simpatia e a ternura que lhe inspirais, e em fim adorará o Deus que vós adorais.

O conselho do sacerdote não foi baldado. A piedosa senhora, voltando algum tempo depois banhada em lagrimas, mas lagrimas de consolação, exclamava: Padre, dissesto a verdade; meu marido converteu-se, agora é melhor do que eu.

Ah! sim, meus irmãos, o melhor meio de converter os outros é pedir por eles e unir ás orações o bom exemplo. Eles vendo-nos cheios de bondade, de doçura, de caridade, de modestia, reconhecerão quanto é bôa e amavel a nossa religião, e sentir-se-ão atraidos esubjugados.

Sim, sim, meus irmãos, corramos atraz dos infelizes extraviados com as nossas orações e bons exemplos, conquistemo-los ao reino da justiça com as armas da caridade, com a justiça e retidão das nossas obras; para que eles na santidade da nossa vida admirem a santidade da nossa religião, e na harmonia dos nossos corações começem a gostar a doçura das harmonias celestes.

Oh! meu Deus! fazei que todos os catolicos compreendam esta missão sublime! Oh! meu Deus! multiplicai na minha patria estes catolicos sinceros, porque grande é o numero dos infelizes que é necessario reconduzir ao caminho da verdade. Assisti-nos, Senhor, e abri os olhos a estes desventurados. Ah! Jesus, Jesus, manifestaivos como vos manifestastes um dia aos vossos discipulos em Emaus, cujos olhos se abriram quando partistes o pão, misterio infinito do vosso amor! Vêde, meu Jesus, como as trevas do erro cobrem a terra! Mostrai-vos, ó Sol da verdade, Sol da justiça, Sol da caridade, inundai a terra da vossa luz, e fazei que ninguem possa esconder-se de vossos beneficos raios!

Prudencia e Capitalização

Cia. Nac. para Favorecer a Economia. Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, em São Paulo o sorteio relativo ao mez de Março. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data. Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente o capital garantido. Prospectos, informações e acquisição de titulos na Succursal: Av. Rio Branco, 193 — Recife.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Helena Diniz, esposa do dr. Valfrido Leão, cirurgião dentista nesta cidade e adeantado industrial; Maria Correia da Cunha, esposa do dr. Manuel Correia da Cunha, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Laura Digna de Albuquerque, professora em Camaragibe; Joselita e Ida Barro, filhas do sr. Manuel A. de Barros, comerciante no Jequiá; Helena Ferreira de Albuquerque, filha do sr. João Ferreira de Albuquerque, agricultor neste Estado; Donaria de Araujo Pinheiro, filha do coronel Zeferino Pinheiro, proprietario em Catende.

Os senhores: dr. Joaquim Inojosa, nosso antigo confrade de imprensa, e atualmente advogado nos auditorios do Rio de Janeiro; Aderbal de Oliveira, guarda-livros nesta cidade; Alexandre Nogueira, auxiliar da fabrica Neves Campos & Cia., nesta cidade; João A. Santana, do comercio desta praça; Martinho R. de Alencar, diretor da Companhia distribuidora de Acessorios, nesta praça.

As meninas: Heloisa, filha do sr. João Francisco de Souza, funcionario do Banco do Brasil de Campina Grande, Estado da Paraiba; Zulmira, filha do sr. Telemaco de Melo, funcionario do Departamento de Saude e Assistencia.

Os meninos: Vitor, filho do dr. Charles Koury; Orlando Roberto Braga, filho do sr. Bernardo Augusto Braga.

*

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Eugenia Machado Vanderlei, esposa do sr. Henrique Machado Vanderlei, do comercio desta praça; Henriqueta Fernandes da Silva, esposa do sr. Carlos Guimarães da Silva, auxiliar do comercio.

As senhorinhas: Eulalia F. Albuquerque, filha do sr. Pedro T. de Albuquerque, revisor desta folha; Maria Vieira Cavalcanti, filha do sr. José Vieira Cavalcanti, do comercio desta praça.

Os senhores: dr. Orlando de Aguiar, procurador da Republica na secção deste Estado; Delfino da Silva Tigre, antigo comerciante nesta praça; Alexandre Praxedes, proprietario nesta praça.

As meninas: Lourdes Maria, filha do nosso presado companheiro Hercilio Celso, funcionario do Tesouro do Estado; Maria de Lourdes Santos.

*

FEZ ANOS HONTEM:

A senhorinha: Guiomar Leite, filha do sr. Alvaro Teixeira Leite, proprietario do Cinema Gloria, nesta cidade.

*

NASCIMENTOS

Geraldo — Nasceu no dia 23 do corrente o petiz Geraldo, filho do estimavel cavalheiro sr. Osvaldo Santos, agente comercial d'A Noite, do Rio e de sua esposa d. Luiza Lopes dos Santos.

*

Nasceu no dia 22 do corrente a petiza Marinalva, filha do sr. Antonio F. do Nascimento, auxiliar da Fabrica Beija-Flor e de sua esposa d. Tomasia do Nascimento.

*

O lar do sr. Aluisio de Souza Leão Sales, funcionario da Saude do Porto e de sua esposa d. Maida Macedo Sales se acha enriquecido com o nascimento no dia 24 do corrente da petiza Maria Nilma, primogenita do casal.

*

BATISADOS

Será levada amanhã a pia batismal a interessante Vilma filhinha do casal Henrique Oliveira Freitas-Nair Rodrigues Freitas.

O ato realizar-se-á ás 11 horas, na matriz da Bôa Vista.

Servirão de paraninfos a sra. Adelaide Oliveira Freitas e o sr. dr. Nestor de Oliveira Freitas.

Após a cerimonia os pais da batisanda oferecem um almoço intimo na residencia.

*

Albertina — Será levada, hoje, á pia batismal, na igreja de N. S. da Bôa Viagem, a pequena Albertina, filhinha do sr. Pedro Francisco Barrêto, agricultor ali residente, e de sua consorte d. Eulalia Acioli Barrêto.

Servirão de padrinhos de Albertina o sr. dr. Alberto Teofilo Braga, professor do Liceu de Artes e Oficios, e a senhorita Celina de Sena Pereira.

*

Terá logar, hoje, ás 9 horas na matriz de Casa Forte, o batisado do interessante menino José Luiz de França Caldas, filho do sr. Tiburcio Rodrigues de França Caldas, comerciante de nossa praça e de sua esposa d. Maria José Nascimento Caldas.

O ato que será presidido pelo revmo. padre Donino, terá como paraninfos o sr. José Elisio dos Reis São Marcos, e sua esposa d. Joana do Nascimento São Marcos.

Em a ua residencia á rua da Hora n. 321-Espinheiro, os pais do batisando oferecerão ás pesoas amigas um almoço intimo.

*

FESTAS

Sociedade Beneficente Familiar 24 de Março — Essa associação solenisa hoje o 11º aniversario de sua fundação.

As festividades obedecerão ao seguinte programa:

1º — A's 5 horas da manhã hasteamento do novo pavilhão social, a inauguração da placa na fachada da séde com uma salva de 21 tiros.

2º — A's 18 horas haverá retrêta em frente a séde.

3º — A's 19 horas recepção as congeneres, aos convidados e a imprensa.

4º — A's 20 horas, sessão magna.

5º — A's 21 horas, falarão os representantes das congeneres, a imprensa e em seguida haverá uma brilhante conferencia pelo professor Antonio Cabral.

6º — A's 22 horas, será servido aos convidados cerveja, bolinhos, sandwick, gasosa e bombons as crianças filhos dos socios.

*

A simpatisada associação carnavalesca "Clube Vassourinhas" realiza hoje em sua séde uma animada "matinée" dansante.

Não haverá traje de rigor, no entanto ficou assentado entre os socios que se apresentassem em sua maioria de branco.

DIVERSAS

Dr. Wilhelm Kohler — Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, trás-ante-hontem, recebeu numerosas felicitações o sr. dr. Wilhelm Kohler, professor da Escola Superior de Agricultura, de Tapera e figura destacada da colonia alemã neste Estado.

*

O "Clube Carnavalesco Mixto Oleiros da Varzea" realizará hoje, em Tigipió, um "pic-nic", dedicado as familias de seus associados.

Os convidados seguirão da Varzea em bondes especiais, ás 7 horas.

*

Por decreto do chefe do governo provisorio da Republica de 24 deste mês, foi promovido, por merecimento, ao posto de 1º escriturario da Alfandega deste Estado, o sr. José Olivio Nunes Cavalcanti, que ocupava o cargo de 2º escriturario da mesma Alfandega.

*

VIAJANTES

Dra. Auri Moura — Pelo Baependi, acompanhada de seu pai o conceituado comerciante em Fortaleza, sr. Antonio Moura, retornou ao Ceará a senhorita Auri Moura que acaba de bacharelar-se em direito em nossa Faculdade.

Teve embarque bastante concorrido.

*

FALLECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, faleceu sexta-feira, ás 6 horas, a sra. d. Maria Santina Pessôa, viuva do sr. Custodio da Silva Pessôa.

A pranteada extinta que era largamente relacionada nesta capital, deixou dois filho maiores, os srs. Sebastião e Gilberto Pessôa, do alto comercio desta praça.

*

Faleceu, ante-hontem, em sua residencia á rua da Concordia n. 235, nesta cidade, o sr. Francisco da Fonseca Neto, socio da firma desta praça Nunes Fonseca & Cia.

O extinto contava a idade de 79 anos, sendo de nacionalidade portuguêsa e era casado com a sra. d. Carolina da Silva Neto, não deixando filhos.

O seu enterramento teve logar hontem ás 10 horas, na necropole de Santo Amaro perante grande numero de amigos.

*

MISSAS

Dr. Eustaquio Pereira — Por alma do dr. Eustaquio Pereira (Fanéca) a irmandade de N. S. da Bôa Viagem manda rezar u'a missa, no proximo dia 30 do corrente, ás 8 horas, em sua igreja, sendo oficiante o revmo. padre José Fernandes.

O saudoso extinto já ocupou, ha anos, o cargo de tesoureiro da referida irmandade, que convida a familia e os amigos do finado para assistirem ao referido ato.

*

Lourenço de Sá — Na matriz de Belém, desta cidade, amanhã, ás 7 horas, serão celebradas missas, em sufragio da alma do sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, que foi do comercio desta praça.

*

Adalgisa Costa Campos — Serão celebradas amanhã, ás 8 horas, missas em Campos pela passagem do 1º aniversario de seu falecimento.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE E ROIAL — A Universal Pictures apresenta John Boles, Luiz Wilson, Genevieve Tobin e Zasu Pitts em Filhos!

S. JOSE' — Fantasias de 1880, da Fox, falado, cantado e musicado.

ENCRUZILHADA — Esposas de medicos, da Fox, falado, musicado e sincronisado.

OS ARTISTAS DE "MULHER"

Carmen Violeta, a estrela do filme da Cinedia, "Mulher", já trabalhou em "Barro Humano" e "Labios sem Beijos"; Celso Montenegro, o galã, teve a sua estréa em São Paulo, fazendo um papel em "Escrava Isaura"; Ruth Gentil, tambem se destacou no mesmo filme paulista; Luiz Seroa, foi galã de "Braza Dormida", teve papel de destaque em "Sangue Mineiro", aparecendo agora em "Mulher", num tipo completamente diferente dos que já desempenhou; Flavio Lins foi uma das figuras de "A's Armas", filme paulista; Gina Cavalieri, surgiu em "Barro Humano", a seguir em "Veneno Branco", "Religião do Amor", e Labios sem Beijos"; Ernani Augusto ficou bastante conhecido desde "Meu Primeiro Amor".

"Mulher", portanto oferece no seu elenco nomes conhecidos e outros mais que, quarta-feira vão despertar o mais completo agrado. Entre estes, devemos destacar o de Aida Rios, uma figurinha encantadora de mulher que vai impressionar bastante o publico; Carlos Eugenio, um tipo excelente.

"Mulher" a proxima exibição da Cinedia, vai ser um dos acontecimentos deste ano.

SOLICITADAS

Ao sr. Interventor Federal e ao publico

A questão do toucinho no D. S. A. e no D. S. P.

S. excia. o dr. Interventor Federal neste Estado, no discurso de saudação que pronunciou em 11 de março corrente, por ocasião do banquete oferecido ao sr. general Juarez Tavora, afirmou o seguinte: "enquanto na administração anterior pagava oito contos, mensalmente, para compra de toucinho para 40 ratoeiras, hoje, quinhentos mil réis bastam para aparelhar 800 ratoeiras no mesmo espaço de tempo!..."

Não querendo pôr em duvida a palavra da maior autoridade do Estado, revestida naquela ocasião solenissima, de mais austera responsabilidade publica, entendi examinar a questão, para mim, igualmente muito chocante, solicitando das Repartições capazes de informar, os dados que me podessem autorizar um juizo seguro sobre tal informação.

Sendo o serviço de profilaxia da peste, tanto no interior, como na Capital, claro que somente ao Tesouro Estadual e ao D. S. P. deveria recorrer na aquisição de documentos oficiais que pudessem esclarecer definitivamente o caso.

Com esse intuito dirigi, simultaneamente ao Tesouro do Estado e ao D. S. P. as seguintes petições que transcrevo na integra com as certidões respectivas:

Exmo. sr. dr. secretario da Fazenda.

O abaixo assinado, ex-diretor do Departamento de Saude e Assistencia, requer vos digneis mandar fornecer pelo Tesouro do Estado, a certidão constante dos seguintes itens:

a) por onde eram pagas as despesas feitas, pelo Departamento de Saude e Assistencia no periodo de 1927 a 1930 com a aquisição de toucinho para o serviço de ratoeiras, na profilaxia da peste no Estado;

b) se o Tesouro, no citado periodo, efetuou algum pagamento extraordinario, por esta rubrica, e no caso afirmativo a quem;

c) finalmente, o total das importancias retiradas pelo pagador do Departamento de Saude e Assistencia no aludido periodo, para ocorrer as despesas com o serviço de peste no interior do Estado.

Recife, 14 de março de 1932.

(Ass.) Dr. Manoel Gouveia de Barros.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho supra, exarado na inclusa petição firmada pelo dr. Manoel Gouveia de Barros, certifico em resposta aos itens A e B que dos livros a cargo desta secção não se verificou nenhum pagamento para aquisição de toucinho destinado ao serviço de ratoeira na profilaxia da peste no Estado, nem se efetuou nenhum pagamento extraordinario para o mesmo fim, no periodo de 1927 a 1930 (mil novecentos e vinte e sete a mil novecentos e trinta). Certifico ainda em resposta ao iten C que á vista dos mesmos livros foi entregue a importancia total de cento e dois contos de réis (102:000$000) ao sr. Ernesto Florencio de Abreu Xavier Ramos, pagador do Departamento de Saude e Assistencia no periodo de 1928 a 1930 (mil novecentos e vinte e oito a mil novecentos e trinta). E' apenas o que se verifica dos referidos livros aos quais me reporto.

E para constar, em Pedro Dupuytren dos Guimarães Peixoto, 2º. escriturario a serviço nesta Repartição, passei a presente aos 23 (vinte e tres) dias do mês de março do ano de 1932 (mil novecentos e trinta e dois).

Pagou de emolumentos e adicionais a importancia de seis mil réis (6$000) conforme quitação n. 2384 da Recebedoria do Estado, de hoje datada, bem como dois mil tresentos réis (2$300) de selo adesivo deste Estado.

Secção de Contabilidade do Tesouro do Estado, em 23 de março de 1932.

(Ass.) Zoroastro Aristides de Araujo, chefe.

Ilmo. exmo. sr. dr. Diretor do Departamento de Saude Publica.

O abaixo assinado, ex-diretor do Departamento de Saude e Assistencia no periodo de 1927 a 1930, vem a bem de seus direitos e no intuito de reprosecutar ao sr. Interventor Federal contra as levianas informações que lhe foram ministradas, a respeito de gastos com toucinho para o serviço de profilaxia da peste neste Estado, naquele periodo, o que deu em resultado as declarações feitas por S. Excia., no discurso ultimamente pronunciado, por ocasião do jantar oferecido ao sr. General Juarez Tavora, requer vos digneis mandar-lhe fornecer por certidão:

a) a importancia total gasta, mensalmente, em toucinho, pelo Departamento de Saude e Assistencia, no serviço de profilaxia da peste em Recife, no periodo de 1927 a 1930;

b) qual a isca preferida para as ratoeiras no serviço da peste no interior do Estado;

c) finalmente qual a despesa mensal feita pelo Departamento de Saude e Assistencia com todos os serviços de profilaxia da peste no interior do Estado, no aludido periodo.

Como elementos de informação no sentido de orientar o despacho deste pedido, devo informar-vos que a Contadoria desse Departamento e o atual chefe do Serviço de Higiene Municipal, naquela epoca chefe da Inspetoria de erradicação da peste, se encontram aptos a fornecer os dados ora solicitados.

Recife, 14 de março de 1932.

(Ass.) Dr. Manoel Gouveia de Barros.

CERTIDÃO

Certifico, em virtude do despacho supra, tendo em vista as informações prestadas pelo doutor Inspetor de Higiene Municipal e pelo Contador e os documentos existentes no Archivo deste Departamento que: quanto ao primeiro item, isto é, aquele em que é solicitado seja dada a importancia total gasta, mensalmente, em toucinho no periodo de mil novecentos e vinte e sete a mil novecentos e trinta, não é possivel especificar a quantia exata para isto destinada, conclusão a que se chegou após longa e minuciosa busca nos documentos existentes neste Departamento. E isso porque ha documentos em que se lê textualmente o seguinte: "Recebi do Senhor Doutor Antonio Inacio de Barros Ribeiro, Diretor do Expediente e Administração do Departamento de Saude e Assistencia, a importancia de vinte e oito mil réis (28$000) para a compra de toucinho para o serviço de desratização e efetuar o pagamento de quatro almofadas para carimbos para o serviço desta Repartição. Recife, vinte e um de março de mil novecentos e vinte e oito (aa) Cristovam Bessa, visado (a) Gouveia de Barros. — Recebi do Doutor Costa Ribeiro, Diretor interino do Expediente e Administração do Departamento de Saude e Assistencia a importancia de trinta mil réis (30$000), para a compra de selos destinados á correspondencia oficial desta Repartição, e efetuar o pagamento de cinco quilos de toucinho para o serviço de desratização, a cargo da Diretoria de Higiene da Capital e pagar diversas despesas miudas. Recife, vinte e tres de abril de mil novecentos e vinte e oito. (a) Cristovam Bessa, Porteiro e visado (a) Gouveia de Barros. "Recebi do Doutor Antonio Inacio, Diretor de Administração e Expediente do Departamento de Saude e Assistencia a importancia de sessenta mil réis (60$000) para pagamento de dez quilos de toucinho para o serviço de ratoeiras, e o restante para despesas com o expediente oficial. Recife, vinte e tres de julho de mil novecentos e vinte e oito. (a) Alfredo Santos, Porteiro interino. "Recebi do Doutor Antonio Inacio, Diretor de Administração e Expediente do Departamento de Saude e Assistencia, a importancia de vinte e oito mil réis (28$000) para o pagamento de cinco quilos de toucinho para o serviço de desratização e compra de selos para a correspondencia oficial. Recife, nove de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove. (a) Alfredo Santos, porteiro interino e visado (a) Gouveia de Barros." No entanto, o calculo dessa importancia gasta, mensalmente, em toucinho, pode ser OBTIDA DEANTE DA DECLARAÇÃO DO SENHOR HERACLITO BORGES DA SILVA, ESCRITURARIO CONTADOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA, JA' FUNCIONARIO NO PERIODO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E SETE A MIL NOVECENTOS E TRINTA, PESSOA DE ABSOLUTA IDONEIDADE PARA AS ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES, COMO PARA A ATUAL, TANTO QUE NÃO FOI DEMITIDO NA REFORMA FEITA, DURANTE O PERIODO REVOLUCIONARIO, EM DOCUMENTO QUE ESTE DEPARTAMENTO POSSUE DO QUAL PODERA' FORNECER CERTIDÃO — "QUE ANTIGAMENTE O DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA GASTAVA A IMPORTANCIA DE OITO CONTOS DE REIS, MENSALMENTE, COM A AQUISIÇÃO DE TOUCINHO PARA DISTRIBUIÇÃO DE QUARENTA RATOEIRAS DIARIAMENTE".

E' a prova documental falha no caso, substituida pela prova testemunhal; quanto ao segundo item, era o toucinho; e finalmente quanto ao terceiro item não pode ser precisada a importancia exacta referente a cada mez, por faltarem algumas segundas vias dos documentos das despesas feitas com o serviço de Prophylaxia da peste no interior do Estado, no periodo de mil novecentos e vinte e sete a mil novecentos e trinta. Do que para constar eu ISAAC CANUTO MEDEIROS, auxiliar de escripta deste Departamento, em serviço na Secretaria Geral lavrei a presente certidão de ordem do Senhor Secretario Geral, a qual vae datada e assignada pelo mesmo.

Recolheu a Recebedoria do Estado conforme quitação sob o n.º 2411 de hoje datada a importancia de nove mil reis (9$000), proveniente de emolumentos e addicionaes da presente certidão.

Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica, em 25 (vinte e seis de Março de 1932 (ass) Armando Bastos Silveira, Secretario Geral.

Da certidão fornecida pelo Tesouro do Estado, verifica-se; a) "que por essa Repartição não foram pagas as despesas feitas pelo D. S. A. no periodo de mil novecentos e vinte e sete a mil novecentos e trinta com aquisição de toucinho para as ratoeiras empregados no serviço de peste; b) "que no citado periodo igualmente não foi pela mesma Repartição effectuado pagamento algum extraordinario por essa rubrica; c) "que o total das importancias retiradas pelo pagador do D. S. A., para ocorrer todas as despesas (pessoal, material e transporte) com o serviço de profilaxia da peste no interior do Estado orçou em 102.000$000, ou sejam trinta e quatro contos de reis por ano, o que quer dizer ..... 2.833$330 mensalmente.

A certidão solicitada ao D. S. P. conclue a) pela impossibilidade de informar a quantia exata gasta mensalmente com toucinho; b) quanto a isca adotada nas ratoeiras no interior do Estado era o toucinho; e c) finalmente ser impossivel precisar a importancia exata referente a cada mez das quantias gastas com o serviço da profilaxia de peste no interior do Estado, por faltarem algumas vias dos documentos das despesas feitas.

(A e B) Todos os pagamentos com a aquisição de toucinho destinado ao serviço das ratoeiras era efectuado pela verba de PRONTO PAGAMENTO que como para as demais Repartições Publicas, existia e ainda existe para o D. S. P. Por essa verba que mensalmente não excedia em media a Rs.1.500$000 occorriam todas as pequenas despesas do D. S. A. sendo por ela paga semanalmente a quantia de Rs. 18$000 destinada a compra de toucinho para o serviço das ratoeiras na Capital.

O respectivo documento de aquisição depois de visado pelo Doutor Costa Ribeiro Diretor da Higiene da Capital e autorisado o pagamento pelo Diretor Geral do D. S. A. era processado e registrado pela Contadoria que preenchidas as formalidades legais o enviava ao Tesouro do Estado por intermedio da Secretaria do Governo.

Verifica-se dessa exposição que apenas atingia a Rs. 72$000, mensalmente, o gasto com a aquisição de toucinho feito pelo D. S. A. Quanto ao serviço de Profilaxia da peste no interior do Estado, as raras aquisições de toucinho, (por que na generalidade se usavam outras iscas) eram feitas pelo inspetor do serviço de Erradicação da peste que, prestava, regularmente as suas contas ao D. S. A., contas essas que, após detalhado exame da Contadoria, eram, igualmente, preenchidas as formalidades regulamentares enviadas ao Tesouro do Estado, pela mesma via que áquelas.

As compras desse material para o serviço do interior do Estado, eram autorisadas, a principio pelo Doutor Oscar de Brito, e, posteriormente, pelo Doutor Lessa de Andrade então chefes, sucessivamente, desse serviço, os quais prestavam contas de todas as despesas a seu cargo, após a rubrica e outras formalidades dos documentos por eles, exibidos.

E somente, nesse serviço, diz o relatorio do Doutor Oscar de Brito, publicado na Imprensa Oficial, em 1929, com o titulo "Serviço de erradicação da peste em Triunfo" "foram utilisadas para a captura dos roedores, 80 ratoeiras de arame e 100 guilhotinas!... Isto, só em Triunfo" sem computarmos as da Capital que orçaram em mais de 400; de Caruaru', de Belo Jardim, de Garanhuns etc etc. até onde se estendia a ação administrativa da Inspetoria de erradicação de peste.

c) Com a alegação de faltarem algumas segundas vias, a certidão do D. S. P. declara a impossibilidade de calcular o duodecimo, ou gasto mensal, com o serviço da peste no interior do Estado. Essa afirmativa é extranhavel, porque na Contadoria do D. S. P. existem os balancetes das despesas efetuadas com o aludido serviço para o qual, segundo a informação do Tesouro, já transcrita, foram retiradas pelo pagador do D. S. A. em o periodo de 1928 a 1930, a quantia de Rs. 102.000$, dando como se vio, uma despesa mensal, para todos os serviços (material, pessoal, transporte etc. etc.) do do exposto se conclue:

a) que, informações levianas e apressadas, prestadas ao Snr. Interventor Federal, levaram-no a afirmar, sem fundamento, haver a administração passada gasto Rs. 8.000$000, mensalmente, na aquisição de toucinho para 40 ratoeiras;

b) que esses Rs. 8.000$000 não sairam do Tesouro, nem foram pagos pelo D. S. A., onde as duas — verbas — "Serviço de Profilaxia da peste no interior do Estado" e "Pronto pagamento", mesmo, ambas reunidas, se fossem empregadas exclusivamente na compra de toucinho não dariam aquela importancia; c) que as despesas com a aquisição de toucinho naquela epoca, orçaram sempre, em uma media de Rs. 72$000 mensais ou seja menos de um conto de reis por ano, enquanto que, atualmente, o gasto em toucinho atinge a Rs. 6.000$000 (SEIS CONTOS DE REIS) anualmente, segundo a palavra oficial;

d) que a certidão fornecida pelo D. S. P., recusando referencias á documentos oficiais existentes em sua Contadoria, se louvou em uma "prova testemunhal", alegação de um empregado, para com esse unico elemento induzir o Snr. Interventor a fazer tal afirmativa;

e) finalmente, a quem acusa compete o onus da prova: apresentem um unico documento assinado pelo Diretor Geral do Departamento, ou pelos seus auxiliares de confiança, em que se autorisasse o pagamento de Rs. 8.000$000 mensal ou mesmo anual, de toucinho.

De igual valor moral são as demais informações levadas pela mesma fonte, ao Snr. Interventor Federal, sobre gastos com os postos rurais, contidas no discurso aludido.

Recife, 26 de Março de 1932.

Dr. Gouveia de Barros

Para as SENHORAS e SENHORINHAS

MODAS Passatempos Arranjos caseiros VARIEDADES

LÁ, EM LAKE PLACID

O feminismo canadense representou-se nos jogos Olimpicos do Inverno. Vê-se na fotografia miss Lela Brooks Potter, que é uma eximia patinadôra

Toiletes elegantes e praticas para de dia

Afim de variar com os vestidos tipo esporte que se uzam cada vez mais não só para o shoping da manhã mas tambem para os passeios de praia e eventualmente para um chá, surgiu um tipo de toilete bem conhecido mas desde alguns anos esquecido: a blusa.

E é justamente deste novo tipo de toilete, aliás não tão novo como reaparecido, que desejaria conversar hoje em primeiro logar com minhas gentis leitoras, pois ela deverá compôr nossa garderobe dos proximos mêses.

A blusa se usa atualmente em Paris desde a manhã até a meia noite; o que quer dizer que ela poderá ser usada sem receio para de tarde e mesmo para jantar.

A blusa de hoje nada tem de comum com a blusa ainda a pouco usada, pois ela não é tão simples e rigida, mas sim mais graciosa e de grande variedade de linhas, de enfeito e tecido.

As blusas de tecido panamá ou jersei se usarão essencialmente para praticar o esporte e não para a rua, e se caracterisam por grande variedade de gravatas ou por outra, de shalaws-gravatas, que se usam com ou sem alfinete. Com estas blusinhas praticas a mulher que pratica o esporte se veste de maneira parecida a de seu companheiro.

Voltemos porém ao novo tipo de blusa que deverá acompanhar os nossos tailleurs ou pequenos costumes. Ela se usa com mangas curtas ou compridas, estreitas ou largas, mesmo bouffantes, não sendo raros os modelos sem manga alguma.

A manga [illegible] oferece grande variedade no [illegible] e faz resurgir linhas ha anos esquecidas, advinhem só! o quimono e o ragian. Apreciaremos pois grande variedade de feitios de mangas, ou muito largas ou muito colantes, ou boufantes.

Os decotes são interessantissimos, se usando em oval com pequenas capas, variando com epaulettes usadas ás vezes sobre braços nús. Teremos até ocasião de ver decotes quadrados e volantes alegrando as blusas, outros modelos em preguinhas, enfeitados por bordados a mão, formando uma especie de pala justa nas cadeiras e lembrando assim os jumpers. Outras blusas de carater especial, inspiradas pelo bolêro e pelas polerines drapés são de efeito maravilhoso.

Ao lado da blusa encontraremos a casaca que parece uma irmã gemea pois ela ostenta o mesmo comprimento e as mesmissimas guarnições. Ambas se enfeitam com shawls, laços e revers artisticamente colocados. O decote tende a ser maior do que de costume.

O que caracterisa principalmente a blusa atual é a tendencia a ser ricamente guarnecida e a fazer um efeito gracioso e deliciosamente feminino.

Não poderemos nos queixar de uniformidade nas blusas "en vogue". Pelo contrario, poderemos apreciar lindos bordados genero filet e madeira, bordados feitos de lã e outros imitando finas guirlandas.

Encantadores tambem aqueles galons bordados e as incrustrações de renda, mesmo de renda feita de crochet ou de valenciennes. O "dernier cri" são as blusas inteiramente feitas de renda. Fitinhas entrelaçadas, plissés e volants, dentes recortados, todos estes caprichosos detalhes nos permitem enfeitar nossas blusas da maneira mais original.

Em geral a blusa se usará de preferencia dentro da saia, porém encontraremos tambem grande variedade de blusas a serem usadas por fóra. Estas ostentam uma especie de tunica ou de basque, sendo outras terminadas por uma écharpe muito cintada e colante nas cadeiras. Não esquecemos o jumper pois ele não se deixa vencer pelas blusas e continúa a ocupar uma posição de destaque, enfeitado de ajours ou bordados principalmente em tecido de tricot jersei.

O material preferido para as blusas de hoje é o crepe setim, o marrocain, crepe lavable, crepe de chine, gaze e mesmo georgete, moiré, lamé, organdi linon e jersei. Outros modelos mais ricos se executam em renda, filet, e mesmo em crochet a mão trabalhado em fio de lã ou de linho. Algumas blusas se fazem do mesmo material que a saia formando assim um vestido de côr unida. Talvez vos admireis porém de saber que até a blusa engomada está "up to date".

As côres preferidas são os diferentes tons de azul, rosa e amarelo pastel, naturalmente não se esquecendo o branco e o noir. Com uma saia uma blusa estampada ou brodée é de muito gosto. Para mais "habillé" se vêm muito amplas saias compridas com blusas decotadas, de renda ou setim.

As saias usadas com estas blusas são em geral preguiadas em creux ou crevé, e enfeitadas de bolsos e botões.

A linha atual é muito justa e a talha bem alta, formando uma especie de corset. Outras saias se fazem com palas trabalhadas. E' natural que a saia seja escolhida conforme o tipo de blusa merecendo a blusa curta uma saia um pouco mais trabalhada; emquanto que a saia que acompanha a tunica ou a basque poderá ser mais simples. Assim teremos em 1932 a moda de 15 anos atraz.

A mulher que enfrenta a crise atual e que deseja completar sua gardeobe com menos despezas, será grata, pois com algumas blusas e uns vestidos tipo esporte ela estará bem vestida para todas as ocasiões do dia.

Elegante vestido para verão em tecido levissimo

CAIXEIRINHA!

A ternura dos teus olhos invade
o meu olhar, que, languido, definha
porque és, das lojas todas da cidade,
a mais interessante caixeirinha...

E' de ver-te dansar, pequena bailarina!
Mas, mesmo quando acabas de dansar,
o teu corpo de moça e de menina
fica aligero dansando no meu olhar!...

Dentro de meu lirismo sem escolas,
sinto que sou o poêta original
da menina da Casa das Vitrolas
e da bilheterinha do "Roial"!

A's vezes, para me fazeres mal,
tens ciume das tuas companheiras...
Dizes que eu sou o poêta oficial
das "pequenas" das "Lojas Brasileiras"!

Nenhum simbolo lirico te define
tão linda e perfumada no balcão.
Uma boneca foragida da vitrine
vendendo silhuetas do Japão!

Eu amo a tua graça excelsa e encantadora
nem preciso dizer — gósto tanto de ti —,
mesmo sabendo-te assiduissima leitora
dos romances de Ardel e de Delly!

Todas as tardes, numa ansia indefinida,
impreterivelmente ás cinco horas,
eu te espero da loja na saida
e te levo, no bonde, ao suburbio onde moras...

Gostas muitos de versos e poesias...
Mas, si notas que, em mim, algum desejo existe,
teu seio arfa e as tuas mãos se tornam frias,
princesita morena do arrabalde triste!

E's moderna! Mas, tens, a distoar a harmonia
desse conjunto, que tão bem te vai,
a boinasinha suburbana todo dia
e um medo enorme de mamãe e de papai!...

(Inedito) (1930)

MAURO MOTA

A II. EXPOSIÇÃO DE BORDADOS ARTIGOS da Secção "PFAFF" da Firma Herm. Stoltz & Co. desta praça A SER INAUGURADA EM 31 DO CORRENTE MEZ na sua Loja na Rua da Imperatriz, 269

Em 31 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, se inaugurará a II.ª Exposição de bordados artisticos que a Secção "Pfaff" da firma Herm. Stoltz & Co. desta praça, promoverá na sua Loja de machinas de costuras na Rua da Imperatriz n. 269

Serão expostos trabalhos confeccionados nas Escolas de bordados que a organisação de venda de machinas de costuras allemães da supramencionada firma mantem em diversos lugares do Interior do Estado e nesta Capital.

Foram usadas para o feitio dos trabalhos que serão expostos, as afamadas machinas de costuras allemães.

"PFAFF E GRITZNER"

dos quaes a firma Herm. Stoltz & Cia. é concessionaria. Tem sido provado a invejavel qualidade das machinas e de seus madeiramentos pela grande procura e consequente venda que teem encontrado neste e nos demais Estados do Brasil.

Durante o correr da exposição, no dia 2 de Abril, ás 4 horas da tarde, terá lugar o julgamento dos trabalhos expostos, entrega dos diplomas as alumnas que este anno tiverem terminado o seu curso e tambem a entrega dos 3 premios, sendo 1 medalha de ouro, 1 de prata e 1 de cobre, ás 3 alumnas que pela commissão de julgamento, composta de 6 senhoras de nossa alta sociedade, serão julgadas como serem as mais dignas de receberem esta distincção.

MARÇO — A GRANDE FEIRA

CHAPEOS, CAMISAS, PYJAMAS, CUECAS, PERFUMARIAS, GRAVATAS, CAPAS e SOBRE TUDOS, MALETAS PARA VIAGEM, E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA HOMEM

APROVEITEM A OCCASIÃO DE COMPRAR BARATO - SOMENTE ESTE MEZ

CASA SILVA RODRIGUES — 222 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 222

RESULTADOS SURPREHENDENTES

O QUININO COMBATE A' FEBRE, MAS ATACA O FIGADO
E' necessario usar Pariquyna, para curar as doenças que elle produz.

ADALGISA COSTA CAMPOS

1.º ANNIVERSARIO

Valdemar Guimarães de Campos, Libanio Estanislau da Costa e familia e Aquillino de Campos e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia ADALGISA COSTA CAMPOS (GISA), mandam resar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na basilica do Carmo, em commemoração á passagem do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

OSCAR FERREIRA PIRES

30.º DIA

Adalgisa Ferreira Pires, Manoel Olympio Ferreira Pires, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 28 do corrente, pelas 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanço eterno de seu presado irmão, cunhado e tio OSCAR FERREIRA PIRES, trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos os que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

CASA EM IGUARASSU'

VENDE-SE uma optima casa em Iguarassu' uma das melhores residencias da cidade, situada á rua Dr. Barbosa Lima n.º 3, com uma porta e quatro janellas de frente, oitão esquerdo livre e grande quintal, situada em terreno proprio, actual residencia do Dr. Promotor Publico da Comarca. Preço de occasião. A tratar com Delfim Palmeira, á rua Marcilio Dias n.º 193.

AVISO

DR. JOSUE' DE CASTRO

tendo embarcado para o Rio avisa aos seus clientes que não dará consultas durante o proximo mez de Abril.

LEIA, QUEM SOFFRE DOS PULMÕES, LEIA

O tratamento da tisica, dos bronchites, das anginas do peito, d'essas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, é um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul, digo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa, é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringyte, pneumonias, bronchites, tisica em todos os periodos, influenza nada lhe resiste. E' essa maravilhosa medicação eficaz e de agradavel paladar.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio
LICENCA N. 511 DE 2? DE MARCO DE 1906
Deposito geral — DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Previo aviso

Excepcional Leilão de Arte

ACONTECIMENTO ABSOLUTAMENTE INEDITO ENTRE NÓS

De entre as peças que o compõe destacamos as seguintes:

Quadros de mestres como Budin, José de Resende, A. Keil, Gaston Guignard.

Porcelanas da China e do Japão, Sevres, Saxe, etc.

Tapeçarias Aubusson, turcos e genero Gobelin.

Prataria Portugueza antiga. Piano de cauda em caixa de Jacarandá. Gravuras Francezas, Inglezas, Flamengas do seculo XVIII.

Moveis em Jacarandá no estylo D. João V — marfins, mings, Kang-hi-Vieux-Japon e Vieux canton brocados, tecidos, etc.

DOMINGO, 3 DE ABRIL — A'S 2 HORAS

Na aprasivel vivenda á Avenida 17 de Agosto (Sant'Anna)

Aguardem a descripção detalhada nos jornaes e catalogos descriptivos que serão distribuidos no Leilão e a começar de quinta-feira (31) em n/agencia.

EUSEBIO SIMÕES & DJALMA SIMÕES
Escriptorio e Armazens: P. Barão de Lucena, 10
PHONE 6563
Prestão contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AO CORRER DO MARTELLO

A Cura da Tuberculose

O Phymatosan, composto de plantas do Brasil, é absolutamente inoffensivo

O Phymatosan nas congestões pulmonares, expectorações penosas, fraqueza geral, emagrecimentos, falta de apetite; muito o recommendam em casos de tuberculose pulmonar.

Dr. Aridio Martins — chefe de enfermaria do Hospital Central do Exercito e Presidente da Associação Medico Cirurgica de Nitheroy

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves tais como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessôas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as farmacias.

AGRADECIMENTO

Luiza Vianna e filhos agradecem penhoradissimos as innumeras pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pae Eduardo Victor Vianna, que assistiram as missas de 7.º e 30.º dias e lhes enviaram cartas cartões e telegrammas de condolencias pelo seu fallecimento.

A todos hypothecam sua eterna gratidão.

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a prazo com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul. inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba.

Pernambuco Tramways & Power Company Limited E Telephone Company of Pernambuco Limited

AVISO AO PUBLICO

Comunicamos aos nossos consumidores de luz, gaz e assinantes de telefones que, os nossos cobradores são munidos de cadernetas de identificação, pelo que, quando solicitados, deverão exibi-las.

Recife, 26/3/32.

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 32 § 1.º dos estatutos vigentes, convido a todos os socios em gozo de seus direitos, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de Abril do corrente anno, ás 10 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ter lugar a eleição da nova Directoria que terá de reger os destinos desta Sociedade no periodo 1932-1933.

Tendo havido equivoco na primeira convocação, publicada no dia 23, do corrente, retifico-a assim: Leia-se 10 horas e não 13 1/2 horas.

Recife, 26 de Março de 1932.

Lauro Maurino de Paula Mendes
1.º Secretario

AO COMERCIO DE RECIFE

Avisamos ao Comercio de Recife e mui especialmente aos srs. chefes de escritorios e gerentes de Banco que o Sr. Luis Lopes não tem nenhuma autorização para resolver negocios do DEPARTAMENTO TECNICO L. C. SMITH, desde o dia 21 do corrente, visto não ter sido correto no seu serviço.

Recife, 22 de Março de 1932.

P. "Departamento Tecnico L. C. Smith".

Francisco Albuquerque Leal
Diretor-Geral

Reconheço a firma retro de Francisco Albuquerque Leal. — Recife, 22 de Março de 1932. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico Gastão de Franca Marinho.

Associação de Guarda Livros de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Attendendo á necessidade de alterar os Estatutos sociaes com confecção do Regulamento Interno, em face das reformas impostas com as novas leis que regem a profissão de contadores e guarda livros, convidam-se os socios para, em Assembléa Geral Extraordinaria, que se reunirá no dia 29 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde á Praça Saldanha Marinho n. 355, 1º andar, tomarem conhecimento das alterações dos nossos Estatutos e approvação do Regulamento Interno.

Recife, 22 de março de 1932.

Lupercio Guimarães de Souza
1º Secretario do Conselho Consultivo

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia chama a attenção do publico para o Edital de concurrencia para a entrega de mercadorias a domicilio, na Cidade do Recife, que está fazendo publicar nos dias 20, 22 e 23 do corrente, no Diario Official do Estado.

Recife, 20 de março de 1932.

A Administração

DIVERSOS

Negocio em São Paulo

Vende-se a concessão d'um negocio muito conhecido e em franca prosperidade.

Recife-Hotel ap. 46 — A. B.

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Franzata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

A frieza intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

GRIPPE

Especialmente em suas consequencias o PHYMATOSAN tomado de 3 em 3 horas é de effeito seguro e surprehendente. — A venda em todas as pharmacias e drogarias.

DESPEDIDAS

Auri Moura não tendo, por motivo de molestia e pela presteza de sua volta para Fortaleza (Ceará), podido, levar, pessoalmente, á Faculdade de Direito, que se acha em férias, suas despedidas a todos os seus collegas do Curso Juridico, aos seus mestres e a todos os funcionarios daquella Faculdade, fal-o daqui, com sua sinceridade e gratidão, agradecido pela generosidade e simpatia com que foi sempre tratado.

Bordo do Baependi, 25 de março de 1932.

Avisos e Editais

Transportes Terrestres

A Associação das Empresas de Transportes Terrestres de Pernambuco convida a todos os seus associados e interessados em assumptos de transportes terrestres em caminhões, carroças etc. para a reunião extraordinaria e urgente que será realisada hoje, domingo, ás 15 horas, no 1.º andar do predio n.º 219 da rua do Apollo, afim de se tomar conhecimento do Edital de concurrencia que a Great Western of Brasil Railway, arrogando-se no direito de constituir-se em poder publico, vem publicando no "Diario do Estado, com visivel ameaça aos interesses da classe.

A DIRECTORIA

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

João Ferreira Mulatinho, tendo se retirado da firma Gonçalves, Mulatinho & Cia., avisa aos seus amigos e freguezes do interior e dos estados de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão onde realmente é conhecido, que presentemente se encontra na rua Larga do Rosario, 125, nesta cidade onde espera receber ordens para tudo que lhes poder servir como seja: Compra e venda de quaesquer artigos e tudo mais que concerne a transacções commerciaes de toda especie com vantagens nos referidos negocios.

Não fará questão de viajar para qualquer daquelles logares mediante commissões ou contratos, podendo garantir que sabe trabalhar e produzir.

Recife, 31 de março de 1932.

Avisos funebres

AGRADECIMENTO

Mlle. Susanne Kauffmann na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer muito penhorada a todas as pessôas amigas que se interessaram pela sua inesquecivel irmã Mlle MARGUERITE no lamentavel accidente que a victimou, assim como a todos que compareceram ao seu enterramento, e lhe apresentaram pesames.

Recife, 27—3—32.

AGRADECIMENTO

DR. HUGO HOFFER

A familia do DR. HUGO HOFFER vem por este meio, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente agradecer a todos que procuraram confortal-a no angustioso transe da perda irreparavel de seu querido chefe DR. HUGO HOFFER, desapparecido quasi subitamente, e bem assim aos que compareceram ou se fizeram representar no enterramento e á missa do chorado morto, a todos emfim que demonstraram compartilhar a sua dôr quer pessoalmente, que por meio de cartas, cartões e telegrammas, hypothecam a sua eterna gratidão.

MARIA DIGNA PESSÔA DE MELLO

TERCEIRO ANNIVERSARIO

Commemorando a passagem do terceiro anniversario da inesquecivel MARIA DIGNA — a familia manda celebrar missas em intenção de sua santa alma na terça-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª do Carmo.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignarem comparecer.

CORONEL OLAVO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

SETIMO DIA

Anna Walcacer Maranhão e seus filhos Paulo e Estacio, Antonio Maranhão e seus filhos, Alberto Martins Moreira, sua mulher e filhos, Hercilio de Sousa Canto, sua mulher e filha, Amelia Gonçalves Ferreira de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genro e noras, dr. Augusto Lins e Silva, sua mulher e filhos, dr. Doralecio Walcacer, sua mulher e filho, sinceramente compungidos com o brusco desapparecimento de seu saudosissimo esposo, pae, sogro, avô, filho, cunhado, irmão e tio — OLAVO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandarão celebrar ás 8 1/2 do dia 28 (segunda-feira) nas matrizes da Bôa Vista desta cidade, Goyanna, Garanhuns e Gravatá, em suffragio de sua alma. A' todos que comparecerem a este acto de religião, hypothecam a sua eterna gratidão.

SEVERINA ARRUDA DE ALBUQUERQUE (NINI)

Gonçalo Pessôa de Albuquerque, sua mulher, Luis de França da Costa Lima, José Arruda de Albuquerque, sua mulher e filhos, Alberto Rodrigues dos Santos, sua mulher e filhos, Adherbal Vieira Santos, sua mulher e filhos, Aluizio Pessôa de Araujo, sua mulher e filhos, Brazilliano da Costa Lima, sua mulher e filhos, padre Francisco Donino da Costa Lima, Oswaldo da Costa Lima, sua mulher e filhos e Euclides da Costa Lima (ausente), agradecem muito penhorados, a todos quantos lhes dirigiram pesames pelo falecimento de sua nunca esquecida NINI.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathas

FUNDADOS em 1860 "ALMEIDA CARDOSO" RUA MARECHAL FLORIANO, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homœopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

ALBENINA — Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
ALLIUM SATIVUM — Para abortar a influenza, constipações, tosses e coqueluche.
[illegible] — Para gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
CALENDULINA — Antiseptico: Para lavagem de feridas chronicas e recentes.
[illegible] — Tonico peitoral e organico: Contra anemia em geral.
[illegible] — Para tosse, bronchite, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
CASCA AMERICANA — Regularisa o ventre e combate o abuso de purgantes.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo: Infallivel contra lombrigas.
[illegible] — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e das parturientes.
[illegible] — Tonico Reconstituinte: Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e enterites.
[illegible] — Para diarrhéa de qualquer caracter e proveniencia.
[illegible] — Para escrofulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.
ESSENCIA [illegible] — Odontalgico. Para dores de dentes e ouvidos.
[illegible] — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
[illegible] — Para hemorrhoidas e hemorrhagias em geral.
[illegible] — Para hemorrhoidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — "Tonico reparador". Para anemia em geral.
[illegible] — Para todas as affecções e inflammações da vista.
[illegible] — Para inflammações da prostata e da urethra, clareando as urinas.
[illegible] — Para tosse coqueluche e como preventivo da mesma.
[illegible] — Para hepatites e calculos biliares.
PANACALLOS — Faz cahir facilmente os callos sem incommodo.
PANACANCRO — Para feridas de mau caracter, chronicas e recentes.
[illegible] — Para colicas intestinaes e do estomago.
[illegible] — Para diabettes saccharina e suas consequencias.
[illegible] — Para uso externo: Combate feridas chronicas e recentes.
[illegible] — Para a leucorrhéa (flores brancas) ou corrimentos da vagina.
[illegible] — Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
[illegible] — Para a insomnia e accessos nervosos.
[illegible] — Para inflammações da garganta e da bocca.
PANAOPIL — Para a opilação ou ankylostomiase.
[illegible] — Para o rheumatismo em geral.
PANASTHMA — Para a asthma hereditaria e adquirida.
PANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabelludo.
[illegible]

[illegible] ... MARCA REGISTRADA ... [illegible]

HOMŒOPATHIA — MARCA REGISTRADA — ALMEIDA CARDOSO & CIA. — SÓ É LEGITIMA COM ESTA MARCA — A MARCA SUPRA É A GARANTIA DA LEGITIMIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES — ALMEIDA CARDOSO & C. — RIO DE JANEIRO

EM TODOS OS VIDROS

PREÇOS RASOAVEIS — Não temos filiaes

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA —— RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviamos gratis a quem pedir.

GRATIS — ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Rio

Peço enviar-me gratis pelo correio ao endereço abaixo o interessante tratado Homoepathica, com 302 paginas, intitulado GUIA PRATICO, sem nenhum compromisso de minha parte.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

(Diario de Pernambuco)

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado monetario continua em posição calma.

O Banco do Brasil durante o dia de hontem ofereceu para remessa e cobrança as seguintes taxas:

	90 dias	á vista
Libra	58$403	59$419

Dolar	—	15$900
Franco	—	$642
Idem belga	—	2$380
Idem suisso	—	3$160
Lira	—	$845
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$270
Reisch-marco	—	3$850

Para as suas coberturas comprava a libra a 57$500 e o dolar a 15$510 e 15$650.

BASES

Londres s/Nova York, 3.73.00

Londres s/Paris, 94.97

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 26 — Sairam 9.716 saccos de assucar e existem em stock 268.987 saccos. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Permanece em situação de desinteresse o mercado do disponivel assucareiro.

Hontem a Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal .. .. —— 30$000

— O mercado a termo tambem esteve desinteressado, não se registrando negocios para nenhum dos tipos na Bolsa de mercadorias.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas: Bandurral, 414; C. Grande, 173; Cachoeira Lisa, 414; Cucaú, 1.237; Frei Caneca, 824; Mameluco, 414; Massau-Assú, 1.656; Pumaty, 828; Regadinho, 416; Santo Inacio, 413; 13 de Maio, 826; União e Industria, 1.245. Total: 8.860 saccos.

Secção Brum:

Uzinas: Aliança, 166; Cruangi, 414; N. S. do Desterro, 213. Total: 793 saccos.

Pequena Cabotagem:

Uzinas: C. Barreiros, 550; Caxangá, 2.410; Ipojuca, 500; Jaguaré, 450; São José, 700; Sta Teresinha, 1.140; Trapiche, 490; Ubaquinha, 600. Total: 6.770 saccos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Uzinas	Banguê
Cinco Pontas	8.860	620
Brum	793	2.116
Peq. cabotagem ...	6.770	250
	16.423	2.986
Do dia 1 do corrente até hontem	351.775	34.303
	368.198	37.289
De setembro até o fim do mês p.p.	3.229.471	

O STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de hontem existiam em deposito: 713.627 saccos.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações officiais 15$000 a 15$500.

—

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 25$000 a 23$000, genero preto bom do Estado 26$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 15$300, conforme procedencia.

MAMONA — 7$000 a 7$200, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 1$000 a canada e desnaturado 42.° 1$400.

PELES DE CABRA (Matta) — Não ouve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO —— 2$500 a ... 2$600.

—

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO portuguez, molho $500.

ARROZ japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, sacco.

AZEITE portuguez, 7$000, italiano ... 8$000, francez, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$500, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 90$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 50$000, quilo.

COMINHO, 4$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 180$000, Hennessy 300$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 á 44$500 sacco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 265$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$900, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" e "Booth" .... 150$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000 quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000; Brasileira 60$000; Guarani 40$000; Lubeca, pequena 10$000 e grande 40$000 a caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francez 240$000, caixa.

—

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 5$000 a 5$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$500.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 18, 19 e 20 do corrente mês, entraram nos armazens da Great Westen as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol
Assucar de uzinas	2.484	994	23.923	27.401:Sacos
Assucar banguê	1.880	—	180	2.060:Sacos
Algodão deste Estado	47	235	142	424:Fards
Algodão de outros Estados	—	—	33	33:Fards
Alcool	2	1	49	52:Barrs
Caroços de algodão	1.920	200	827	2.947:Sacos
Farinha de mandioca	40	412	—	452:Sacos
Milho	—	—	140	140:Sacos
Peles	—	46	—	46:Fards
Sementes de mamona	—	595	80	675:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 28 de Março a 2 de Abril de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool, litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$000; Assucar refinado 1.ª quilo $750; Assucar refinado, 2.ª quilo $640; Assucar Cristal, quilo $450; Assucar usina, quilo $470; Assucar demerara, quilo $400; Assucar branco, quilo $440; Assucar somenos, quilo $360; Assucar 3.° jato, quilo $310; Assucar mascavado quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $480; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$220; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados, quilo $230; Couros secos espichados, quilo 1$500; Couros sêcos salgados, quilo 1$300; Couros verdes, quilo $900; Farinha de mandioca, quilo $290; Fecula de mandioca, quilo $280; Feijão, quilo $500; Milho, quilo $260; Ouro, grama 2$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 6$240; Peles de carneiro, quilo 6$500.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

—

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 23 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	6:241$801
Do dia 1 ao dia 22	61:292$260
Renda ordinaria	58:999$490
Do dia 1 ao dia 22	1.386:257$580
Total	1.445:183$070

—

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de hontem registou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais uniformisadas 5 °|° — comprador 790$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° — comprador 790$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° — vendedor 650$000.

Apolices Estaduais nominativas 5 °|° — vendedor 600$000.

Apolices Estaduais ao portador (Portuarias) 7 °|° — vendedor 730$000.

Apolices Estaduais ao Portador emissão 1927 7 °|° — vendedor 665$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedor 680$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia 6 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Lima Castro — (Patriotico) 7 °|° — vendedor 640$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|° — vendedor 820$000.

Banco Central de Pernambuco v|n ... 100$000 — comprador 95$000.

Compa., Fabrica de Estopa v|n 200$ — comprador 180$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 100$000 — comprador 70$500.

Extra-Pregão:

100 Ações do banco do Povo ao preço de 60$000.

—

JUNTA COMERCIAL

Sessão do dia 23 do corrente:

Contrato — De Mirocem de França Navarro e Lourival Fernandes Lisbôa, para o comercio de alcool, alcool-motor, aguardente e respectivos derivados, com séde social a rua da Aurora n. 1415, desta cidade, com o capital de 500:000$000, sob a razão de Lisbôa & Cia.

Atas — A Junta mandou arquivar as atas dos Bancos Auxiliar do Comercio e Agricola e Comercial de Pernambuco e Central de Pernambuco, realizadas, respectivamente, em 23 dse fevereiro, 26 e 29 do mesmo mês.

Estatutos — A Junta mandou arquivar os estatutos da Goodrich Rubber Company of Brasil, publicados no "Diario Oficial" de 4 de outubro de 1928.

Registo de firmas — De M. Vaz & Cª., Ltda., e Martins Pires & Cia.

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

	Abert. Hontem	Fech. Anterior
American Futures: —		
Para Maio	4.85	4.82
" Julho	4.85	4.83
" Outubro	4.90	4.87
" Janeiro	4.97	4.94

Mercado: Melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

	Abert. Hontem	Fech. Anterior
American Futures: —		
Para Maio	6.90	6.86
" Julho	6.98	6.88
" Outubro	6.89	6.88
" Janeiro	7.13	7.09

Mercado: Comercio de um caracter normal devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior: Alta de 4 a 7 pontos.

—

MERCADO DO RIO

Mercado:

Anterior de 1931 — firme.

Anterior de 1931 — estavel.

Entradas em fardos:

Hontem — 300.

Anterior de 1931 — ——.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 102.400.

Anterior de 1931 — 68.000.

Saidos dos trapiches em fardos:

Hontem — 800.

Anterior de 1931 — 400.

Existencia em fardos:

Hontem — 16.700.

Anterior de 1931 — 8.100.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 43$500 á 47$000.

Dia Anterior — 45$500 á 47$000.

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 42$000 á 46$500.

Dia Anterior — 42$000 á 46$500.

Fibra curta — Tipo Mata:

Hontem — 37$000 á 40$000.

Dia Anterior — 37$000 á 40$000.

—

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

Entrega:

	Hontem	Anterior
Março . . .	Não cotado —	Não cotado
Abril . . .	"	"
Maio . . .	"	"
Junho . . .	"	"
Julho . . .	"	"
Agosto . . .	"	"
Mercado . .	——	——

—

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	46$000	50$000
Mata	36$000	42$000

Entradas: Quilos

Deste Estado até hontem	6.534.[illegible]
De outros Estados até hontem	4.082.[illegible]

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois de necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arlanza, em 7-7-32

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SARTHE — Esperado em 2 de Abril.

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,30

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, fica estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas

PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 2-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MAMPOKO, a 5 de Abril.
INDIER, a 12 de Abril.
ASTRIDA, a 21 de Abril.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 15 de Abril.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6662
Agente Geral em Pernambuco Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR COMMACK

Esperado dos Portos do Sul na primeira quinzena de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR CAPILLO

Esperado dos Portos do Sul na segunda quinzena de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para o porto de: NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9066 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO IMMO

Esperado na 2.ª quinzena de Abril, sahindo após de indispensavel demora para os portos do sul: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO AJAX

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

PIAUHY

Esperado dos portos do Sul, no dia 2 de Abril, sahirá no mesmo dia, á tarde, para os portos de CABEDELO, NATAL, MACAU, ACARATY, CEARA', CAMOCIM e TUTOYA, recebendo cargas para os portos de Amarração e Parnahyba com baldeação no porto de TUTOYA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 33 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9434

ARARANGUA'

Esperado dos portos do sul, no dia 29, sahirá quarta-feira, 30, á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VICTORIA

Esperado do sul, hoje, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, SAO FRANCISCO, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

ITAPERUNA

Esperado do Sul, no dia 30, sahirá para: MACEIO', RIO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

MARIA LUIZA

Esperado do sul, hoje, sahirá para: SANTOS e RIO, directo.

ODETTE

Esperado do Sul no dia 31, sahirá para: SANTOS e RIO.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

NAVIO MOTOR

(Cargueiro)

PERNAMBUCO

Esperado neste porto no dia 12 de Abril do corrente anno, carregará para os portos de: ANTUERPIA e HAMBURGO.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 29 de Abril do corrente anno, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Passagens: —

Classe intermediaria, 1.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 180, 1.º and. — TELEPHONE N. 9180

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
"Itaquicé" "Itanagé" "Itaimbé" "Itapagé" e "Itahité"
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPE'

Esperado do Norte, no dia 27, domingo, sahirá na segunda-feira, 28, para:

BAHIA	a 30
RIO DE JANEIRO	a 2
SANTOS	a 3
RIO GRANDE	a 7
PORTO ALEGRE	a 8

ITAPUHY

Esperado de Cabedello no dia 30, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITANAGE'

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá na segunda-feira, 28, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

ITAPUHY

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá na segunda-feira 28, para: CABEDELLO.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia ao dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9314. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado em 3 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE p/Buenos Aires e esc. — 7/6/1932.

GROIX p/Buenos Aires e esc. — 8/8/1932.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado do Sul em 17 de Maio, sahirá terminadas as suas operações para DAKAR, VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e de praça para embarques.

[illegible] p/Havre e esc. — 19/7/1932.

JAMAIQUE p/Havre e esc. — 17/9/1932.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe de praça p/embarques.

GUARUJA p/Mars. e esc. — Abril.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS 169 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 28 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	31 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9655

COMODOS

ALUGA-SE — uma grande sala com sacada para á rua da Aurora e 2 quartos sendo um defronte com sacada para á rua da Imperatriz, a casal sem filhos e senhor de tratamento. Predio hygienico e de muito socêgo. Informa-se na rua da Imperatriz n. 14-3º.

ALUGA-SE — Optimo 2º andar com installação electrica e com fogão á gaz. Trata-se na rua Imperatriz, 222 — Loja.

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro distincto em casa de familia respeitavel, em um 1º andar muito hygienico, confortavel e arejado; preço commodo. A tratar no mesmo á praça do Carmo n. 107, 1º, em frente á rua Rufino Camara — Recife.

ALUGA-SE um consultorio com agua e esgoto, em magnifico predio moderno, com oitão livre e muitissimo arejado.

Pode ser examinado das 8 ás 11 do dia na rua da Imperatriz n. 14 — 1º. andar.

ALUGA-SE — em casa de pequena familia a casal ou a rapazes empregados no commercio, um espaçoso quarto com janella, a tratar na praça Siqueira n. 313, 2º andar.

ALUGAM-SE — o 2º andar do predio n. 479 da rua do Hospicio, optima moradia com 5 quartos. O 2º andar do n. 183 da rua do Rosario da Bôa Vista. Tambem excellente moradia bem como o pavimento terreo do mesmo predio, conhecido ponto para qualquer negocio e a casa terrea n. 248 da rua da Hora no Espinheiro. A tratar com Franco Ferreira & Cia. Ltda.

ALUGA-SE — quartos com pensão bôa refeição em casa de familia estrangeiro. Casa moderna bom quintal, garage. Bons apartamentos para solteiros e casal sem filhos Av. Manuel Borba n. 2[illegible].

ALUGA-SE — um primeiro andar ao Becco da Carioca n. 37. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone. 6377.

ALUGA-SE — Um confortavel 1º andar sito á rua Conde da Bôa Vista, 178, com 2 salas, 5 quartos com janellas, cosinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregado; a tratar á rua da Imperatriz, 21 2º andar.

PARA CONSULTORIO OU ESCRIPTORIO COMMERCIAL — Aluga-se um optimo apartamento com agua corrente e divisão envernizada, no pavimento superior do predio n. 313, sito á rua João Pessôa. Aluguel modico.

COSTURAS

MACHINAS — Vende-se uma de ajour uma de cairel e quatro de costura. Trata-se na rua Imperatriz, 222 — Loja.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma optima cosinheira para casa de dois senhores solteiros. Trata-se na rua Duque Caxias 348, 2º, com o sr. Marinho.

GOVERNANTE — Senhora de bons costumes apresentando attestados offerece-se para casa de familia. Cartas ao "Diario de Pernambuco, para Governante.

EMPREGOS

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS — Alcides Cabral recentemente chegado da Capital Federal, encarrega-se deste serviço no Departamento do Ensino Commercial — Rio — mediante modica remuneração. Informações Palace Parai[illegible] 21 — Recife.

UM SENHOR IDOSO, com longa pratica de serviço de escriptorio, tendo meios de sua subsistencia, desejando no entanto uma occupação em serviços de escriptorio ou outro offerece-se para tal fim embora com diminuta remuneração.

Da fiança de sua conducta caso precise. Cartas na redacção do Diario de Pernambuco para M. de M.

PROFESSORES

PROFESSORA PRIMARIA — Precisa-se de uma competente, para ensinar num engenho. Dirigir-se á Av. Marquez do Olinda, 315, 1º andar, sala 4, de 4 ás 5 da tarde.

TUDO PELA INSTRUCÇAO — Aulas de portuguez e aritmetica são ministradas por um professor competente, mediante uma remuneração bastante accessivel. São professadas, tambem, todas as materias do curso ginasial até o 3º ano. Ensina-se nos proprios domicilios. Tratar na rua da Imperatriz n. 58-3º, das 8 horas ás 13 e das 18 ás 20 horas.

DIVERSOS

A' COLONIA ALLEMA — Vende-se um busto de Goethe em autentico bronze, por 200$000, avenida Marquês de Olinda n. 303 — Armazem.

ALUGA-SE — um bom piano allemão Seiler, completo com mocho. Bazar Allemão, Imperatriz, 265.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrês e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos, Osso de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hotaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas, Mel de Engenho e de Abelhas e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Rua do Rangel n. 89.

ATTENÇAO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças vidros etc. procurem de preferencia a "Loja Progresso" Ali não se faz feio. — Rua de Santo Amaro n 330 — Casa proxima á rua Nova.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

COM o capital de 4 a 5 contos, informa-se um optimo negocio para pessôa que tenha coragem de trabalhar. Cartas neste jornal para M. M.

DINHEIRO A JUROS BANCARIOS — E. Ferreira e A. Nery informam quem desconta promissoria duplicatas e quem faz hypothecas de predio, etc. Informam tambem quem adeanta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor cobrando juros modicos. Escriptorio: Rua do Imperador n. 468, 1º andar—Sala posterior.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hipothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos, conhecimentos, ouli: pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante comissões modicas. Tel. 9367.

DORMITORIO MODERNISSIMO E BARATO — Vende-se barato lindo dormitorio conjugal de imbuia, composto de 6 peças, ornado de espelho de crystal finissimo. Vêr e tratar na rua de Santo Amaro n. 23.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina 121 — (Caruncs).

MACHINA PARA CHEQUES — Vende-se uma em bom estado de conservação na Companhia de Seguros "Amphitrite" á rua Bom Jesus n. 197.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se duas em bom estado de conservação, na Companhia de Seguros "Amphitrite", á rua Bom Jesus n. 197.

PIANO — Vende-se um piano marca Emerson. Trata-se na rua Imperatriz n. 222 — Loja.

PONTO NA RUA NOVA — Vende-se um com armação apropriada para qualquer ramo de negocio. A tratar na mesma rua Nova, 371.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 93.

PIANO — Vende-se um bem conservado na travessa do Gazometro n. 113.

VENDE-SE — um piano do afamado fabricante "Dorner", um dito para aprendizagem, uma vitrolla gabinete, uma dita portatil, uma machina de ponto-a-jour, um instrumento de engenharia, uma mira, uma machina Singer de lassadeira, alguns materiaes de saneamento, e faz-se bordões para piano, sobre medida a 5$000 rs.; trata-se na rua de Santa Rita n. 226. (tudo em bom estado de conservação).

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 835 — Afogados.

VENDE-SE — um armazem, com porto de embarque. Tratar Rua Ponte Velha, 22.

VENDE-SE O "GOLFINHO" — Vende-se todo o material das pistas. Pode com facilidade ser montado o jogo em qualquer terreno de club ou de casa particular. Vêr a qualquer hora no proprio "Golfinho" á rua Numa Pompilio 35 A tratar com A. Ommundsen, rua do Palacio, 2[illegible] — Tel. 9[illegible].

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varsea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, larangeiras jaqueiras bananeiras, etc., todas frutificando: casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhúns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

AVISO

A Escola Royal Prática mantém um curso especial de Contabilidade Mercantil e Legislação comercial para candidatos ao exame de Guarda-Livros que se realizará em Junho proximo conforme determina o Decreto 21.133 de 8 de Fevereiro de 1932. (Art. 1.º al 1—).

Matricula ainda aberta

RUA DA IMPERATRIZ, 28-1.º

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932

Em entrevista aos Diarios Associados, o sr. Borges de Medeiros aprecia a verdadeira situação politica do Brasil

"Ao Rio Grande,--como elemento decisivo que foi para a vitoria da Revolução, ao lado das gloriosas forças armadas que asseguraram com grande patriotismo a vitoria da opinião nacional,--assistia o indeclinavel dever de não perder de vista aqueles imperativos que justificaram a subversão da ordem legal dominante até 24 de outubro"--afirma o ilustre "leader" republicano

Necessidade de ampliação dos quadros juridicos da Constituição de 24 de fevereiro---A democracia direta e a questão social---Como o velho chefe do P. R. R. aprecia a resposta do presidente Getulio Vargas ao heptalogo da frente unica riograndense---O caso do «Diario Carioca»---Os moveis da atitude do Rio Grande

Assis CHATEAUBRIAND

(Copyright dos "Diarios Associados")

PORTO ALEGRE, 25 (Pelo correio aereo) — Encontrei-me hontem duas vezes com o presidente Borges de Medeiros. A' tarde, o antigo diretor dos "Diarios Associados", sr. Lindolfo Color apresentou-me o chefe republicano, num pequeno comité de lideres republicanos e libertadores, reunidos no Grande Hotel. A' noite, fui vê-lo na residencia do dr. Sinval Saldanha, sabendo que o presidente Borges de Medeiros não gosta de se deixar entrevistar por jornalistas.

Seus amigos politicos não costumam ser introdutores diplomaticos junto ao solitario de Irapuazinho dessa especie famigerada de individuos. Pedi ao sr. João Neves que me acompanhasse, á noite, numa tentativa de assalto ao rico tesouro espiritual do grande caladão, mas esse temerario cadete desertou da empreitada covardemente. Fui com o diretor gerente do Diario de Noticias á casa do presidente Borges de Medeiros e nem lhe falei em entrevista.

Era o melhor meio de conversar á vontade, para depois pedir-lhe autorização, afim de reduzir suas palavras á letra de fórma.

Ele teve a nimia gentileza de ouvir-me num breve relato dos esforços desenvolvidos por um grupo de revolucionarios desinteressados, tendo á frente o senhor José Americo, no sentido de aproximar de novo o Rio Grande dos melhores idealistas da revolução. Poucas vezes me interrompeu para pedir esta ou aquela explicação. E' uma ilusão supor que o sr. Borges de Medeiros comanda neste momento aqui um exercito partidario. Ele e Raul Pila dirigem os gauchos na mais indormida das vigilias civicas da nossa historia.

Esses dois homens são apenas sinceros nesse desvendado carrilhão sonoro, que tem a volupia de heroismo civil. Que venham aqui admirar os dois lideres da Frente Unica do Rio Grande. São minutos de grande beleza, ricos de um seculo, como dizia Carlyle, esses que vive o Rio Grande. Os seus homens publicos cumprem os imperativos do civismo gaucho em termos admiraveis e emocionantes. Mas, o presidente Borges de Medeiros nos impressiona pela sua atitude. Ele fala e age com a inexorabilidade de um espirito logico e com essa fria razão geometrica, da qual a sua retirada olimpica esta manhã para Cachoeira, é a prova mais sugestiva da sua orientação mental.

Nada mais tendo a dizer á Ditadura, se encerrou o episodio fastidioso das conversações para abrir amanhã o outro, o que lhe traçar a conduta do Rio Negro.

UM PLANO DE CONSTITUIÇÃO

O silencio do presidente Borges de Medeiros, estes tres anos, no retiro de sua estancia de Irapuazinho, tem sido tempo de meditação.

Quando o ouvimos falar, expendendo suas idéas favoritas, tivemos a impressão de um homem tocado de sabedoria e do amor pelos seus semelhantes. Nunca poderia dizer que este homem vive como os anjos de Anatole France, numa sociedade angelica. Mas, o ambiente que ele respira na sua estancia são esses dois ares salubres dos campos e dos sabios. Nas suas horas de trabalho espiritual, o sr. Borges de Medeiros se esforça por conquistar á terra a paz e a felicidade para os seus cidadãos. Ele resplandece de intrepidez moral e de benevolencia naquele recanto da campanha gaucha, que é uma cidade luminosa de fraternidade e de amor.

Após a Revolução, o sr. Borges de Medeiros se compraz em elaborar o plano da Constituição Brasileira, para submete-lo ás elites do seu partido.

Em que linhas será vasado esse anteprojeto? A reserva do chefe republicano é grande nesse terreno. Em todo o caso logrei que ele fixasse para os "Diarios Associados" algumas palavras:

— "O meu ponto de partida é a Constituinte de 24 de fevereiro. Daí não me afasto senão para ampliar-lhe alguns de seus quadros juridicos, tentando adapta-los ao novo direito publico europeu. Quero referir-me ao direito constitucional que emergiu do após-guerra. Entendo que pode se afirmar sem temeridade que o direito publico evoluiu nestes ultimos dez anos mais do que em todo o seculo passado.

Todos nós sabemos que só na segunda metade do seculo XIX logrou impor idéas liberais o orbe ocidental. O principio democratico sofria restrições, a grande parte da Europa Central e Oriental, principalmente nos Estados de indole monarquica. E depois das transformações politicas originadas da guerra de guerra é que se estendeu á Constituição de outros povos europeus."

A DEMOCRACIA DIRETA E A QUESTÃO SOCIAL

Perguntei ao presidente Borges de Medeiros se era partidario da democracia direta, sufragados na Constituição de Weimar e ele respondeu com vivacidade:

— "Perfeitamente. Sou apologista do referendum e tambem das iniciativas populares."

Perguntei-lhe se ia até a revogação da magistratura dos juizes pelo voto dos colegios eleitorais, como já existe em dois Estados Americanos. Ele respondeu que essa inovação democratica, bem que avançadas, não iam até aí. Nesse sentido, rematou, sorrindo: o meu ponto de vista é anti-democratico. Quero uma justiça vitalicia, independente de vinculos de dependencia aos colegios eleitorais.

A questão social apaixona o chefe republicano. A essa questão, que não póde ser indiferente ás cogitações de qualquer homem de qualquer partido, assim se referiu:

— "No seculo XX o direito já não é mais uma teoria ou uma doutrina, senão a propria vida. Entendo por isso que na nossa nova Constituição deveremos encontrar um capitulo especial onde fixarmos os chamados "direitos sociais".

Pois que estavamos no terreno das idéas de organização politica do Brasil novo, pedi ao presidente Borges de Medeiros a sua opinião acerca do programa sindical de arregimentação profissional.

— "Sou pelo sindicalismo — disse-me ele. Mas, pelo sindicalismo livre."

Falei-lhe dos esboços de programas avançados que medraram nos debates das correntes revolucionarias, aí, no Rio. Quis saber como o presidente Borges encarava esta e suas tendencias, e senti-o, como sempre, durante as duas vezes que palestramos, uma inteligencia atraida por um forte elan de simpatia para todas as outras inteligencias capazes de pensar e de agir.

A capacidade de refletir e de pensar dá a esse homem admiravel não a esteril majestade do orgulho solitario, mas um grande desejo de debater com seus semelhantes todas as idéas susceptiveis de aperfeiçoar politicamente a vida da sociedade.

O sr. Borges de Medeiros, se fala com a autoridade de um homem da sua posição debate, entretanto, com a doce compreensão do filosofo. Vi o tesouro do coração desse velhice ainda ardente de patriotismo quando lhe expus as idéas mestras das esquerdas revolucionarias. Haverá pontos de conciliação doutrinaria entre o chefe dos republicanos e aquelas tendencias? O presidente Borges de Medeiros deu-me a honra de ouvir-me, por alguns minutos, e depois resumiu placidamente:

— "Nem vejo dificuldade em conciliar as concepções desses moços uma vez que eles não cheguem ao extremismo sovietico nem á socialização a todo transe do Estado. Já somos aqui, nos Pampas, de inspiração e de tendencias socialistas in partibus. Essas tendencias já existem mesmo sob as forças, se bem que rudimentares, da nossa estrutura economico-social. Não me atemoriza a introdução, no direito brasileiro, de certas conquistas que, ao novo direito publico, tem trazido o mundo nessa fase de reconstrução.

E' melhor aos governos de boa vontade examinar e adotar inteligentemente essas modalidades novas de progresso social do que desconhece-las ou evita-las para mais tarde não ve-las impostas por outros metodos capazes de determinar sobressaltos á organização coletiva."

O DIREITO NACIONAL

Quis saber das idéas do presidente Borges a proposito do direito positivo da nossa futura legislação constitucional. Disse-me ele: sempre fui partidario da pluralidade do direito. Penso agora que poderemos conciliar essa pluralidade com a unidade do direito e com a propria unidade politica adotando-se o regime alemão no que seja adaptavel ao nosso país. A constituição de Weimar reserva exclusiva competencia ao Reich tres ou quatro materias inclusive direito civil e direito penal.

Ha como que uma competencia cumulativa, de modo que qualquer dos Estados da Federação, Alemã tem direito a legislar sobre todos os assuntos que não foram deixados á exclusiva competencia do Reich. Essa legislação local está sujeita ao controle federal.

O dr. Sinval Saldanha chamou a minha atenção para a dificuldade com que luta o Rio Grande porque o proprio Governo Federal não deixa legislar sobre aguas nem sobre florestas. Um codigo florestal e um codigo de aguas são soluções vitais para o Rio Grande. Uma vez porem que a competencia de legislar sobre essas questões lhe escapa e a União não legisla, o povo gaucho fica invejando o direito germanico, o qual dá aos Estados a liberdade de legislar justamente para o federalismo.

O presidente Borges de Medeiros continua hoje, como hontem, federalista:

"Na sua essencia, diz ele, o federalismo deve ser mantido tal como está. Cumpre manter-se a autonomia que os Estados conquistaram a 15 de novembro de 1889. Opino, entretanto, que a fórma da nossa cadeia federativa é susceptivel de modificações destinadas a estabelecer uma coordenação maior entre os Estados e a União, de modo que todos os poderes publicos federais e estaduais se exerçam no sentido convergente e não divergente como sucedia na ordem de coisas soçobrada. Será mais uma garantia da propria autonomia dos Estados."

Desejei ouvir a opinião do dr. Borges de Medeiros quanto á capacidade dos Estados para contrair emprestimos externos:

— "Deve-se manter a capacidade de contrair emprestimos aos Estados — disse ele, — mas a situação atual do país e os abusos que em materia financeira se tem praticado tão largamente aconselha subordinarmos o exercicio dessa capacidade ao controle federal."

AS RESPOSTAS AO DITADOR VARGAS

Por ultimo procurei saber em que termos a "tavola redonda" havia respondido á critica feita pelo presidente Getulio Vargas ao heptalogo. Respondeu-me o sr. Borges de Medeiros com uma doce serenidade:

— "Verificamos que a resposta do presidente Getulio Vargas não satisfaz nem póde satisfazer em relação ao titulo IX da Constituição, que trata da declaração aos direitos individuais e ao qual opoz restrições o artigo 4 da lei organica do Governo Provisorio.

Mas nada disso adianta porque continuaria o governo com a faculdade de compressão ao seu talante das garantias constitucionais."

Sobre o caso do Diario Carioca, tambem não satisfez a resposta do presidente Getulio Vargas, porquanto nada impede que ele nomeie um chefe de policia ad-hoc, ou por decreto, cometa a um ministro do Supremo Tribunal poderes especiais para realizar um inquerito, afim de promover a apuração dos culpados.

Quanto ao alistamento e á eleição da Constituinte, o chefe do governo provisorio nada disse de positivo, limitando-se a declarar que mandaria pôr em execução a lei, quando nós rio-grandenses o que pedimos foram providencias administrativas imediatas, tais como a organização dos serviços criados pela lei eleitoral para o alistamento e a inscrição dos eleitores no Registo Civico. Esses serviços exigem algum tempo para serem instalados regularmente, porque dependem de material e de funcionarios especializados, já não falando na organização de tribunais de juizes eleitorais."

Embora o ditador não haja resolvido até aqui de modo satisfatorio ao Rio Grande, devo dizer que encontrei o presidente Borges de Medeiros otimista. Esse homem providencial fala e age como um pilar da Nação. Sente-se a opulencia da sua força moral na majestade desse silencio com que ele evita, na conversa, o debate com o jornalista sobre os pontos mais delicados da situação nacional.

— "Fizemos um apelo, concluiu ele, para restabelecer a harmonia entre a politica rio-grandense e o governo provisorio. A Nação já escutou esse apelo e só é de esperar que os homens que a governam, em nome da revolução, façam outro tanto.

OS MOVEIS DA ATTITUDE DO RIO GRANDE

O sr. Borges de Medeiros sintetiza de um modo preciso os moveis da atitude do Rio Grande:

"Vae-se cristalizando na opinião apressada o equivoco acerca do movel que determinou a atitude atual do Rio Grande. Não é nem podia ser propriamente o empastelamento do Diario Carioca, por mais inexcusavel que ele seja, a razão do nosso publico pronunciamento perante a opinião brasileira.

Aliás o atentado contra o matutino do sr. Macedo Soares valeu principalmente como expressão de um estado de alma repassado de extremismo e intolerancia e em franca antitese com o sentimento do povo, favoravel ao retorno sem tardança ao regime constitucional.

De ha muito eram profundos os dissidios entre os nossos desejos e as praticas do governo revolucionario, sobretudo pelo abandono do programa da Aliança Liberal e pelo surto de irritações locais quanto ao provimento das interventorias, postos de lado os lideres naturais das correntes que conosco se haviam batido nos quadros da Aliança e nas formações revolucionarias.

Surgiram num impressionante crescendo casos regionais, muitos deles, como o de São Paulo, de uma extensão e profundidade inquietantes. Começava a politica rio-grandense a ser, por todo o país, acusada de infiel á execução de compromissos formais. Por outro lado, a justiça de exceção e o desrespeito pelos direitos adquiridos punham em constante sobressalto a segurança dos contratos, afastando a confiança do credito internacional. A palavra do governo do Brasil, do mesmo passo que essa politica discricionaria, feria fundo as garantias dos funcionarios, privados muitos deles de seus cargos, sem fórma nem figura de juiso. A propria magistratura, mesmo na sua mais alta côrte, não escapou ás consequencias dessa orientação.

UMA ATMOSFERA DE IMPOPULARIDADE

Os Tribunais de Exceção ou nada conseguiram provar contra o governo deposto ou acabaram convertendo-se, por vêzes, como é de hontem, em inquisidores dos proprios colaboradores do movimento de outubro.

Em geral essas razões evidentes e outras que fôra ocioso enumerar sumariamente, geraram lentamente uma atmosfera de impopularidade para a ditadura e, o que era mais opressivo para nós outros, essa atmosfera se refletia sôbre o Rio Grande. Eramos apontados como responsaveis por erros. Preocupados com o bom nome da nossa terra, interessados no exito da ditadura, só nos parecia a tal altura, capaz de atalhar sumas dificuldades que afligiam o país, a marcha sem demora para a reunião da Assembléa Constituinte, afim de que a nação, consoante com os principios da campanha liberal, decidisse sobre o rumo que queria dar aos seus destinos.

Daí as manifestações publicas feitas pelo Rio Grande, desde novembro, afirmando os seus pendores constitucionalistas. Foi por isso, com grande prazer que assistimos ao ingresso do preclaro sr. Mauricio Cardoso, para a pasta politica, para a qual levou não somente a sua capacidade de realização como a sinceridade dos seus propositos em pról dos nossos pontos de vista.

Infortunadamente os acontecimentos foram mais poderosos do que todas as resoluções, determinando a irrevogavel demissão do ilustre brasileiro e a consequente crise politica.

Na campanha atual, o Rio Grande, que, como elemento decisivo, foi para a revolução ao lado das gloriosas forças armadas, que asseguraram com grande patriotismo, a vitoria da opinião nacional, assistia indeclinavel dever de não perder de vista aqueles imperativos que justificaram a subversão da ordem legal dominante até vinte e quatro de outubro."

As ultimas "demarches" em torno do dissidio politico entre o Rio Grande do Sul e o governo central

Conclusão da 1ª pagina

do Brasil, Flores da Cunha, Raul Pila e Mauricio Cardoso, para só falar de alguns dos nossos conterraneos, se deixem mover em atitudes decisivas, por tais subalternidades? Teria sido tambem aquela insustavel emoção que levou quasi todo o povo paulista a bater-se pela volta do regime Constitucional? Acaso luta que até hontem dilacerou os gloriosos partidos mineiros, chegando ao episodio deploravel da quasi deposição do sr. Olegario Maciel promanaria dos meus ressentimentos individuais? Responda a nação essas perguntas.

Sou acusado como o fomentador da discordia que hoje divide os revolucionarios quando fui um espirito de apaziguamento e de bom senso.

Quando ha mêses o interventor de Pernambuco em entrevista ao "O Globo" pregava a organização do Bloco do Norte, em divergencias com o Sul, escrevi imediatamente ao Sinval Saldanha, então á frente do governo do Rio Grande pedindo-lhe que interviesse junto aos jornais daqui para não aceitarem esse desafio de consequencias imprevisiveis.

Até á ultima hora tudo fiz para evitar o rompimento dos democraticos paulistas.

Logo que este se verificou apressei-me em telegrafar ao sr. Raul Pila, concitando os libertadores a que se mantivessem ao lado do governo, certo como estava da proxima e feliz solução do caso de São Paulo e assinatura da lei eleitoral."

O sr. João Neves ocupa-se tambem do empastelamento do "Diario Carioca" dizendo que aguardou em ter para isso a palavra do sr. Mauricio Cardoso, deliberando acompanha-lo sua atitude.

Frisa que nada pediu á revolução e acrescenta que falou no conclave dos lideres, sob as vistas do eminente general Flores da Cunha e do preclaro sr. Mauricio Cardoso que podem afirmar se ele falseou um passo ou se pleiteou uma solução impatriotica ou pessoal.

Prosegue dizendo que não vingou a tentativa que se opôs á ser conduta para com o sr. Mauricio Cardoso, desfeita pelo proprio ex-ministro da Justiça em palavras inequivocas.

"Tenho a certeza de que v. ex. não compactua com semelhantes juizos que só a nos exaltam.

Poucos como v. ex. saberão que de nobre metal é feito o meu carater e como detesto a insidia, a intriga, a deslealdade e falso testemunho. Nada devo á ditadura e perante v. ex. digo que jamais postulei diante de v. ex. e de seus ilustres ministros ou interventores, interesses pessoais.

Sou hoje o mesmo homem que v. ex. em carta, em 1929, reconhecia que se preocupava com v. ex. e não trabalhava pró-domo sua.

Ninguem deplora mais do que eu o ponto em que chegamos e se de mim dependesse, a paz voltaria aos arraiais da revolução. Nunca hesitarei, porem, entre o dever a cumprir por mais arduo que seja e o interesse individual por mais aceitavel que seja. Separados como homens pelas idéas escolhi precisamente, o endereço da sua honra pessoal inatacavel para o abrigo da minha defesa.

Se a revolução acabar ancsica cairemos debaixo do regime que destruimos.

A RESPOSTA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AOS CHEFES DOS PARTIDOS GAUCHOS

RIO, 24 — Foi publicada pela imprensa a resposta que o ministro José Americo de Almeida deu ao telegrama circular dos chefes dos partidos gauchos, concebida nos seguintes termos:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama circular que como representantes dos dois partidos da frente unica riograndense, achastes de por bem transmitir aos ministros do governo provisorio.

De minha parte deixo de responder-vos no carater de membro desse governo, por me considerar atingido, nessa qualidade, embora indiretamente, pelos reparos formulados em vossa comunicação. Prefiro falar-vos como paraibano, fiel e constante á solidariedade devida pelo meu pequenino Estado ao glorioso Rio Grande do Sul, em retribuição á decisiva assistencia que lhe dispensou numa hora de supremo sacrificio.

Uma das minhas maiores preocupações publicas tem sido cultivar essas afinidades creadas em dias incertos pela causa comum, não só por um dever intimo de gratidão como, principalmente, porque não acho possivel realisarmos os compromissos com que levámos o povo brasileiro á luta armada, fóra dessa unidade essencial do pensamento revolucionario.

Demais, tendo destruido violentamente um poder constituido, assumimos, perante a nação, a gravissima responsabilidade de substitui-lo por uma ordem legal mais perfeita. E essa transformação só se consumará num ambiente pacifico, pela coordenação de todas as forças que utilizamos, mormente do Rio Grande do Sul que é o seu principal fator. Estou certo que uma desagregação neste momento ainda hesitante viria favorecer o surto de ambições temerarias do apetite de aventureiros que espreitam uma crise mais profunda e, afinal, o desmantelo de um grande esforço reconstrutivo já alcançado á custa do mais intransigente espirito de renuncia e sacrificio.

A ação do governo provisorio teve de ressentir-se das disparidades da sua propria formação e, por isso, oscilou entre as solicitações extremistas e o conservantismo dos partidos organisados, procurando evitar, desse modo, uma colisão que seria fatal, como porta aberta para a anarquia nos primeiros dias da vitoria. Teve, assim, de condicionar-se muitas vezes a circumstancias inelutaveis.

Mas vencida essa confusão, já se processa nas correntes aparentemente opostas, um sentimento geral de concordia e organisação, que não pode ser perturbado por manifestações esporadicas do radicalismo dissolvente.

Na maioria dos Estados, foram extraordinarias as dificuldades de adaptação ás novas formas de governo, sobretudo pela proliferação de casos pessoais, suscitados por uma legião de chefes improvisados em detrimento da autoridade central, como um fenomeno consecutivo de todos os movimentos revolucionarios. Entretanto, é força reconhecer que, notadamente, no norte, vitima da desordem generalisada das situações depostas, já se vão reajustando as condições gerais, pelo equilibrio e renovação da vida administrativa e atividades privadas, como pelo exercicio dos direitos fundamentais propugnados pela Revolução.

O governo federal tem-se assinalado, tambem, pela aplicação duma politica financeira de restrições, só comparavel á obra de Campos Sales e pela regularisação de quasi todos os serviços publicos dentro dessas aperturas de despesas.

O incidente do assalto ao "Diario Carioca", por mais deploravel que seja, não tem proporções para determinar uma solução de continuidade no apoio do Rio Grande a essa tarefa que só poderá aperfeiçoar-se com o seu concurso.

A renuncia dos ilustres riograndenses, meus diletos amigos Batista Luzardo, João Neves e Lindolfo Color, foi um ato voluntario, que exprimiu divergencias acidentais, não podendo, por conseguinte, arrastar consigo a conciencia coletiva desse grande Estado na condenação de um homem e de uma obra de significação publica muito mais ampla.

Estou seguro de que a solidariedade tributada pelos seus partidos a esses insignes batalhadores da nossa campanha não terá o sentido de tamanho desagravo, nem eles exigiriam em seus escrupulos patrioticos uma satisfação pessoal capaz de fulminar o interesse geral. Estou certo ainda de que em qualquer outra esfera de atividade civica não deixarão eles de velar pela conciencia das conquistas materiais e morais da Revolução a que atribuiram todas as energias, inteligencia e coragem patriotica.

Se a situação do Brasil ainda parece realmente anarquica, não seria possivel corrigir essa tendencia para a dissolução sem o fortalecimento do principio da autoridade. E se os riograndenses negam ao presidente Getulio Vargas o seu apoio politico e, o que é mais grave, como consequencia immediata o apoio moral dos seus conterraneos e companheiros, como poderá ele deixar de sentir a influencia unilateral da esquerda revolucionaria com que contraiu os mesmos compromissos de luta num instante em que se deve ao contrario promover a harmonia mediante concessões reciprocas das duas correntes que já têm tantos pontos de contacto?

O caldeamento que se afigura impraticavel aos espiritos menos inspirados por um são patriotismo dependerá, apenas, um esforço a mais de discernimento dos obstaculos materiais que o têm retardado.

O Rio Grande, que atingiu a perfeição politica com a sua frente unica, deve, ao revés, para apressar os seus objetivos de organização definitiva do país, a que todos aspiram, com ideais proprios, que poderão fundir-se, restaurar a frente unica revolucionaria em que o norte, o centro e o sul do Brasil voltarão a cooperar com o mesmo veemente patriotismo da marcha triunfal de 3 de outubro. E' a conciencia civil do seu povo.

Com a autoridade que me confere a vossa comunicação e, particularmente, com o antigo sentimento de aliado, que guardo dos dias tremendos da Paraiba, ouso exortar esse valoroso Estado, na pessôa dos seus ilustres chefes, a retificar a posição em que se acha, retomando o seu posto de lider revolucionario, dentro das formulas que representem o consenso da nacionalidade.

Vossa cultura e experiencia politica saberão revelar os impetos duma geração de idealistas menos advertida, mas sincera no seu idealismo, mediante sugestões generosas que não diminuirão a vossa hegemonia e, ao contrario, assegurarão uma paz fecunda, de cujos beneficios gerais o Rio Grande sairá maior, sem preterição do seu programa fundamental. — Atenciosos cumprimentos. — José Americo de Almeida."

Varias noticias do exterior

ESPANHA

A FEIRA INTERNACIONAL DE PARIS

MADRID, 26 — O ministerio da Agricultura baixou uma circular que em todos os centros comerciais e industriais se trabalha intensamente para concorrer á feira internacional de Paris, a celebrar-se na primeira quinzena de maio, e da qual participarão a Alemanha, Inglaterra, Polonia e Tchecoslovaquia.

Os expositores espanhóes terão apenas a despesa de transporte e embalagem dos produtos até esta capital, correndo as despesas restantes por conta do Estado.

NOTICIAS DO BRASIL

MADRID, 26 — Noticias do Rio de Janeiro dizem que o presidente Getulio Vargas convocou uma reunião dos chefes dos diversos partidos politicos, na qual serão examinadas as petições formuladas pelas autoridades do Estado do Rio Grande do Sul e do Estado de São Paulo para a volta do país ao regime constitucional.

O presidente teria aceitado publicar o decreto fixando a data para as eleições gerais e estabelecimento do governo constitucional.

A GREVE GERAL

MADRID, 26 — Na sessão das Côrtes foi discutido longamente hoje o problema da greve geral e paralisação dos trabalhos da ferrocarril Zamora-Orense.

FRANÇA

O CASO DA DEPRECIAÇÃO DA PESETA

PARIS, 26 — O comité de estudos do Instituto Colonial reuniu-se para tratar da depreciação da peseta, tomando as seguintes deliberações: estabelecer como base de compensação cambial a entrada na França de produtos espanhóes; fixar a importação de vinhos, azeite e outros produtos e que este sistema de importação e intercambio se estenda até a Argelia.

INGLATERRA

FALECIMENTO

LONDRES, 26 — Faleceu nesta capital o ex-ministro Beck que fez parte do gabinete de coalição de Asquith.

ITALIA

UM OPERARIO QUE DESEJA SER MILIONARIO

ROMA, 26 — O operario Fernando Lovale, residente em Bari, iniciou as demarches para fazer reconhecer o seu direito á fortuna deixada pelo italiano João Lovale, recentemente falecido no Brasil, calculada em 25 milhões de libras.

O caso politico paulista

O regresso do general Miguel Costa a São Paulo e suas declarações á imprensa

S. PAULO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Regressou a esta capital o general Miguel Costa que em rapidas palestras com os jornalistas mostra-se profundamente aborrecido, prometendo fazer na proxima semana importantes revelações á imprensa.

Pormenores do regresso do general Miguel Costa a São Paulo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — No seu regresso a esta capital o general Miguel Costa viajou em trem até Mogi das Cruzes, fazendo o resto da viagem em automovel, afim de evitar manifestações.

Segundo informação dum seu amigo, ele voltou extremamente aborrecido, tendo saido do Rio sem se despedir do sr. Getulio Vargas.

As unicas autoridades de quem se despediu foram os ministros Leite de Castro, Osvaldo Aranha e José Americo, sendo que com este se encontrou á tardinha no ministerio da Guerra.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO DEU EXPEDIENTE HOJE

RIO, 26 — O ministro Osvaldo Aranha não compareceu hoje, no gabinete.

TRES SARGENTOS DO 18° B.C. MORTOS QUANDO FUGIAM, NO INTERIOR DO MATO GROSSO

RIO, 26 — A imprensa carioca informa hoje que três sargentos, cabecilhas do movimento do 18.° B.C., no Mato Grosso foram fuzilados pelas forças que os perseguiam, no interior do Estado.

PELO ENSINO MILITAR

RIO, 26 — Ao contrario do que foi noticiado nem a nova lei do ensino militar foi ainda submetida á assinatura do sr. Getulio Vargas nem na organização do quadro do magisterio serão afastados os docentes de posto superior a major o que viria agravar consideravelmente o orçamento do ministerio da Guerra.

UMA EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO A' ESTRADA UNIÃO INDUSTRIA

RIO, 26 — O sr. Getulio Vargas mandou convidar os jornalistas acreditados junto ao palacio do Rio Negro, para a excursão que fará hoje á estrada da União Industria, em companhia do sr. José Americo.

PARAIBA

A SITUAÇÃO DOS SERTANEJOS PARAIBANOS

JOÃO PESSÔA, 24 — O governo tem recebido telegramas dos prefeitos dos municipios de Patos, Teixeira, Pombal e São João do Rio do Peixe anunciando bôas chuvas.

Enquanto isto acontece chegam tambem noticias de que em localidades visinhas áquelas, continúa o sofrimento dos infelizes sertanejos acossados pela sêca.

ATOS DA SEMANA SANTA

JOÃO PESSÔA, 24 — Os atos da Semana Santa vão correndo com toda solenidade.

Na Catedral tem pregado todos os dias á noite, frei Matias Teves.

RIO GRANDE DO NORTE

PRO' REORGANIZAÇÃO DA "LIGA DE ENSINO"

NATAL, 24 — Reina animado movimento pró-reorganização da "Liga de Ensino", mantenedora nesta capital da "Escola Domestica".

ORFEON ESCOLAR

NATAL, 24 — A "Associação de Professores" creou anexo ao "Grupo Antonio de Souza" um orfeon escolar que está funcionando com bons resultados.